

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre as tabelas únicas de extranumerários mensalistas do Ministério da Guerra e do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Aumento do abono familiar também para o funcionalismo municipal

IMPEDIDOS PELA RÚSSIA DE INGRESSAR NA O. N. U.

Vetados pelos soviéticos os pedidos de admissão de Portugal, Transjordânia, Itália, Irlanda, Áustria, Finlândia e Ceilão — Por 38 vezes a União Soviética já lançou mão de tal recurso

LAKE SUCCESS, 13 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Rússia utilizou o seu direito de veto sete vezes, hoje, para impedir a admissão de Portugal, Transjordânia, Irlanda, Áustria, Itália, Finlândia e Ceilão na Organização das Nações Unidas. Esses vetos, que elevam a 38 o total de vetos soviéticos, estiveram a cargo do delegado russo Symeon Tsarapkin, que está substituindo o delegado permanente soviético e Vice-Ministro (Conclui na 13.ª pág.)



Almirante Gago Coutinho

ÚLTIMA TENTATIVA DO GOVERNO COREANO

SEUL, 13 (U. P.) — O governo coreano anunciou que faria uma última tentativa, no sentido de a Rússia receber de volta dois cidadãos soviéticos que aqui se encontram presos há mais de um mês, sob a acusação de espionagem. O ministro do Exterior Ben Limb declarou que "supõe" que o governo soviético esteja interessado no bem-estar dos seus dois cidadãos "que tão bem trabalhavam no interesse da Rússia". Disse um porta-voz que o governo soviético, na semana passada, que planeja repatriar Nikolai Krebser, encarregado do consulado soviético nesta capital, que se encontra vago, e sua esposa Julia. Entretanto, a União Soviética não quis negociar com a Coreia do Sul, para resolver essa questão.

"Motoristas mais velozes do mundo..." Gago Coutinho trouxe uma coleção de calças brancas

Não se cansa de condenar a velocidade dos motoristas cariocas — Vem fugindo do inverno europeu — E no Rio não mais sairá à noite — Imigrantes e outros passageiros do "Serpa Pinto"

Como anunciamos em nossa edição de ontem, chegou ao Rio, desta feita, mais aterrorizado com o frio europeu, o ilustre aeronauta luso, almirante Gago Coutinho, que viajou pelo transatlântico "Serpa Pinto". (Conclui na pág. 13)

Só falta esquecerem a cabeça...

UM PEQUENO MUSEU NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Canetas, óculos, guarda-chuvas, pastas, bolsas e uma infinidade de objetos outros esquecidos por passageiros aéreos



Aspecto fotográfico colhido na Seção de Achados e Perdidos da Panair, sendo-se a enorme quantidade de objetos esquecidos pelos passageiros. Entre capôs, guarda-chuvas e malas, dois "criados-mudos"

Quem visitar o aeroporto Santos Dumont, verifica que, a despeito do encurtamento do tempo gasto para o viajante se deslocar do Rio a outros pontos do território nacional, como Belo Horizonte, por exemplo, que é facilmente atingida em 100 minutos por via aérea, quando o trem leva em média dezesseis horas, o passageiro continua a "ter pressa de chegar", o que gera esquecimentos que, a seu turno, não só propiciam embarços, (Conclui na pág. 13)

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de setembro de 1949

NÚMERO 2.485

SKIS AQUATICOS E UM NOVO E MODERNO FLUTUANTE

Melhoramentos que se anunciam para a Lagoa Rodrigo de Freitas — A obra de uma família de imigrantes, cujo chefe tem também história de heroísmo

O nome do sr. Herbert Gukors já é conhecido dos nossos leitores. Há tempos, figurou ele numa reportagem publicada no suplemento em rotogravura da MANHA, na qual revelamos as duas faces de sua interessante vida, contando para os leitores como esse forte e corpulento letoniano veio ter ao Brasil, juntamente com a sua família.

"Dos céus belicócos da Europa às águas mansas da Lagoa", foi o título da nossa reportagem.

E isso porque, Herbert Gukors havia nos contado toda a sua história, assim recordando o tempo que passou cruzando os céus da Europa, como perito aviador que é, no empenho de afastar deles o inimigo que havia trazido o pavor de duas guerras mundiais. Espírito aventureiro e inteiramente voltado para as coisas da Aviação, o nosso personagem lutou heroicamente nos dois últimos conflitos, sendo que no último (Conclui na pág. 13)

O AUMENTO DO LEITE NÃO SERÁ DE 50 CENTAVOS

A subcomissão ficou de hoje concluir o relatório a ser entregue ao prefeito Mendes de Moraes

Ainda não foi solucionado o caso do aumento do leite. Ontem, não foi possível à subcomissão indicada pelo prefeito Mendes de Moraes apresentar o seu estudo a respeito, principalmente na parte referente ao "preço de espera". Os produtores

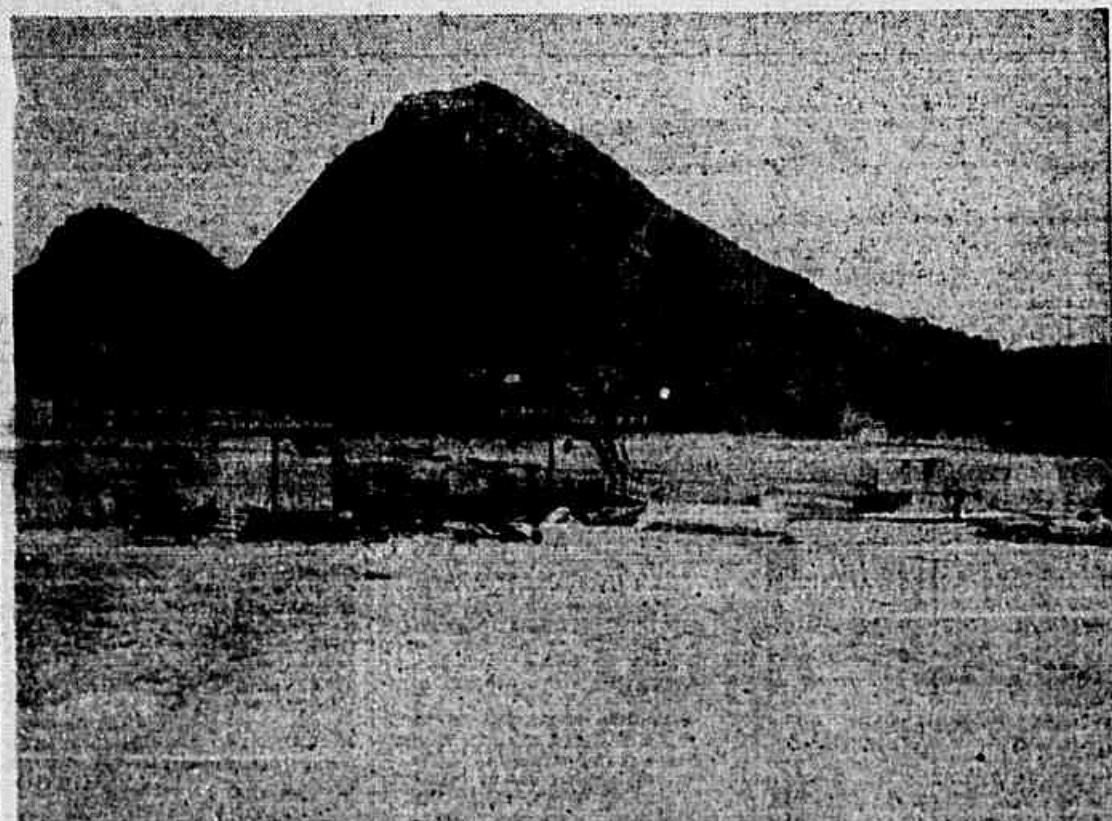
res chegaram até a pedir uma majoração em caráter de emergência, a título precário, para o "preço de espera".

O exame da matéria se aprofundou, não tendo podido a subcomissão completar o relatório que será encaminhado ao prefeito.

Num esforço de reportagem, conseguimos apurar que o aumento não sairá na base pleiteada de 50 centavos.

RICHARD DIX DOENTE

HOLLYWOOD, 13 (INS) — O artista de cinema Richard Dix está um pouco melhor do que o hospital prebiteriano de Hollywood. Dix está atacado de um grave mal cardíaco, tendo sido trazido de avião para esta cidade desde Chicago, sexta-feira última, quando sofreu um ataque no expresso Século XX. Seu médico declara a este respeito que embora Richard Dix esteja bastante enfermo temos esperanças de que se restabeleça.



Mostra a gravura um aspecto das instalações dos flutuantes de embarque e desembarque dos pedalinhos. O flutuante maior, que se vê na foto acima, é o que será inaugurado breve

CONTINUA EM ALTA O CAFÉ CRU

Possível um aumento de quarenta centavos em quilo no preço do produto em pó, se se firmarem as cotizações na Bolsa

O café está em alta. Cento e cinquenta pontos num só dia, foi quanto acusou o termômetro da Bolsa de Nova Iorque anteontem, isto é, um equivalente a dois dólares por saco. Também nas bolsas de Santos

e do Rio de Janeiro o produto se elevou numa média de vinte cruzeiros em saco.

POSSÍVEL UM AUMENTO DO CAFÉ EM PÓ Em face dessas elevações que no dia de ontem se acentuaram (Conclui na pág. 13)

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Fontes diplomáticas autorizadas dizem que a Grã-Bretanha está disposta a apoiar o movimento, de iniciativa dos Estados Unidos, para o rápido restabelecimento do Tratado de Paz com o Japão. O assunto será tratado na ampla revisão dos problemas da política exterior anglo-norte-americana, que terá lugar hoje à tarde no Departamento de Estado. Os referidos informantes acrescentam que Bevin está convencido de que a rápida celebração do tratado, com ou sem a participação da Rússia, é agora essencial, a fim de contrabalançar as vitórias comunistas no Japão e, de um modo geral, no Extremo Oriente.



O valioso material apreendido pela polícia petropolitana na casa de "Leocadia Prestes"

A POLICIA RECEBIDA A BALA NUMA CELULA COMUNISTA

O fato ocorreu em Petrópolis — Presos vários elementos — Estavam reunidos, assentando planos de rearticulação — Apreendidos vários boletins pregando a revolução — Normas para envolver a mocidade — Removidos os "vermelhos" para Niterói

PETROPOLIS, 13 (Especial para a MANHA) — A polícia havia recebido denúncia de que, no bairro de Birgen, n. 63, onde reside o ex-presidente da "Aliança Libertadora", José Augusto

Pianz, funcionava a célula comunista "Leocadia Prestes", onde, constantemente, se verificavam reuniões. Puseram-se de al-

catéia as autoridades. E, ontem, à tarde, o comissário fiscal acompanhado dos investigadores Madeira, Francisco, Nicolai e Ramos, resolveu atacar a célula,

pois sabia que, na ocasião, comunistas lá estavam em reunião. Efetivamente, isso aconteceu. Os moscovitas, quando perceberam a (Conclui na pág. 13)

Música

A Associação de Canto Coral

VIMOS em outra ocasião que o canto coral não é, habitualmente, uma flor que desabrocha em países de clima quente. Naquelas do norte da Europa e da América, quaisquer camponeses tem no sangue a música coral e conseguem participar, com perfeito equilíbrio e afinidade, dos coros populares — a três e quatro vozes — do seu folclore. Ele improvisa, por instinto e com facilidade, harmonias e contrapontos. As longas noites em que o gelo e a neve o obrigam a ficar encerrado na taverna, no estábulo, na casa, no abrigo de montanha, são cheias destes coros milagrosamente perfeitos. Isso explica porque as cidades dos países nórdicos sejam cheias, por sua vez, de associações corais numerosas, treinadas ao ponto de poder enfrentar, com os melhores resultados, Palestrina e Vitoria, Bach e Mozart.

Descendo para o sul, o folclore passa inevitavelmente para o canto monódico; os camponeses napolitano, o siciliano, o andaluz, o habitante da África, cantam suas alegrias e suas dores sozinho. Se, às vezes, há um coro, este poderá apenas cantar unânime. De resto, as cidades do sul não têm associações corais, e qualquer tentativa no sentido de criá-las é fadada ao insucesso.

Constatando isto tudo, não é de se estranhar se o Rio tem suas orquestras e seus cantores, mas, praticamente, não tem seus coros. (O do Municipal, evidentemente, nada tem que ver com o assunto). A Associação de Canto Coral, portanto, constitui uma exceção tanto mais meritória e digna do maior respeito: bem sabemos quantos esforços custa às suas organizadoras e animadoras, Cleofe Person de Mattos e Dinah Eucalves, o fato de reunir um grupo suficientemente numeroso de cantores, de convocá-las para os ensaios; numa palavra, de conseguir obter um conjunto digno deste nome. Agora também não ouvimos este coro há alguns meses; reconhecemos apenas cinco ou seis das antigas participantes, inclusive as duas regentes, sendo as outras novas coristas.

São todas elas professoras, cuja grande sensibilidade musical e profunda preparação as põe de ser eficiente através do inúmeros e pacientes ensaios. Se nos "pianos" e nos "planisférios" a fusão é quase perfeita, nos "fortes" há uma ou outra voz que sai do conjunto. Em compensação — também no concerto que a Associação efetuou sábado passado no Auditório da ABI — a afinação e interpretação foram ótimas, merecendo os maiores elogios.

O programa dividia-se em duas partes; na primeira, dedicada à música antiga e regida por Cleofe Person de Mattos (pelas razões acima) gostamos mais das execuções em que as vozes cantavam piano, fundindo-se entre si. As pequenas faixas de equilíbrio, nas músicas de Jakob Handl e de Ludovico da Vitoria, foram largamente compensadas pelas interpretações admiravelmente equilibradas e expressivas das músicas de Palestrina e de Bach.

Na segunda parte, dedicada à música moderna e regida por Dinah Eucalves, gostamos particularmente de "Sanctus" de Villa-Lobos, cuja acentuação característica lhe dá uma dramaticidade bem moderna, do "Sablá" (tão brasileiro) de Frutuoso Viana, de "Enquanto morrem as rosas..." (de profunda severidade e nobre expressão) de Francisco Mignone, do "Sinhô Lú" de Camargo Guarnieri e, por fim, de duas composições — "Canção" e "Epigrama" — de Brasilio Tibério, que confirmam como neste compositor, tão pouco conhecido e de tão grande musicalidade, seja natural e espontâneo o gosto para a música coral.

No programa havia também uma obra, graciosa, de Elisabeth Zamorano Nunes, que pertence à própria Associação.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, o pianista Mário Neves.

AMANHÃ — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, o violoncelista Eurico Costa.

SEXTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a pianista Sula Jaffe.

No Municipal, às 21 horas, o pianista Wilhelm Kempff.

SEGUNDA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a pianista Lubelia Brandão.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a cantora Ilse Steinova.

QUARTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, o violonista Carlos Viana de Almeida.

Três cantoras

MAS duas novas cantoras foram apresentadas pela Associação Artística Matilde...

A primeira, interpretou páginas de Handel, Palestrina, Beethoven, Wagner, Brahms, Letícia de Figueiredo, Fauré e Respighi. Sua voz seduz pelo calor do timbre e pela beleza da interpretação.

Deixou-nos a melhor impressão a maleabilidade de sua voz. A qual sabe dar intensa capacidade emocional. Helena Frota tem bom gosto e senso estético apurado na escolha do programa, interpretado com inteligência e equilíbrio.

A segunda parte foi entregue ao soprano Léa Tapajós, de quem já falamos no primeiro número, uma vez que nos retiramos para estar presente a outro concerto na mesma noite e a mesma hora. Todavia, pelo que ouvimos, podemos afirmar que a cantora de real possibilidade. Sua parte consistiu de belas composições de Viraldi, Cesar Frank, Mozart, Fauré, Dvorak, Jayme Ovalle e José Siqueira.

Na Escola Nacional de Música, ouvimos ainda outras cantoras: Lara Coelho, que nos deu páginas de Mozart, Kohler, Schubert, Chamade, Debussy, Falla, D. J. de Don. D. B. Guimarães, Newton Pádua, Octavio Paul, Mignone, Viraldi, Flávia Lopes Moreira e Letícia de Figueiredo.

Devemos salientar "Die Forelle" de Schubert e "Réve d'un soir" de Chamade, as quais são feitas com grande dramaticidade. "Palmeiras de Debussy" foi cantada com boa dicção.

Não nos agramos, no entanto, a "Área de Norina" da ópera "Don Pasquale", de Donizetti. A voz de Lara Coelho é bonita, de timbre doce e agradável, mas, movendo-se com maleabilidade no registro médio. Não expôs as mesmas qualidades nos agudos, conquanto firmes, e vez por outra se fiassem entre os tons.

Essa cantora dispõe de requintados capazes de emprestar maior encanto à música de câmara, gênero no qual melhor se adapta. A voz não tem a redondeza, de timbre veludoso e comunicativo.

Muito graciosa a interpretação de "Esta arte de cortar flores", de Letícia de Figueiredo, e de "A voz do trem", de Lopes Moreira, ambas muito aplaudidas e bisadas.

DYLA JOSETTI

de obras de Strauss, Helmen, Brahms, Schubert, Mahler, Debussy, Villa-Lobos, Stravinsky, Ravel e Falla.

Lubelia Brandão

A pianista e professora Lubelia Brandão realizará um concerto na Escola Nacional de Música, segunda-feira, às 17,30 horas, com escudilhado programa.

Carlos Viana de Almeida

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, o violonista Carlos Viana de Almeida dará um recital na Escola Nacional de Música. Oportunamente daremos o programa.

Hilda Reis

No próximo dia 21, realizará-se no Auditório da ABI, um concerto de composições de Hilda Reis, com diversas obras de câmara. O programa terá início às 21 horas.

A CÊRA

TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

Violenta explosão em Bento Gonçalves

PORTO ALEGRE, 13 (Apareça) — A cidade de Bento Gonçalves foi abalada ontem por pavorosa explosão que destruiu dois prédios de sua rua principal. Estavam instalados no local a escritórios de uma fábrica de explosivos e onde se encontrava em depósito uma caixa de fulminante, vinda de São Paulo, além de 200 dúzias de foguetes prontos para embarque. Esse material explodiu, matando duas pessoas e ferindo três outras, que se encontram em estado de desesperação. A explosão, ocorrida às 10 horas, não só destruiu os prédios de dois andares, mas também os destruiu a uma distância de mais de 100 metros e quebrando as vidraças das indústrias vizinhas. Admite-se que o fato tenha sido motivado pelo atrito dos pregos ao ser aberta a caixa de fulminante. A sra. Flávia Zambonato, uma das vítimas, estava de visita à casa onde se verificou o acidente. O sr. Remigio Rasso, outra vítima, a quem se encontrou, estava remodelando a sua residência, que ficou completamente destruída, assim como o prédio contíguo.

30 BIBLIOTECAS E 19 DISCOTECAS PARA OS TRABALHADORES

ENTREGUEMOS PELA SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA A FESTA DE ONTEM NO "GINASTICO"

Realizou-se, ontem à noite, no Teatro Ginástico, um espetáculo especial do Teatro do Trabalhador, com a peça de Gastão Tojal, "Onde Ganha e Sabia". O Serviço de Recreação Operária, fez, seguir, distribuição de 30 bibliotecas e 19 discotecas aos Sindicatos que foram contemplados este ano, de acordo com os pedidos autorizados pelo Conselho Central daquele Serviço. O ato contou com a presença do prof. Moita Filho, representante do ministro do Trabalho, presidente das Confederações, Federações e Sindicatos, autoridades e o presidente do S. R. O., dr. Waldemar da Silveira, que pronunciou rápido improviso ao fazer a entrega dos livros, obedecendo a orientação traçada pelo governo neste setor. A seguir, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, em nome dos Sindicatos agradeceu ao Ministério do Trabalho as doações das bibliotecas e discotecas, hipotecando a solidariedade dos trabalhadores. O dr. Moita Filho, encerrando, agradeceu em nome do ministro Honório Monteiro.

No Tribunal de Contas

Em pauta, hoje, o destaque de Recife

CONSTRUÇÃO DE DOIS PAVILHÕES NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA — OUTRAS DECISÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ONTEM

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Rubem Rosa, mais uma sessão de fiscalização financeira, que decorreu calma sem qualquer assunto que despertasse debates ou mesmo atenção de seus membros. Seiveram presentes os ministros Alvim Filho, Oliveira Vianna, Bue-Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e o Procurador Cunha Melo, representando o Ministério Público.

PARA CONSTRUÇÃO DE DOIS PAVILHÕES NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Relatado pelo ministro Bue-Brandão, foi registrado o crédito de 4 milhões de cruzeiros a favor do Ministério da Justiça, para construção de dois pavilhões com capacidade de 100 leitos cada, na Colônia Juliano Moreira, para o tratamento de doentes mentais. O Tribunal respondeu afirmativamente uma consulta do Tesouro, sobre a legalidade da abertura do Crédito Especial de Crs. 1.114.352,50 autorizada pelo Lei n. 774, de 30 de julho último, para despesa com a construção dos hospitais regionais de Pirapora, Januária, Leopoldina, Santa Maria da Vitória, Petrópolis, Pão de Açúcar, Propriá e Eucalipto, da Fundação Antônio Geraldo, e de Barreiras.

CRATIFICACAO PARA O PESSOAL DA SECRETARIA DO S. T. F.

O Tribunal mandou anotar o ato que decorre da Lei n. 813, de 8 de corrente mês, que dá nova redação ao art. 1.º da Lei n. 704, de 14 de maio último, que abriu o crédito de Crs. 650.000,00 para despesa com gratificações adicionais devidas a funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

CONTRATOS

Relatados pelo ministro Ernesto Claudino foram registrados os seguintes contratos:

Termo de contrato celebrado na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Pará, com o engenheiro João Maria Lima Paes, para execução de serviços de levantamento topográfico e confecção de planta cadastral de terrenos de marinha e acrescidos na cidade de Belém, no Estado do Pará.

Contrato de constituição de terreno alagado de marinha, beneficiado com crédito para criação de peixe, designado por lote sem número, situado no lugar denominado "Pedras", no município de Santo Amaro das Brotas, que outorga a Fazenda Nacional a sra. Haydée Netti Daltro.

Contrato de constituição de armazenamento de duas áreas de terreno de marinha, contígua, lote sem número, situado na rua Japaratuba, nesta capital, onde se acha construída a casa de talpa e telhas sob o n. 140, que outorga a União ao sr. João Nascimento Costa.

TERMO DE AJUSTE

Foram registrados os seguintes Termos de Ajuste:

Entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e a firma H. D. Cordeiro, para a execução de diversos serviços de Saneamento no Distrito de Araruama, no Estado do Rio.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma Construtora Girch-Ferreira Ltda., para prosseguimento de obras de saneamento na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

RESTITUICOES

Foram autorizadas as restituições das seguintes cauções:

Crédito de Crs. 20.000,00 feito como garantia pela firma Construtora Mantiqueira S. A., do contrato celebrado com o Ministério da Justiça.

Entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e a firma H. D. Cordeiro, para a execução de diversos serviços de Saneamento no Distrito de Araruama, no Estado do Rio.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma Construtora Girch-Ferreira Ltda., para prosseguimento de obras de saneamento na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

Entre o D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

brado com o Ministério da Educação, para início da construção do novo manicomio judiciário.

De Crs. 20.000,00 feita pela Empresa Construtora Orion Ltda., desta preço como garantia do contrato celebrado na Divisão de Obras do M. da Educação, para início da construção do Pavilhão de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, nesta capital.

De Crs. 3.700,00 feita pela firma Simão & Cia., como garantia da fiel execução do contrato firmado com o D. N. de Obras e Saneamento, para prosseguimento da conservação dos cursos de água do Conde de Marinha, no distrito de Guanabara.

DESPACHOS DE PERNAMBUCO

Deverá entrar em julgamento na sessão de hoje, de tomada de contas, as informações sobre os desfalques verificados em Recife, nas Tesourarias da Delegacia Fiscal, Alfândega e Banco do Brasil, resultantes do processo distribuído ao Auditor Machado Lima.

VENDERAM O BARCO SEM AUTORIZACAO LEGAL

O JUIZ, POREM, CONSIDEROU REGULAR A TRANSAÇÃO E ANULOU AS MULTAS IMPOSTAS AOS PROPRIETÁRIOS

No Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública, José Rodrigues de Araújo e Alberto Nunes de Sá impetraram um mandado de segurança contra ato do presidente da Comissão de Marinha Mercante, por terem vendido um barco de sua propriedade, sem a necessária autorização daquela Comissão. O ato consistiu na aplicação de multas de cinco mil e dez mil cruzeiros, em virtude de infrações que os impetrantes teriam cometido com aquela venda.

O juiz pediu informações ao presidente da Comissão, que declarou não ser o caso de mandado de segurança e que a multa era legal, deixando, entretanto, entrever que o caso não se referia à venda e sim a fraude, quanto aos tripulantes, que devem ser de dois terços brasileiros.

Decidindo o caso, o juiz Eduardo Jara, em sentença de ontem, mostrou que a escritura da venda era legal e que se houve autorização não foi pretendida nenhuma exigência regulamentar, sendo, portanto, livre o recebimento integral do preço da transação, em qualquer tempo, sem condições formais.

Não existindo lei geral proibitiva, julgou procedente o pedido, a fim de declarar nulas as multas impostas pela Comissão de Marinha Mercante.

O sangue frio do piloto evitou o desastre

RECIFE, 13 (Apareça) — O avião da Força Aérea Brasileira prefixo 5111, do Parque de Aeronáutica da 2.ª Zona Aérea, sob o comando do 1.º tenente Ely Silveira, decolou da Base de Recife e, após 20 minutos de voo, entrou num "stall", caindo no vazio aproximadamente 100 metros. Esse fato motivou a abertura do sistema de bombas desarmamento-a-carga, inclusive um motor "Fairchild". Rumpendo-se também a tubulação, os tripulantes ficaram sob a ameaça de grave perigo. Mesmo assim, tendo o sargento Alvaro fechado com o auxílio dos dentes o tanque de alumínio, o piloto, com grande calma, pôde voltar ao campo de Guararapes, decolando sem incidentes. Apenas o sargento Alvaro sofreu ferimentos leves.

VII Congresso Argentino de Obstetricia e Gynecologia

SUA REALIZAÇÃO EM BUENOS AIRES, DE 23 A 30 DE OUTUBRO

Pelo interesse que vem despertando em nosso meio científico esse certame é de se esperar uma grande representação do Brasil.

Já foram designados nossos integrantes oficiais ao Congresso que são: drs. Vitor Rodrigues, Paulo Barros, Claudio Goulard de Andrade, Ernani Torres, Arnaldo de Moraes, Jorge de Rezende e Campos da Paz Filho.

Durante a realização do Congresso serão efetuadas sessões cirúrgicas, pela manhã, nos diversos serviços hospitalares da capital portenha.

As adesões devem ser dirigidas ao seguinte endereço: Calle Santa Fé, 1171, Buenos Aires, República Argentina. A cota de membro titular é de 50 pesos e a de aderente, 30 pesos.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

A SOLENIDADE SERÁ PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

Realizar-se-á no próximo dia 17, às 10 horas da manhã, no 5.º andar do Ministério da Marinha, a solenidade de entrega de diplomas da Escola de Guerra Naval.

O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que estará presente a essa solenidade, presidirá o ato, devendo estar presentes ainda, altas patentes do Exército, da Aeronáutica, e outras autoridades civis.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

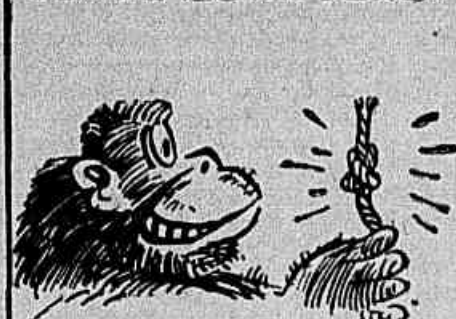
O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

O ato contou com a presença do sr. D. N. de Obras e Saneamento e a firma A. D. Cordeiro, para a execução de obras de saneamento na Rua da Barra Seca, no Estado do Espírito Santo.

CURIOSIDADES

SEGUNDO RADIOGRAFIAS TIRADAS EM UM MILIONESIMO DE SEGUNDO, UMA BOLA DE CANHAO, AO ATRAVESAR UMA PAREDE DE AÇO, INCHA-SE COMO UMA BOLA, ANTES DE EXPLODIR, APESAR DE SER DE METAL DURO.



MACACO NÃO TEM INTELIGENCIA SUFICIENTE PARA DESATAR UM NOVO MAIS SIMPLES QUE SEJA O MALOGRO DE SEUS INTENTOS TORNA-SE FURIOSO.



4PLA 671 FOLA

33.ª Exposição Nacional do Brasil Kennel Club



"Gazelles Nero", classificado no terceiro grupo como o melhor de namorquês, de propriedade do sr. Miguel Tranjan

Em nossa edição de ontem, ao publicarmos o resultado da 33.ª Exposição Nacional promovida pelo Brasil Kennel Club, por um lapso de redação saiu errada a classificação do 3.º grupo, que agora retificamos:

BOXER: "

A Conferência de Washington

OS RESULTADOS da Conferência de Washington, dados a conhecer através do comunicado distribuído no dia 12, fazem acreditar que a causa mais forte dos desentendimentos entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no tocante à crise da libra reside em preconceitos políticos de círculos norte-americanos, informados ante o governo trabalhista de Bevin. Sabia-se perfeitamente de onde partiam, nos Estados Unidos, as críticas acriminosas ao programa econômico-financeiro da Grã-Bretanha e aos seus corajosos esforços no caminho da reabilitação de após guerra, mas era difícil prever que tais críticos pudessem alimentar os desentendimentos a tal ponto que os dirigentes britânicos se vissem obrigados a lançar um violento contra-ataque às esperanças da Conferência, cujos bons resultados ficavam assim deliberadamente comprometidos.

Foi preciso que Truman, valendo-se da oportunidade de discursar perante a Convenção da Legião Americana, pusesse água na fervura dos preconceitos políticos dos círculos reacionários do seu país, como já tem feito em tantas outras ocasiões a propósito de diferentes problemas, para que não frustassem as negociações da Conferência. Disse então o presidente que os representantes do Reino Unido e do Canadá iriam a Washington discutir com o governo norte-americano questões de interesse comum. Seria uma discussão entre amigos. Relativamente às manifestações contrárias à política econômica internacional dos Estados Unidos, disse serem em grande parte "propositadamente instigadas por certos diários políticos, por motivos políticos". Entre os princípios que norteiam as conversações de Washington mencionou o de que as nações democráticas não se propõem influir na política interna umas das outras.

Gracias ao pronunciamento claro do presidente Truman, a Conferência, embora se tivesse iniciado em ambiente de pessimismo, terminou por um acordo. Assim, segundo o comunicado, o primeiro ponto discutido foi o que tratava da imediata solução ao problema da Grã-Bretanha e da área do esterilino, surgido em consequência da diminuição das reservas de dólares e ouro. Era esse, na verdade, o problema central, o motivo de toda a séria imensa de comentários que a imprensa do mundo tem feito em torno da situação da Grã-Bretanha desde junho, quando Sir Stafford Cripps anunciou medidas severas para evitar a iminente exaustão do erário britânico. Como se vê da leitura do item 4.º do comunicado, tais medidas, aprovadas em julho na Conferência de Londres, foram agora em Washington consideradas necessárias, embora causassem "dificuldades e sacrifícios a todos os interessados". Trata-se de medidas de emergência, destinadas a deter o esgotamento das reservas na zona do esterilino, mas que serão completadas por outras, de longa duração, tendentes a criar condições favoráveis ao comércio multilateral.

O sentido geral das conversações de Washington enquadra-se nos pontos estabelecidos em Londres, na Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britânica. Não fosse assim, e Sir Stafford Cripps não teria declarado, como declarou, que as decisões tomadas em Washington permitirão que as reservas monetárias britânicas sejam suficientes para que a Inglaterra enfrente a sua realidade política e econômica. Falhou, assim, o tendencioso prognóstico de certa imprensa dos Estados Unidos, de que a crise da Grã-Bretanha só se resolveria no transcurso de um prolongado período de tempo.

No que tange à exportação de produtos para países da área do dólar foram tomadas na Conferência resoluções muito firmes e claras. Os Estados Unidos e o Canadá concordaram em facilitar aos exportadores da área do dólar o acesso aos seus mercados e a segurança de que deles não serão afastados com táticas competitivas desleais ou normais legais que lhes criem obstáculos na colocação dos seus produtos. Será esse um dos meios de fazer com que os países do esterilino aumentem os recursos em dólares, preparando-se para a formação de saldos na balança comercial, com que atenderão às suas necessidades depois de meados de 1952, quando terminará o auxílio do Plano Marshall. Daí se conclui que os Estados Unidos, ante a perspectiva de continuar fornecendo empréstimos à Grã-Bretanha depois de 1952, preferiram proporcionar-lhe saldos em dólares através do intercâmbio comercial. A crise não era, portanto, como declararam há tempos os srs. Dean Acheson e Paul Hoffman, este administrador do Plano Marshall na Europa, uma crise de reajustamento, decorrente da mudança por que estariam passando os ingleses, de vendedores para compradores. A Inglaterra continuará vendendo, e muito, isso não só no seu próprio interesse, como no interesse dos Estados Unidos.

Vários problemas, como os atinentes ao petróleo e à navegação, não puderam, por exigência de tempo, ser resolvidos na Conferência, ficando porém estabelecido que prosseguiriam os estudos para a sua solução.

Com os resultados da Conferência de Washington as dificuldades da Inglaterra perdem aquele caráter sensacional que os reacionários alarmistas dos Estados Unidos tanto se esforçavam em exagerar. E, do mesmo passo que se conciliaram os interesses econômicos dos três governos, também em Washington obteve Truman mais uma vitória sobre os elementos que se opõem à sua política invariavelmente democrática.

Os benefícios das instituições públicas

É VEZO antigo do brasileiro encontrar defeitos e maldizer das instituições públicas, esquecendo, quase sempre, as vantagens que elas proporcionam. Quando se trata desses estabelecimentos ou organizações, a menor falha é exagerada e levada, logo, às proporções de desdida alarmante. Se alguém e atendo prontamente e se satisfaz seus interesses, tal como pretendia, não julga absolutamente necessário proclamar a existência do aparelho que o serviu; mas ao contrário, se por qualquer motivo, muitas vezes, eventual, sofre um pequeno dano nas respectivas pretensões, põe logo a boca no mundo. Pessoal relapso, organizações deficientes, esbanjamento de dinheiro públicos; tais os estribos, que em tais casos, costumamos ouvir. Não se lembram, os que assim malinham, de que as instituições públicas não podem naturalmente, ser perfeitas, por estarem, como as demais, dentro das contingências humanas que não admitem a perfeição. E se toleramos certos erros em outras, pela compensação dos benefícios que dispensam, por que havemos de ser tão rigorosos e intolerantes, quando se trata de de caráter público? Em lugar de fazermos tamanho alarme com falhas insignificantes, o que devíamos era levar em conta os serviços recebidos.

Assim, por exemplo, enquanto surgem queixas, aqui ou ali, por qualquer insignificância, muita gente ignora as vantagens oferecidas por uma instituição, como o Hospital dos Servidores do Estado. Atende ele, diariamente, não mais de 30 ambulatórios, mais de seiscentos servidores públicos ou seus dependentes. E se esse limite deve ser respeitado, não vai nisso nenhuma falha, porque todos os hospitais e casas de saúde têm sua capacidade de assistência médica limitada pelas respectivas instalações, não havendo razão de ordem especial para transformar o H.S.E. numa exceção. Além disso é justamente por efeito de tais limitações que tem podido o referido hospital manter o seu alto padrão de eficiência, figurando como um estabelecimento modular no gênero. Pôde a sua direção forçar essa capacidade e daí adviriam lacunas que lhe quebrariam certamente o padrão. Aliás,

CRÔNICA FORENSE

"CLAMA, NE CESSIS"

CLAMOR contra as péssimas instalações da justiça local é um velho tema, que nem por ser batido e replado perde a sua atualidade ou dispensa novas críticas. O clamor, no entanto, que sala dos lábios ardentes do velho profeta de Israel, deve ser também o lema inspirador de quantos se ocupam dos assuntos judiciais ou façam vida forense ali, que os órgãos competentes resolvam instalar condignamente os serviços da justiça, no Distrito Federal.

A não ser o Tribunal de Justiça, todos os demais setores do Judiciário desta capital carecem de comodidade e conforto para o trabalho, pois as condições em que funcionam, principalmente os juizes, são em verdade vergonhosas.

No foro criminal, as salas são acanhadas, com paredes encardidas; os móveis velhos e gastos, mesas antiquadas, cadeiras furadas em pedregal; gabinetes dos juizes localizados nos fundos dos cartórios. As testemunhas que comparecem para depor são obrigadas a permanecer horas a fio, enquanto aguardam oportunidade de ser ouvidas, nas estreitas varandas internas, sem ter onde sentar-se. As instalações sanitárias já quase inutilizadas pelo uso a exalar o fétido que se espalha pelos locais vizinhos.

No edifício do antigo Pretório, onde funcionam as Varas de Família e as Circunscrições do Registro Civil, só escapam os salões destinados à celebração de casamentos, porque o restante são gabinetes de juizes separados por divisões improvisadas, também mal mobiliadas, formando ambiente que poucas repartições públicas hoje oferecem.

No Palácio da Justiça, só o terceiro andar, onde funciona o Tribunal, o salão do Juri e o recinto destinado à Ordem dos Advogados se apresentam com condignidade, ou, pelo menos, com mais espaço e comodidade. Para os juizes do civil, o desconforto é o mesmo dos seus colegas de outras Varas. Salas pouco condizentes com o aparato de que em todos os lugares do mundo, se cerca a justiça. Um ventilador para os dias de estafante trabalho sob a canícula é apenas um sonho para os magistrados, que, se querem beber água, têm de ir ao pequeno bar privativo dos desembargadores ou sair rua afora. Os cartórios pejudicados de móveis e autos, que se espalham sobre mesas e armários, também não têm o necessário conforto, ou mesmo espaço, não só para os que nelas trabalham, como para o grande número de advogados e partes, que ali transitam.

Para os causídicos, a coisa não melhora. Não dispõem de uma sala onde possam fazer qualquer trabalho de urgência ou falar aos clientes nas oportunidades que sempre surgem fora do escritório ou durante a realização dos atos forenses. Têm de ouvir os seus cantos dos corredores, ou rabiscar apressadamente petições em meio à bulharia dos cartórios. Os elevadores antigos, pequenos e sempre com defeitos dificultam-lhes sobretudo a circulação pelos vários pavimentos onde o dever profissional os obriga a ir, com rapidez, para que não vejam o dia escorregar-se sem resolver os casos que ali os levam.

Em suma, o que existe nos velhos casarões da rua d. Manoel e que acima ficou retratado apenas em linhas gerais, sem descer a pormenores, é verdadeiramente deplorável. Os que ali militam tiveram, há pouco tempo, a alvitreira notícia de que o novo Palácio da Justiça, a ser erguido na Esplanada do Castelo, seria em breve uma realidade, cogitando o governo de solicitar ao Congresso a respectiva verba. Como a notícia foi anunciada pelo ministro da Justiça, pessoalmente, quando, em visita recente ao Foro, pôde observar tudo quanto acima foi exposto, todos ficaram e continuam confiantes.

Mas, enquanto não vier o novo prédio, clama ne cessis!

Marcos

parece, não foi avanço, talvez porque com ela se poderiam suscitar algumas delegadas de outras classes, que não a interpretar na sua verdadeira sentença.

Embora houvesse quem se manifestasse pela rejeição da emenda do Senado, sujeitando a aplicação dos recursos financeiros do SESCO e do SESI ao julgamento do Tribunal de Contas, a emenda foi aprovada na Câmara dos Deputados e que deu maior realidade à atitude do presidente do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio.

O sr. João Daudt d'Oliveira não é político, nem homem com aspirações políticas. Dedicado à defesa dos interesses da sua classe, nunca pensou, não pensa, nem pensará — como ainda há dias declarou no decorrer de uma palestra, que manteve com um repórter da MANHA — em candidatar-se a cargos políticos de qualquer natureza. Como presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio, o sr. Daudt defende os interesses da sua classe. E uma das melhores formas de defesa é de mostrar ao país a maneira por que são aplicados os recursos financeiros de que o comércio se utiliza para a realização do seu serviço social.

Como disse o procurador Cunha Melo, a propósito da atitude do sr. João Daudt d'Oliveira, "nada honra mais um homem público do que uma fiel prestação de contas dos dinheiros que tem sob sua guarda". A atitude do sr. Daudt é um exemplo a seguir pelos que até agora se têm recusado ao cumprimento do que dispõe a Constituição.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Designando, em caráter interino, chefe da Divisão do Cerimonial do Departamento Político e Cultural, o diplomata, classe M, Artur dos Guimarães Bastos; o chefe do Departamento Político e Cultural, o diplomata, classe M, Joaquim de Souza Leão Filho.

NA PASTA DA FAZENDA — Concedendo autorização a Joaquim Correia Real para exercer a função de despatchante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Dispensando, de chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Alagoas, o engenheiro, classe M, Vicente Xavier de Oliveira, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe K, José Stenberg.

Concedendo dispensa, de chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União no Estado da Bahia, ao engenheiro, classe M, Paulo Moreira de Souza, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe M, Vicente Xavier de Oliveira.

Designando membro da Junta Consultiva do Imposto de Consumo, o oficial administrativo, classe K, Dinarte Mendes da Cunha Neto.

Nomeando interinamente — Arquivista, classe K, Ana Santos do Nascimento; fiscal aduaneiro, classe E, David Miguel Cardoso, José Gibson Palva Pereira; e Moacir Monte; e, como substituto, tesoureiro (Alfândega de Recife) padão N, o tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro em Pernambuco) padão L, Dirceu Dantas.

Transferindo, a pedido do Ministério da Justiça, para o de Fazenda, o escrivão, classe E, Araci Lopes de Oliveira e Souza, de ser da Delegacia Fiscal do Tesouro em Pernambuco, classe E, Clemente Francisco de Souza.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério da Agricultura, para o de Fazenda, o oficial administrativo, classe H, Zilda Lustosa Barroco Quintanilha e, de arquivista, classe E, para escrivão, classe E, Idé Leni.

Transferindo, por permissão, o tesoureiro-auxiliar do Município de Aracaju, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, para o Tesouro Nacional e, deste, para aquela Delegacia, Antônio Rodrigues Morão Guimarães Junior.

Apresentando — Jaime Bueno Monteiro, agente fiscal do imposto de consumo, classe K, Miguel Conceição Rodrigues, guarda, referência 20 e, Claudionor Vitor de Souza, artífice, classe Z.

Assinou decretos, dispondo sobre as tabelas únicas de extranumerários-recensistas do Ministério da Guerra e do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores Celso Pestana, ministro da Viação e Transportes, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o deputado Manoel Novais.

Marcou o dia de hoje, quarta-feira, para receber os congressistas a

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO RICKENBACKER

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o presidente da "Eastern Airlines", capitão Eddie Rickenbacker, elogiou São Paulo, no Brasil, como "a única cidade que encontrei na América do Sul em que existia o espírito de trabalho. Ali, na verdade, a gente começa a trabalhar às 7 horas da manhã. E a comunidade o demonstra. Ali há progresso. Existem obras de engenharia não superadas nos Estados Unidos".

O discurso de Rickenbacker, espécie de relatório de sua recente excursão de 28.000 quilômetros pela América Latina, assinala que "o futuro da América do Sul, interna e internacionalmente, depende da aeronáutica" e "é de que se há de alcançar algum progresso na política da boa vizinhança esta terá que começar no terceiro grau das escolas deste país". Rickenbacker disse aos correspondentes estrangeiros estabelecidos em Nova York e ao diretor de informações das Nações Unidas, sr. Benjamin Cohen, que o transporte aéreo é de grande importância para as nações sul-americanas. "Eles não contam com ferrovias nem com estradas", disse. "Não obterão diâmetro para isso. A aviação pode desenvolver e desenvolver a América do Sul. Internamente deve ser com seus próprios capitais e não com empréstimos internacionais como estamos fazendo nos Estados Unidos. O progresso da aeronáutica lhes dará uma base de experiência assinalável".

Como disse o procurador Cunha Melo, a propósito da atitude do sr. João Daudt d'Oliveira, "nada honra mais um homem público do que uma fiel prestação de contas dos dinheiros que tem sob sua guarda". A atitude do sr. Daudt é um exemplo a seguir pelos que até agora se têm recusado ao cumprimento do que dispõe a Constituição.

Primeira Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia.

Realizou-se, ontem, às 16 horas, a cerimônia de entrega das credenciais do sr. Fúad Carim, representante da Turquia junto ao governo brasileiro que apresentou ao Presidente da República a carta credencial que o acreditava Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

A solenidade obedeceu ao cerimonial de estilo, tendo o embaixador sido acompanhado da sede da sua Missão Diplomática ao Palácio do Catete pelo ministro João Coelho Lisboa, introduzido diplomático e recebido na entrada nobre do palácio presidencial pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República, comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens e o capitão-aviador Pedro Pessoa de Almeida, oficial de representação.

No primeiro lance da escada principal o embaixador e os membros da sua Missão foram recebidos pelo ministro Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

No salão amarelo o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, recebeu o novo embaixador da Turquia, e a pós alguns minutos o embaixador se saiu nobre, onde se encontrava o Presidente da República, acompanhado do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, do general João Valdeir de Amorim Melo, chefe do gabinete militar, do professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil e demais membros dos gabinetes militar e civil da Presidência da República.

Falta a entrega das credenciais o Presidente da República convidou a sentar-se o embaixador Fúad Carim, que depois de alguns momentos de poltrona com o chefe de Estado retirou-se com as honras que lhe eram devidas.

A guarda de honra foi dada pelo Batalhão de Guardas, que executou os hinos nacionais da Turquia e do Brasil.

Ganhou 17 milhões de libras no "bolo"

VERONA, Itália, 13 (U. P.) — A menina Batista Peruzzo, de nove anos de idade, caçula de nove anos de idade, caçula de sete anos de idade, transformou em cinco milhões de libras uma pequena fortuna no "bolo" do futebol italiano. Batista acertou em todos os dez jogos de domingo, ganhando assim dezesseis milhões de libras.

Julgamento definitivo da lei eleitoral colombiana

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O Senado recusou, esta madrugada, a objeção presidencial à reforma da lei eleitoral, por 20 votos, dos liberais, contra 20 votos, dos conservadores, apoiando, assim, a decisão tomada pela Câmara, no mesmo sentido. Definido, assim, um conflito entre os poderes Legislativo e Executivo, a questão passa para a jurisdição da Suprema Corte, que deverá emitir julgamento definitivo, no prazo de 6 dias estipulado por lei. CHOCQUE ENTRE "BANDOLEIROS" E O EXERCITO

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O ministério do Governo informa que ocorreu um choque entre "bandoleiros" e o exercito. Anteriormente o governador do departamento de Bolívar comunicou que havia ocorrido um choque entre "insurretos" e forças do exercito e da policia.

Selecões milhões de cruzeiros para a cultura do trigo

S. PAULO, 13 (Assapress) — Durante os festejos de colheita do trigo que se realizou domingo, em Agramonte, os governadores Ademar de Barros teve oportunidade de dizer a reportagem de alto significado dos resultados alcançados naquela municipalidade, pelo senhor Dante Carrara, em sua cultura triticeira. O chefe do Executivo paulista começou dizendo que conseguiu uma grande vitória moral e espiritual, além de vitória econômica que se anuncia para um futuro muito próximo, senhor Ademar de Barros disse que o Banco do Estado dependia de milhões de cruzeiros, em emissão de bonos para amparo à cultura do trigo, entretanto, contrariando os pronosticos dos céticos, dentro de alguns dias o Estado estará independente quanto aos fornecimentos do exterior. O senhor Ademar de Barros concluiu dizendo que mais não faz porque não tem possibilidades, entretanto tudo fará para colher as vantagens do progresso econômico de São Paulo.

A maior lavoura do mundo

A CENTEIAZ de vezes o fato de que, enquanto o volume do nosso café exportado tende a crescer cada vez mais, a posição porcentual daquele produto no quadro geral da nossa exportação, depois de haver sofrido uma diminuição considerável, tende a estabilizar-se entre 30 e 40%. Num país de economia sadia, segundo os entendidos, um produto isolado não deve representar mais de 30% da sua exportação. Nestas condições, o café, depois de haver exercido uma preponderância tirânica em nossa balança comercial, aproxima-se agora de um nível justo. Como também frisei no comentário de ontem, esse fenômeno não ocorre porque o café seja agora menos importante para nós. Mas porque outros produtos, outrora de pouca ou nenhuma significação, se tornaram mais importantes em nossa exportação. O quadro da produção brasileira diversifica-se, afasta-se da monocultura colonial, ganha solidez pela variedade. Por outro lado, como atestam as estatísticas, o valor da nossa produção agrícola é mais ou menos equivalente ao valor da nossa produção industrial. Este fato, segundo ainda os entendidos, é altamente auspicioso, pois indica um grande equilíbrio em nosso desenvolvimento econômico. Um país que é essencialmente agrícola ou essencialmente industrial apresenta um aleijão econômico, tem um lado maior do que o outro, e essa desarmonia reflete-se profundamente na vida da coletividade que o constitui. A América do Norte, que é o maior país industrial do mundo, é também o maior país agrícola do mundo. Aliás, nenhuma indústria, ali, é mais importante ou rendosa do que a agricultura. Nesse terreno, nós estamos seguindo as pegadas da América do Norte, e apresentamos um quadro semelhante, guardadas as proporções, naturalmente.

Este fato, que acabei de focalizar, tem uma significação muito grande e mostra que, apesar do empirismo que ainda orienta nossas atividades, vamos promovendo um reajustamento saudável, vamos organizando a nossa produção de modo mais racional, vamos, enfim, construindo uma economia mais firme. O Brasil começa com a monocultura da cana de açúcar. Depois veio o ciclo da mineração, que também praticamente monopolizou as energias da colônia. A seguir surgiu a monocultura do café, que se prolongou até anos bem recentes. Agora, só agora, é que apresentamos uma produção razoavelmente variada e bem distribuída entre a agricultura e a indústria. Este fato — positivo, indiscutível — tem que pesar na balança quando quisermos fazer uma apreciação verdadeira, exata, da situação econômico-financeira do país. Para isso, não basta alinhar cifras. É preciso considerar a realidade sob a devida perspectiva histórica e sob a luz de um critério interpretativo.

Voltemos, porém, ao café. Que poderá o café fazer ainda pelo Brasil? Multissímo. O fato de ter se tornado o café menos importante para nós não significa que devemos descurar-lo. A lavoura cafeeira do Brasil é a maior lavoura do mundo, o maior empreendimento agrícola já tentado no planeta, e isto mesmo é reconhecido por historiadores e sociólogos. E trata-se de uma lavoura complexa, cujo produto, além de complicados processos de beneficiamento, exige uma imensa rede armazenadora e um gigantesco aparelho exportador, inteiramente especializado no ramo. A lavoura e o comércio do café no Brasil constituem uma empresa que honra uma raça. Os que a desenvolveram demonstraram possuir, a fibra inequívoca dos pioneiros, a coragem dos ambiciosos, a inteligência dos organizadores e um tipo comercial que não deslustra o tronco ibérico de onde provém. Eles confiaram no café — esse produto de sobremesa como se costuma dizer com ironia — e fizeram dele a maior força no serviço da grandeza do Brasil. Atravaram-se à tarefa ciclopêica de desbravar os sertões para deitar na terra virgem as sementes da rubiãca. Depois lançaram-se à conquista dos mercados para a negra infusão. E fizeram do café um produto mundialmente admirado e requerido. Outros concorrentes surgiram em nossas pegadas. Mas o Brasil ainda comanda a marcha expansionista do café pelo mundo. Agora mesmo, neste ano de 1949, estamos batendo todos os "records" de exportação. Até agosto último, já havíamos mandado para o exterior 11.494.788 sacas. Até o fim do ano nossa exportação deverá alcançar a casa dos 19 milhões, até agora inatingida em nossa história cafeeira. Note-se que os preços são os mais altos que já obtivemos em qualquer tempo. O café, sob o governo do general Dutra, como que reencontrou o caminho da sua grandeza. Seria interessante recordar aqui que a política cafeeira do Governo tem sido alvo, em diferentes ensejos, de críticas candentes e apaxionadas. Mas a própria evidência esmagou os maldizentes e não vale a pena interrogá-los agora sobre as apostrofes que o vento da prosperidade dissipou... Amanhã serviremos mais café aos nossos ovinos...

(Comentário não apenas um comentário da Rádio Nacional.)

Intervenção estrangeira na Bolívia

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA INVESTIGAR SE A REVOLUÇÃO TEM OU NÃO ORIGEM E COOPERAÇÃO INTERNACIONAIS — COMUNICADO EXPEDIDO PELA EMBAIXADA BOLIVIANA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A embaixada da Bolívia nesta capital expediu o seguinte comunicado: "A embaixada da Bolívia em Buenos Aires declara a sua absoluta oposição à intervenção estrangeira na Bolívia, e a sua firmeza em defender a soberania e a integridade territorial da Bolívia. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país independente e soberano, e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país democrático e não deve ser objeto de intervenção estrangeira. A Bolívia é um país livre e não deve ser objeto de intervenção estrangeira.

Mundo Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Rute Araújo Beltrão, Hilda Valente do Couto, SENHORITAS: Eliane Carvalho Azevedo, Maria do Céu Souza Gomes

SENHORES

Prof. Raja Gabaglia, Caio Valadarez Filho, Antonio Vandeley Araújo Pinha, Eduardo Carneiro de Mendonça, Larrage Junior, José Maria Cardoso de Castro, Oelcio de Moura Mala, Carlos Brasil, nosso confrade, Augusto Nogueira Gonçalves, Manoel Claudio da Hora, médico, Marcelo Ramo, nosso confrade.

A data da hoje registra o aniversário natalício da senhora Nair de Souza, prestatória funcionária da Confederação Brasileira de Basquetebol.

A data de ontem registrou a passagem do natalício da sr. Odalys Pereira Pinto, funcionária da Seção do Pessoal deste jornal. Na mesma data registra-se a passagem da aniversário da senhora Nair de Souza.

Transcorreu hoje a data natalícia do coronel do Exército Luiz Felipe de Albuquerque, assistente do presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

Os seus subordinados, por esse motivo, prestaram-lhe a justa homenagem.

O casal Rogerio Cinelli festejou ontem em sua residência o aniversário de sua filha Jucileia, que recebeu muitas e numerosas amigas.

Noivados

Contratou casamento com a senhora Alida Maria, filha do casal dr. Camillo Guerrero, secretário da Faculdade Fluminense de Direito, o sr. Jeremias Frederico Chan, do nosso alto comércio.

Casamentos

Realizou-se sábado, às 17.30 horas, na Capela de N. S. das Mercês, à rua Marquês de Abrantes, 215, o casamento do tenente da Aeronáutica Orlando Orlando Xavier de Souza, com a senhora Glória, filha do casal Zauri Borda.

MÁRIA LUCIA-JULIO AUGUSTO

Realizou-se à noite, às 24 de mês corrente o enlace matrimonial dos jovens Maria Lucia e Julio Augusto. A cerimônia religiosa será às 17.30 horas na Igreja de São Francisco Xavier.

Realizou-se sábado próximo o enlace matrimonial da senhora Lucy Guimarães, filha da viúva José Pedro Guimarães, com o senhor José Ribamar Martins Castelo Branco, redator da "O Globo".

A cerimônia religiosa será efetuada às 15.30 horas na Matriz de Iguá, em Niterói, servindo como padrinhos da noiva, a senhora Iracema Uzi e o sr. Lívio Ferreira Castelo Branco e do noivo, o sr. Segismundo Castelo Branco e senhora, que representam o casal José e Wilma Gomes Taliercio, assente do país temporariamente.

Nascimentos

Achou-se enriquecido o lar do sr. Helio Pinto Pereira, funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a de d. Maria da Penha Vargas Pereira, da Fundação Getúlio Vargas, com o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 8 do corrente na Maternidade Carmela Dutra, o qual recebeu na pia batismal o nome de Roberto.

Angela Maria foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida no lar do casal Alvaro Leite-Sara. Mãe: Goulart Leite.

Clubes e Festas

CLUBE NAVAL — Dia 21 próximo, em sua sede social, às 21 horas, o Clube Naval promoverá uma sessão especial de "Bingo" seguida de danças.

Conferências

Na A. B. O. — Na sede da Associação Brasileira de Oculistas, à avenida R. Branco 277, 13º andar sala 1310, haverá no próximo dia 15, às 20.30 horas, uma conferência de sr. F. E. Perkins, sobre "Dentaduras: rejeição centrada — aluna vertical. Film sobre mucosa oral".

CADMO DE MOURA — Hoje, às 20.30 horas, no Instituto Hahnemanniano do Brasil, à rua Frei Caneca 74, o dr. Cadmo de Moura fará uma conferência sobre o tema "Dafe infestacional".

PROF. CHAURAU — Hoje, às 20 horas, no Liceu Literário Português, o prof. Chaurau fará uma conferência sobre o tema "O existencialismo — comentários e críticas".

Realizar-se-á amanhã, dia 14, no Instituto de Biologia, à Avenida Pasteur 458, às 17.30 horas, a Conferência do Professor J. Hoffmeyer, versando sobre "Funções e Propriedades dos Organismos" na Evolução dos Embriões de Vertebrados".

Reuniões

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE OURO PRETO — Reunião-se-á hoje, na sala do Conselho da A.B.I., às 17 horas, para tratar de assuntos de interesse daquela tradicional cidade mineira.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA, PSQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á hoje às 21 horas uma sessão conjunta da Sociedade de Psicologia do sr. Teófilo de Sá, para ouvir a conferência do dr. Alberto Tagliapietra, sobre o tratamento analítico das psicoses em hospital.

Exposições

O Diretor Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurará hoje, às 18 horas, na Galeria de Arte Municipal, uma exposição de motivos regionais brasileiros, que constará de uma parte artística, uma fotográfica e uma documental, abrangendo os Estados de Minas, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

Cinema na A.B.I.

Em sua sede social, hoje às 17.30 horas, a A.B.I. oferecerá aos seus associados uma sessão cinematográfica.

Viajantes

Passageiros embarcados em 13.9.1949 em destino a Paris pelo "Consuelto" de Al. Franco.

March Baggage, Henri Sanelesco e família, professor Agache, Mr. Carrol, Mr. March, professor Latsberg, Mrs. Serbinenko, Mr. Frederico Faria, Mr.

Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeta do Sul":

Para Salvador: Emilio Gianoli, Geraldo de Castro Garcia, Boris Stenfield, Benedito Gomes Montal, Iliana Martins Correia Lima, Clara Rabello Correia Lima, José Maria Alves Dias, José Acio-lli, Zacarias Pithon Barreto.

Para Recife: Francisco Lucio Pereira, Helder, Iracema Santos Mendes Ribeiro, José Carlos Gouveia, Benvenuto de Santa Cruz, Pedro Ramos de Sena Pereira, Wilson Martins de Barros, Lihartes Campos Souza, Charles Edward Noves Twintman, Walicki Kury, Luis Ferreira Lima, Isaido Cavalcanti Figueiredo.

Para Rio Branco: Raul Costa da Cunha Lima, Manoel Lima, Francisco Barbosa Pinheiro, Nelson Bezerra de Paula.

Para Porto Alegre: Nery Maciel, Estevam Rillov Pinho, Moscy Guanabari, no Fréira, Olton Dutra Fregoso.

Falecimentos

Faleceu ontem, nesta capital, a sr. Eva Goetha Terra, esposa do sr. Salvador Terra, funcionário público. O seu enterroamento terá lugar hoje, às 10 horas, no cemitério de Irajá, na casa do feretro da residência da falecida, em Bento Ribeiro.

Missas

CELEBRAR-SE HOJE: HERMANO MIGUEL DA SILVA, às 9 horas, na Matriz do Divino Salvador.

MANOEL ROCHA PEREIRA JUNIOR, às 10 horas, na Igreja do Carmo.

RIZO ZETH BATISTA, 7ª dia, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

MORTO PELAS RODAS DO TREM

CAMPOS, 13 (Aspreza) — Nas proximidades da Estação de Mombaca deste município, o trem expresso de Miracema, matou o vendedor ambulante, conhecido por Beneditino, tendo o corpo do pobre vendedor sido frito em pedras pelas rodas da locomotiva.

ASSASSINATO DE TOCANTA

CAMPOS, 13 (Aspreza) — No Município de São João de Barra, foi assassinado de toda a comerciante Maria Chaim Jesus. As suspeitas do crime recaem sobre o sítio de Manoel Pereira Gomes, que antes tivera uma deslealdade com Maria por ter Manoel há dias matado um porco de propriedade do comerciante. A vítima deixa viúva e dez filhos.

S. PAULO

AS IMPORTAÇÕES DE CAMINHÕES

SÃO PAULO, 13 (Aspreza) — Segundo um órgão local existem apenas em estoque no Estado sete mil caminhões, mostrando-se a escassez de distribuidores de veículos, em face da suspensão das importações até o fim do ano, sendo prevista a falta completa de caminhões nos primeiros meses do ano vindouro.

QUEREM OS MESMOS VENCIMENTOS

SÃO PAULO, 13 (Aspreza) — A União dos Professores Primários do Estado dirigiu, ontem, um manifesto à Assembleia Legislativa, lembrando a campanha de equiparação dos vencimentos dos professores de São Paulo, so dos seus colegas do Distrito Federal. O manifesto rebate os termos de uma carta dirigida à Assembleia por um funcionário público, pedindo um aumento de Cr\$ 500,00.

RIO G. DO SUL

CIGARROS "AMERICANOS" FABRICADOS NO RIO

PORTO ALEGRE, 13 (Aspreza) — O sr. Artur de C. Almeida, empresário de Alfândega deste capital, acaba de ser nomeado para superintendente do Serviço de Reparação ao Contrabando no Rio Grande do Sul. Segundo um jornal local, o artigo que está sendo enviado agora às autoridades dos Estados Unidos.

Bancários argentinos em visita ao Brasil

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio Xavier de Abreu, designou uma comissão de altos funcionários para receber, em nome daquele banco, a delegação de bancários argentinos que deverá chegar a esta capital no próximo dia 19 em viagem de confraternização, e convidar a Associação Atlética Banco do Brasil para o jogo.

Brigou com o amante e tentou contra a vida

Raimunda Roque, de 31 anos de idade, solteira, operária, residente à rua Visconde de Niterói, com um amante de nome Higinio Nassoni, de 38 anos de idade, ontem, ambos brigaram, pois Higinio pretendia sair.

Em determinado momento, após embriagar-se com álcool, e traseirada ateou fogo, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus.

O amante ainda tentou apagar o fogo, recebendo também queimaduras nos braços e mãos.

Ambos foram medicados no H. P. S., tendo Raimunda ficado internada.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

HOMENAGEM DE SANTA CATARINA AO MINISTRO

LUIZ GALLOTTI

O sr. Luiz Galloiti, procurador geral da República, que o chefe da Nação escolheu para ministro do Supremo Tribunal, com aprovação unânime do Senado Federal, recebeu do governador de Santa Catarina, Estado onde nasceu o novo ministro, o seguinte cabograma:

"Apresentando parabéns pela sua próxima nomeação para ministro do Supremo Tribunal, o Estado de Santa Catarina permite-se oferecer-lhe a bênção com que vai honrar o mais alto posto judicial do Brasil. Cordiais saudações".

O secretário da Justiça, Educação e Saúde, sr. Armando Simone Pereira, virá a esta capital, para fazer entrega da bênção ao sr. Luiz Galloiti.

VAI REASSUMIR AS SUAS FUNÇÕES EM NOVA IORQUE

Deixou, ontem, o Rio, pelo elipse da Pan American World Airway, com destino a Nova Iorque, o sr. José Garrido Torres, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, na cidade norte-americana. O economista brasileiro achava-se no Brasil desde junho último, tendo aproveitado a sua estada para visitar os Estados Unidos e o Canadá, onde procurou estabelecer contato mais estreito com as classes produtoras no sentido de uma intensificação de intercâmbio com a grande república do norte e maior expansão da exportação brasileira com os Estados Unidos, tendo comparecido, também, à Conferência de Araxá, a véspera de sua partida o sr. Garrido Torres pronunciou uma palestra sobre os problemas brasileiros em face dos Estados Unidos, principalmente quanto aos investimentos de capitais americanos no Brasil e aquisição de bens de produção.

NOTÍCIAS DO P.E.N. CLUBE

Encerrou-se, ontem, o 21º Congresso Mundial de Escritores do P.E.N. Clube, que anualmente se realiza em cada um dos países onde funciona a associação. O deste ano foi em Veneza, e nele estava o centro brasileiro representado pelos sócios titulares C. da Silva Araújo, Faustino Nascimento e ministro Osório Dutra, deixando de comparecer o socio embaixador Magalhães de Azevedo por motivo de força maior. Uma das sessões apresentadas pela delegação brasileira referia-se à necessidade de tomar posição os escritores, diretamente, na reorganização social a que se está procedendo após a guerra, despertando da indiferença aos problemas humanos, que hoje nenhuma classe pode manter sem prejuízo de seus próprios direitos. O Governo Italiano prestou o Congresso com particular atenção e com um auxílio direto.

No Instituto Hahnemanniano do Brasil

A sessão de hoje, no INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL, às 20.30 horas, constará da posse de novos sócios na primeira parte do expediente e a segunda parte o professor A. Nogueira da Silva apresentará uma nota prévia relativa à influência da circulação venosa e da linfática na gênese da hipertensão arterial. A ordem do dia consistirá da palestra do professor Cadmo Brandão sobre Dose infinitesimal.

Bancários argentinos em visita ao Brasil

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio Xavier de Abreu, designou uma comissão de altos funcionários para receber, em nome daquele banco, a delegação de bancários argentinos que deverá chegar a esta capital no próximo dia 19 em viagem de confraternização, e convidar a Associação Atlética Banco do Brasil para o jogo.

Brigou com o amante e tentou contra a vida

Raimunda Roque, de 31 anos de idade, solteira, operária, residente à rua Visconde de Niterói, com um amante de nome Higinio Nassoni, de 38 anos de idade, ontem, ambos brigaram, pois Higinio pretendia sair.

Em determinado momento, após embriagar-se com álcool, e traseirada ateou fogo, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus.

O amante ainda tentou apagar o fogo, recebendo também queimaduras nos braços e mãos.

Ambos foram medicados no H. P. S., tendo Raimunda ficado internada.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

Cerca das 22 horas deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento produzido por bala o operário Wilson de Souza, contendo 21 anos, solteiro e residente no morro da Catatumba, sem número.

Atirado pelo projétil na região lombar, o ferido, ao ser socorrido, não esboçou nenhuma reação, a causa do ocorrido nem tão pouco precisou o autor do disparo que o vitimou. Entretanto, a polícia do 2.º Distrito, que foi notificada do fato, entrou em diligências a propósito.

Baleado na praça Corumbá

METRO PASSEIO
TEL. 22-6490-6140

METRO COPACABANA
TEL. 19-7777

METRO TIJUCA
TEL. 40-3170

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA - 2:30-5-7:30-10 HS. **HOJE** 2:15-5-7:30-10 Horas.

TURNER KELLER ALLISON
ANGELA MORGAN - PRICE - WYNN
LANSBURY JOHN SUTTON - GIG YOUNG

"OS TRES MOSQUETEIROS"
JUBILOSA SEMANA!
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 2 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

O INVESTIGADOR MATOU O MOTORISTA

CONDENADO A VINTE E CINCO ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento, no Tribunal do Júri, em sessão presidida pelo juiz Stampa, funcionando, como representante do Ministério Público, o promotor Emerson de Lima, o réu Irahya da Silva, investigador de polícia. Procedida a leitura do relatório, do qual constava ter o acusado, no dia 6 de março do ano passado, cerca das 16 horas, na rua Arai, próximo ao entroncamento com as ruas Beberibe e Moraes e Pinheiro, disparado um revólver contra o motorista Claudomiro Dias, matando-o.

O fato, ao que declarava ainda o relatório, teve origem numa discussão travada entre a vítima e o acusado, em razão de um banal incidente de trânsito com o passageiro de um carro, dirigido pelo primeiro. O policial teria ainda constraído, com o emprego da arma e sob ameaça de morte, o ajudante da vítima a se internar em um mata-gal, intimando-o ainda a não olhar para trás, a fim de não ver o número do automóvel que o conduzia, este dirigido por Edgard de Souza Araújo.

A acusação esteve a cargo daquele promotor, auxiliado pelo advogado Edmundo Vieira. A defesa foi produzida pelo advogado José Viadão, que alegou ter seu constituinte agido em legítima defesa. O Conselho de Sentença, após os debates recolhidos à sala especial, voltando com a condenação do acusado à pena de 25 anos de reclusão.

UMA "BOITE" NOS CÉUS DO BRASIL

A PANAIR DO BRASIL VOLTARÁ A OFERECER AOS BRASILEIROS O MAIS ALEGRE E MOVIMENTADO PROGRAMA DAS NOITES BRASILEIRAS

A "boite" é ambiente reduzido, cheirando sempre a uísque, enfeitado com o serpentear de fumaças de cigarros caros que se evolvem. Cortinas pesadas e espelhos de cristais criam um contraste e estabelecem beleza. Mas há ali um luxo proibitivo a milhões. Há a barreira natural dos pequenos ambientes que não podem abrigar a muitos.

E como é curiosa a vida das "boites". São uma espécie de refúgio enervado num mundo de lutas, de trepidações, de vida intensa. Ali, para cima de tudo a alegria, a música que convida à dança, a música que é oferecida por orquestras admiráveis, por cantores dos melhores do nosso rádio e ainda por astros do broadcasting internacional que periodicamente nos visitam.

UMA BOITE NOS CÉUS

Houve um período em que todo o Brasil se deliciava com a música alegre da "boite". Mela-Notte, do Copacabana Palace, com a irradiação que a Rádio Nacional fazia diretamente dali sob o patrocínio da Panair do Brasil e da Pan American World Airways. Depois, durante curto período, não mais se fizeram essas transmissões. Mas a partir de amanhã, das 23:45 até a meia-noite, o Brasil, "Ritmos da Panair do Brasil", uma espécie de "boite" que vai com sua música e seus artistas, com sua alegria e suas atrações. E enquanto os passageiros voam, "Constellations" da Panair do Brasil e Pan American World Airways estiverem cortando o azul dos céus do mundo estarão nos céus do Brasil os ritmos da noite Mela-Notte, do Copacabana Palace em "Ritmos da Panair do Brasil".

Cheque de veículos em Marechal Hermes

Na rua João Vicente, em Marechal Hermes, registrou-se, na manhã de ontem, uma colisão de veículos, de graves consequências. Nas proximidades do prédio 575, daquela via pública, achava-se estacionada uma camionete da companhia de Cigarros Souza Cruz. Em desabalada carreira invadira o caminho da rua 7-10-11, pertencente à firma M. Rodrigues & Cia. Ltda., estabelecida à rua Barão de Mesquita 732, dirigido pelo motorista Sebastião Damasio, que, perdendo a direção, chocou-se violentamente contra a camionete. Em consequência, o vendedor da companhia de Cigarros Souza Cruz, Carlos Pereira Cardoso, que no momento se dirigia à parte traseira do veículo, foi atropelado e sofreu fratura da bacia, pelo que foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista da camionete, Nelson Simão dos Santos, casado, de 38 anos, nada sofreu, tendo se dirigido ao condutor do caminhão. O comissário Amador, de 25 D. P., compareceu ao local, examinou, tomou as providências da sua alçada, inclusive requisição, a presença da polícia que também compareceu.

Hemofluída

Na arte escultórica.

Rádio

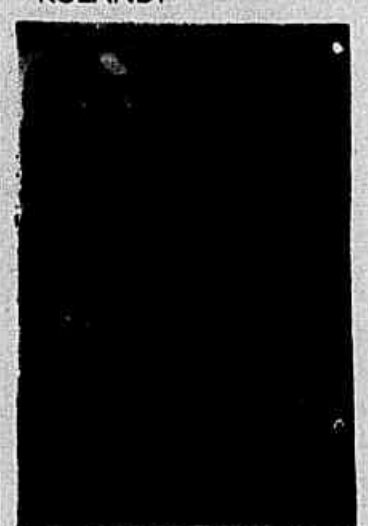


Bieta Junior e Afrânio Rodrigues, animadores do "Show da Manhã" que a Record apresentou com artistas da Rádio Nacional, apresentam ao público paulista alguém que dispensa apresentações: Nelson Gonçalves. Numa festa de amigos, os artistas da Record confraternizaram-se com os integrantes da grande emissora que a Rádio Nacional mandou para São Paulo no dia 7 de setembro.

"HONRA AO MÉRITO"

O homenageado de hoje do programa "Honra ao Mérito" da Rádio Nacional, será o médico e cientista Vital Brasil, nome definitivamente ligado à ciência universal. Tendo vivido sempre perigosamente a serviço da ciência, contruindo, quando clínica, doenças como a peste bubônica e a febre amarela. Descobriu o soro específico contra as mordeduras de cobras; viveu sempre, desde os vinte anos, entre escorpões, aranhas de mordedura mortal e sapos, para cujo veneno ainda não foi descoberto um soro eficiente — procurando achar meios para diminuir o sofrimento daqueles que, vivendo no sertão, corriam o risco de serem atacados por todos os tipos de animais venenosos. Mas o Deus dos pesquisadores colocou um anjo da guarda seguindo sua figura de apóstolo: Vital Brasil tem hoje 84 anos e verá a sua figura de herói e benemérito realçada no programa de Paulo Roberto, às 21:35 horas.

ESTREIA DE NUCCIA ROLANDI



A Rádio Globo, continuando o desfile de cartazes internacionais, anuncia, para a noite de hoje, às 21 horas e 5 minutos, a estreia da cantora Nuccia Rolandi, conhecida intérprete da música melódica. Embora desconhecida no Rio, sua atuação em países sul-americanos tem sido assinalada por muitos elogios.

NOTAS DOS PREFIXOS

Hoje, a Rádio Guanabara apresentará o "Estranho caso do Juiz Simpson". Às 14:05, excepcionalmente, no horário de "Venha ouvir o seu romance", cuja próxima apresentação será "O Boêmio", uma das mais conhecidas obras de ficção romântica. O estranho caso do Juiz Simpson foi a primeira audição da série "Horror na madrugada" e que é assim divulgada para que os ouvintes tenham uma noção mais exata de realmente esse programa apresentado em plena madrugada.

Cavalcante, o cineasta brasileiro radicado na Inglaterra e que atualmente se encontra entre nós, será entrevistado na próxima sexta-feira, por Pascoal Longo, produtor e comentarista cinematográfico da Rádio Ministério da Educação. A entrevista de Cavalcante será transmitida pela PRA-2, em "Omas e bestialidades", seção de cinema e teatro da grande edição matutina do seu Rádio-Rio (8:30 às 9:30). Neste ocasião, o diretor de "Nas garças da fatalidade", em seu primeiro contato com o rádio brasileiro, contará a história do cinema britânico, desde os seus primeiros instantes até os dias atuais.

Marita Colares estará, hoje, novamente, às 15 horas, no microfone do Rádio Clube do Brasil, para apresentar "Entre o amor e a arte", focalizando a vida e as obras de Frans Lehar.

"Fantasia em do-re-mi" é o programa que a Rádio Marink Veiga apresentará hoje, às 21:30 horas, contando histórias de bichos e de fadas, em estilo cinematográfico, sempre com um tema novo e nunca radiodifundido de contos ou que quer seja. A produção é de Lourival Marques, com parte musical a cargo do maestro Bocchino.

A divisão de Divulgação da Rádio Guanabara está organizando uma publicação especial, a ser remetida gratuitamente, com um completo serviço noticioso e informativo das atividades da PRA-2, dedicada exclusivamente à crônica especializada dos jornais da capital e do Estado.

Seguirá para a EBC de Londres, ainda este mês, a redatora da PRA-2, Neusa Feitai.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
18:30 — Rádio noturno: 11:00 — O mundo em latido; 11:30 — Prog. variado; 11:45 — Escola de ritmos; 12:00 — A lei do coração; 12:30 — Contemporaneos de meu pai; 12:55 — Reportagem Esso; 13:00 — Crônica da cidade; 13:05 — Rádio novela; 13:20 — Gravacoes; 17:00 — Informativo; 17:15 — Notícias e informações; 17:30 — Rádio novela; 17:45 — Prog. variado; 17:55 — Cine revista; 18:10 — Prog. variado; 18:25 — Dr. Filadelfo; 18:30 — O mundo da noite; 18:45 — Rádio novela; 19:00 — Rádio novela; 19:15 — Rádio novela; 19:30 — Agência Nacional; 20:00 — Rádio novela; 20:35 — Reportagem Esso; 20:50 — Festival O. H.; 21:00 — Comentarista político; 21:05 — Rádio novela; 21:35 — Honra ao mérito; 22:05 — Prog. Servi-San; 22:35 — Prog. de solistas; 22:55 — Reportagem Esso; 23:00 — A Noite Informa; 23:30 — Prog. variado; 0:30 — Informativo; 0:55 — Encerramento.

Sana-Tônico

Temco e auxiliar no tratamento da afilite e suas manifestações.

Quis tomar o bode com movimento

As primeiras horas da tarde de ontem o menor Heitor dos Santos Zapolito, de 14 anos, morador à rua Vinhara, 54, tentou tomar um bode em movimento, quando este passava pela rua 34 de Maio.

Foi infeliz, porém, e bateu no auto 4-27-30, que estava parando. Perdendo o equilíbrio caiu ao chão, ficando a sua mão esquerda sob as rodas do reboco do elétrico.

O menor foi internado no H. P. B., apresentando ematização de três dedos e escorções pelo corpo. Registrou o fato o comissário Maia, do 19.º D. P.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA
Cortes de câmara



CURIOSIDADE — Na foto acima vemos o falecido toureiro Manolete, de renome internacional, quando das suas atividades na arena. Agora, vem ali a vida em imagens do "do do pi-cadeiro", uma realização do cinema espanhol. Trata-se de "Sangue de toureiro" (Brindis a Manolete), o qual vai ser exibido dentro em breve na Cinelândia.

O AMOR NAS SUAS MAIS HEDIONDAS EXPRESSÕES

Conflicto de PAIXÕES

"NINGUEM CRÊ EM MIM" (The Window) que a RKO Radio está apresentando nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star e Mascote, é, inegavelmente, em tudo por tudo sensacional. Constituirá, portanto, um grande sucesso as primeiras exibições dessa grandiosa película que foi premiada no Festival de Bruxelas com a distinção de "a melhor direção do ano", em cujo "cast" brilham Barbara Hale, a fascinante artista de "Delicados encontros", "A Dama da Sorte" e "A lua ao seu alcance"; Bobby Driscoll, o notável garoto de "A Canção do Sul" de Walt Disney, Ruth Roman, Arthur Kennedy e Paul Stewart. A direção é de Tod Taylor.

"NOMO MANDAMENTO: NAO DESEJAR..."

Recentemente pela Paola era perseguida pelos homens que se sentiam como feras a olhavam, como se estivesse presa. Sobre aquela mulher pesava a maldição da beleza e seus estímulos desapareciam com a morte e ela bem sabia, pois dizia sempre: "O homem não suscita os vivos, somente os mortos".

"NOMO MANDAMENTO: NAO DESEJAR..."

Recentemente pela Paola era perseguida pelos homens que se sentiam como feras a olhavam, como se estivesse presa. Sobre aquela mulher pesava a maldição da beleza e seus estímulos desapareciam com a morte e ela bem sabia, pois dizia sempre: "O homem não suscita os vivos, somente os mortos".

PARVO GIROTTI

9º MANDAMENTO
NAO DESEJAR.

Continental Filme

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Ultima hora! A PARADA DE 7 DE SETEMBRO! REPORTAGEM PUBLICA DO ESPORTE DA MARCA!

HISTÓRIAS & QUADRINHOS

O NOVO E DESOBRIGANTE RETROCAMPOS

O PRINCE DO PECADO

HOJE CINEAC

Os filmes de hoje:

PALACIO, BIAN e CARIOCA — 2ª Sessão — "Os apastinhos Vermelhos", com Mickey, com Antos Walbrook; e Meira Shearer. — As 13:20 — 15:30 — 17:40 — 19:50 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª Sessão — "Também Somos Irmãos", filme nacional, com Grande Otelo, Vera Nunes e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — "A Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Místico", com Turhan Bey e Lynn Bari. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

METRO PASSEIO — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin. — As 12 — 14:30 — 17 — 19:30 — 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin. — As 14:15 — 17 — 19:30 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Ninguém crê em mim", com Barbara Hale e Bobby Driscoll. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROKY e AMERICA — "A Divina Dama", com Vivien Leigh e Laurence Olivier. — As 14 — 16:30 — 19 e 21:30 horas.

PATHE — "Luar do Sertão", com Walter Foster e Lyda Sanders. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

IMPERIO — "Acontecerá de Novo", a vida e os Amores do Hitler e Eva Braun. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

CINEAC TRIAXION — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Luar do Sertão", com Walter Foster e Lyda Sanders. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

SAO CARLOS — "Amores de Lacerda Borgia", com Lia Pola e Carlo Michel. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Perdição", com Adriana Bennett e Aldo Fabrizi. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 2ª Sessão — "Encantamento", com Teresa Wright e David Niven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "O Místico", com Turhan Bey e Lynn Bari. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

PRIMOR e COLONIAL — "Monsieur Vincent, o capelão das Gales", com Pierre Fresnay. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A queda de Bastilha". — A partir das 13:30 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 96. De 18 às 18 horas.

como Electra", que se inspira na antiga tragédia grega "Orestes", de Aeschylus. O'Neill, como se sabe, é um dramaturgo de imensa popularidade universal, agraciado até com o Prêmio Nobel, e a presente adaptação à tela deste seu original, foi feita com o máximo de perfeição, inclusive na parte que se refere à direção, a cargo do próprio autor do filme, Dudley Nichols.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 96. De 18 às 18 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro decento da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 88 — 1.º andar
Tel. 42-3535
Rec.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefones: 42-3535

"HONRA AO MÉRITO"

NESSE PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL, SERÁ HONRADO, HOJE, O CIENTISTA VITAL BRASIL

O público ouvinte brasileiro vem acompanhando, com interesse crescente, o programa "Honra ao Mérito", que a Rádio Nacional apresenta às quartas-feiras, às 21:35 horas, com redação de Paulo Roberto e ilustrações musicais do maestro Alberto Laszlo. O homenageado de hoje, naquele horário, será o médico e cientista Vital Brasil, nome definitivamente ligado à ciência universal. Sempre enfrentando os maiores perigos a serviço da ciência, contruindo, quando clínica, doenças como a peste bubônica e a febre amarela. Descobriu o soro específico contra as mordeduras de cobras; desde os vinte anos, tem estado entre escorpões, aranhas de mordedura mortal e sapos para cujo veneno ainda não foi descoberto um soro eficiente — procurando achar meios para diminuir o sofrimento daqueles que, vivendo no sertão, corriam o risco de serem atacados por todos os tipos de animais venenosos.

Mas, o Deus dos pesquisadores colocou um anjo da guarda seguindo a figura exemplar do grande cientista brasileiro. Vital Brasil tem hoje 84 anos e verá sua personagem de herói e benemérito homenageada no programa "Honra ao Mérito", esta noite, às 21:35 horas, na Rádio Nacional. Essa interessante realização radiofônica é apresentada pela Standard Oil Company of Brasil, a organização Esso do Brasil.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro decento da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 88 — 1.º andar
Tel. 42-3535
Rec.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefones: 42-3535

HONRA AO MÉRITO

O público ouvinte brasileiro vem acompanhando, com interesse crescente, o programa "Honra ao Mérito", que a Rádio Nacional apresenta às quartas-feiras, às 21:35 horas, com redação de Paulo Roberto e ilustrações musicais do maestro Alberto Laszlo. O homenageado de hoje, naquele horário, será o médico e cientista Vital Brasil, nome definitivamente ligado à ciência universal. Sempre enfrentando os maiores perigos a serviço da ciência, contruindo, quando clínica, doenças como a peste bubônica e a febre amarela. Descobriu o soro específico contra as mordeduras de cobras; desde os vinte anos, tem estado entre escorpões, aranhas de mordedura mortal e sapos para cujo veneno ainda não foi descoberto um soro eficiente — procurando achar meios para diminuir o sofrimento daqueles que, vivendo no sertão, corriam o risco de serem atacados por todos os tipos de animais venenosos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro decento da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 88 — 1.º andar
Tel. 42-3535
Rec.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefones: 42-3535

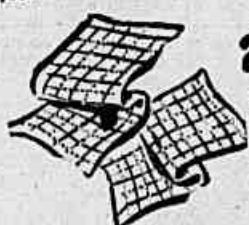
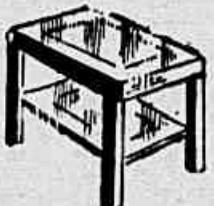
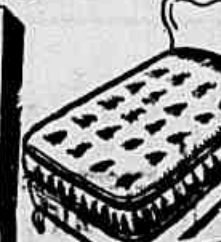
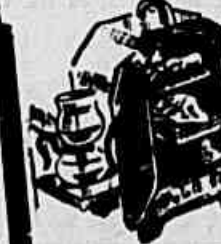
HOJE às 22⁰⁵hs.

Jacques PILLS e ZACARIAS
e sua orquestra

Servi-San e um serviço

SEARS

ROEBUCK S.A.

COMERCIO
INDUSTRIA**SENSAÇÃO de
PREÇOS****Sensacional Redução**
Calçados de 135,00... Agora por**98,00**"Fashion Tailored"
em 3 tipos diferentes.
"Derby" liso em va-
queta com sola dupla
e outros estilos 37-44**3 pelo Preço de 1**
Grátis: 2 Tapetes de 125,00 Cada**1.150,00**V. recebe 2 tapetes
com a compra de
um, 2 x 3 metros.
Aproveite a oferta!
Só temos poucos.**Elétrico-Automático**
O melhor chuveiro no mercado**525,00**Eficiência-Economia.
Banho quente a ba-
ixo custo. Resistência
para 110 ou 220 V
Fácil de instalar.**Sensacional Oferta**
Bolsa de Crocodilo Legítima**240,00**Um Valor de 395,00
Fornado com Camurça
Especial. "Sears"
Marinho * Preto * Ver-
de * Beige * Vermel-
ho * Marron.**A Novidade do Rio!**
preço regular 20,00**12,50**Agora no Sears - Agora por um preço
sem igual. O sapato de bebê - Camur-
ça fino - Bordado com branco. Em azul
ou vermelho.**Panos para Copa**
Mais absorventes-Mais econômicos**2x11,50**É mais fácil enxugar
louça com uma toa-
lha fina e absorven-
te. Compre e eco-
nomize hoje!**Colcha de Algodão**
Para Casal - Preço regular 98,00**88,00**Para mais beleza do
seu quarto, compre
esta colcha em azul
ou rosa. 1,80 e 2,20**Fim do Estoque**
Aproveitem agora-Só temos 150**98,00**Mesa "Duralumi-
num"... mais leve,
mais prática. Para
copa ou cozinha. Um
preço excepcional.**Oferta Excepcional**
Fino Prato de Cristal da Boemia**10,00**Valor de uma Joia!
Desenho exclusivo.
Um fino presente. E
veja o preço!**Bulbos de Gladiolas**
Preço regular no mercado 40,00**1 dz. 19,00**A Seleção perfeita -
Escolhidos - Novos -
Lindas cores. É a
época de plantar. E
veja o preço!**Torradeira "Kenmore"**
2 torradas em poucos segundos**98,00**Mais Eficiente. Mais
Rápida...
Vira as torradas
automaticamente ao
abaixar as portas.**Colchão de Molas**
100,00 Abaixo do Preço Normal**885,00**Outros lugares 1.300.
O Colchão perfeito.
Molas de aço. Enchi-
mento de 1" 88x1,88.
Compre e economize!**Louça Americana**
Jogo Completo - Jantar e Café
52 Peças**849,00**Esta oferta sensa-
cional só no Sears!
Delicados desenhos.
Pelo Plano Sears.
Entrada 255,00.
Mensal 170,00.**Garrata Térmica**
Importada da Inglaterra**49,50**Outros lugares 60,00
Capacidade para 4
litros. Duplamente isola-
da para conservação
do calor.**Espingardas Belgas**
Feitas especialmente para Sears**890,00**J. C. Higgins... a
marca de renome
universal. Diferentes
calibres. O tesouro
de todo caçador.**Terno "Boyville"**
Um valor excepcional de 39,50**Por 32,50**Desenhado para
conforto-Fácil de la-
var-Durável. Econo-
mize comprando
hoje. Tamanhos para
2 a 6 anos.**Fogão Portátil**
Liga em qualquer tomada de
110 V AC**1.250,00**Outros lugares 2.000.
Uma refeição com
plato de 1 só vez.
Cozinha mais rá-
pida.
Gasta menos ele-
tricidade.**PETALHAS**
R-1/3e 1/2
do preço regular
ALGODÃO - RAYON
TAFETA - LÃS
BRIM - CHIFFON**Bracelet**
12 Balangandans - Oferta Sears**70,00**Preço regular 120,00
Folheado à ouro.
Uma compra excep-
cional pela fina qua-
lidade.**Saia de Algodão**
Última Moda - Preço Excepcional**98,00**Prega funda atrás,
abotoada do lado.
Ideal para meia-es-
tação. Grandeorti-
mento de cores.**Calças Curtas**
Em outros lugares 55,00**45,00**O amigo mais reco-
mendado para ro-
pagem de 7 a 14 anos.
Aproveite o preço.
Em bege, havana ou
cinza.**Calças Finas**
Economize no preço**5,00**Reforço elástico na
cintura. Rosa, azul,
branco ou salmão.
Para 14 anos.**Cintas "Charmode"**
A preço reduzido... Agora por**28,00**Tipo calça ou com li-
gas. Resistentes, la-
váveis, leves. Alta
qualidade - Baixo
preço.**"Jogo de Banho"**
3 peças-Oferta especial de 215,00**por 177,00**1 toalha de banho.
3 de rosto, 1 piso
felpudas absorven-
tes. Verde, rosa, sal-
mão ou azul.**Camisa Esportiva**
Valor Especial de 65,00 por**45,00**Lavável - Côres fir-
mes - Mangas curtas
2 bolsos. Branca, be-
ge, azul, verde.
Todos tamanhos.**Chave Ajustável 6"**
Aço Alloy - Acabamento de Cromo**39,00**Preço regular 49,00
"Crescent" - cabeça
e cabo polido. Veja
este valor no Sears.
Outros tamanhos.**"Pilgrim"**
A Camisa que V. prefere de 65,00**Por 59,00**4 tamanhos de man-
gas 2 tipos de cola-
rinhos.
Confecção perfeita.
Aproveite Agora.**1/2 Pontos e Largura**
Calçados de 225,00 agora por**170,00**Preço Excepcional...
Fabricação Fine...
Diferentes desenhos.
Diferentes cores.
Tamanhos: 34-38 1/2**Blusa "Hollywood"**
Preço em outros lugares 40,00**31,50**Modelo ideal para
meia estação. Fres-
cas - Leves - Côres
firmes... Aproveite
a ocasião!**Calças "Blue Jeans"**
Última Novidade Sears**90,00**Modelo Americano
Ultra-resistentes
Costuras Duplas
Reforçadas no
joelho
Para Sport ou Tra-
balho.**Allstate-Motor Tune**
Dá mais rendimento ao seu carro.**16,00**Mais quilometra-
gem... Seu Motor
sempre limpo... Use
Motor Tune... Sem-
pre econômico.**Cêra Augusta DDT**
Menos 30%. Preço Regular 11,50**7,50**Exclusivo Sears! Pro-
tege o chão contra
cupim. Laranja ou
vermelha. Aprovei-
tem agora!**Ralador de 4 Faces**
Um Preço Sem Igual**11,50**4 utilidades diferen-
tes. Para ralar quei-
jo, cebolas, legumes
e fazer batatinhas.**Gangorra "Sears"**
Construção Exclusiva da Sears**275,00**Resistente - de aço
com assento de ma-
deira. Economiza no
preço. As crianças
adoram.**Rádio para Automovel**
Silvertone - Onda curta e longa**2.995,00**Economize 1.000,00
nessa Exclusiva Sears!
Em 1 só peça, com 6
rôtuvas, 62 adapta-
vel a qualquer carro.**VAMOS A SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400 TELEFONE 46-3232**

DENTRO DE 30 DIAS PROGRAMA E CANDIDATOS

Aceleradas as demarches sobre a sucessão — O sr. Milton Campos teria convidado os dirigentes do Acôrdo a ir a Minas — Esperado em Belo Horizonte e em Salvador o sr. Prado Kelly — A reunião de ontem dos três líderes — A resposta do PTB

Voltoaram a reunir-se, ontem pela manhã, os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. A reunião teve lugar no gabinete do sr. Nereu, no Monroes.

Abordaram os três presidentes vários aspectos relativos ao problema da sucessão — principalmente os referentes à elaboração do programa comum a ser oferecido aos candidatos.

Decidiu-se que o futuro candidato supervisionará os trabalhos relativos à elaboração desse programa, que continuará a ser esboçado, mas só adquirirá forma definitiva depois do candidato escolhido. Ao mesmo tempo, deliberou-se nomear uma comissão para fixar as bases do programa.

Colhemos, mais, com o assunto de estudo a carta-resposta de P.T.B.

Fimada a reunião, foi distribuída à reportagem a nota que divulgamos mais adiante.

Agora isso, a impressão dominante nas rodas de maior responsabilidade dos partidos é que agora as demarches se encaminharam, efetivamente, para uma solução próxima. Há, mesmo, quem preveja estejam solucionadas dentro de trinta dias os pontos fundamentais da questão: programa e candidatos.

Seja como for, observa-se o propósito de aprofundar o assunto, pelo que se têm multiplicado as conversações de bastidores entre os elementos do relevo nas várias correntes.

Apuramos, a propósito, em fontes fidedignas, que o governador Milton Campos acaba de fazer um convite aos srs. Nereu, Kelly e Bernardes para irem a Belo Horizonte. É possível, ao que consta, seja o convite feito pelos três presidentes; mas também se admite que vá um deles — o sr. Kelly, possivelmente — representando os três, para o que com versariam antes sobre os assuntos a serem considerados em Belo Horizonte.

Por outro lado, diz-se que é possível, também, uma viagem do sr. Kelly à Bahia.

A propósito, o sr. Kelly esteve no Catete, para agradecer ao presidente Dutra o telegrama de felicitações pelo seu aniversário. A visita foi puramente protocolar. Contudo, sabemos que o sr. Kelly voltará brevemente a avistar-se com o Presidente, com quem conversará sobre a situação política.



Kelly

A nota tripartite

A nota dos dirigentes da Aliança a que acima nos referimos é a seguinte:

Em declaração conjunta de 28 de julho, o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano publicaram sua resolução de ouvir todos os partidos registrados sobre os projetos de "escolha de candidatos comuns à presidência e à vice-presidência da República" e de "fixação de linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa político-administrativo a ser executado pelos candidatos".

Foram designados os senhores Pinto Aleixo e Durval Cruz e o deputado Gabriel Passos para entender-se com os presidentes que estivessem no Rio: o dr. Cylon Rosa e o deputado Cirillo Junior para entender-se, respectivamente, com o senador Getúlio Vargas e o governador Ademar de Barros, presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista.

Todos os partidos consultados concordaram, em princípio, com os referidos projetos, ressalvando, embora, o ulterior pronunciamento de suas convenções. Quanto ao programa a ser elaborado, o Partido Socialista Brasileiro se reservou "completa liberdade de ação no que respeita às reformas sociais"; o Partido Libertador considerou "fundamental e urgente a reforma constitucional para o fim de instituir o sistema parlamentar" não se eximindo, porém, de "colaborar na mais feliz forma".

(Conclui na pág. seguinte)

Em debate a Lei Sindical

A Comissão Mista volta a examinar a matéria — Apreciações as emendas da Câmara — A questão das contribuições — Federações de sindicatos

O projeto da Lei Sindical, oriundo da Comissão Mista de Lei Complementar, voltou a este órgão depois de emendada pela Câmara dos Deputados.

Para estudo do parecer dessas emendas reuniram-se, no Monroes, pela manhã, a subcomissão respectiva, presentes os srs. Marcondes Filho, presidente, João Mangabeira, relator, Aloisio de Carvalho e Segadas Vianna.

Foi rejeitada uma emenda de autoria dos srs. Hermes Lima e Domingos Velasco ao art. 3.º mandando incluir entre as matérias de competência sindical a de declarar a greve depois de v. ação pela assembleia geral. Entendeu a subcomissão que a matéria está vinculada a outro projeto, referente ao direito de greve.

Dos mesmos autores, a subcomissão aceitou uma emenda estabelecendo o prazo de trinta dias para os recursos, passando-se em seguida à emenda que visa permitir que os maiores de 18 anos possam ser votados nas eleições sindicais. Houve debate sobre o assunto, pronunciando-se o relator pela sua aceitação. A subcomissão, entretanto, manteve o texto do projeto.

Foi aceita uma emenda ao art. 28 em virtude da qual a contribuição sindical será igual a 1/30 do salário, aprovando-se igualmente a alteração do art. 49 que estabelece a proporcionalidade do número de delegados sindicais, dentro das empresas, e o número de empregados existentes.

Do sr. Carlos Waldemar foi aprovada uma emenda referindo os vencimentos do Procurador Sindical, que continuará percebendo os vencimentos do cargo efetivo, desde que titular na Justiça do Trabalho.

Os srs. Antonio Feliciano e Pereira de Souza ofereceram ao projeto uma emenda substitutiva aos parágrafos 5.º e 6.º do artigo 2.º, manifestando-se pela sua adoção o sr. João Mangabeira. A subcomissão, entretanto, preferiu manter o sistema do projeto.

Foram rejeitadas emendas do sr. Benício Fontenele ao art. 34 e outra supressiva do art. 33. A primeira visa incluir como obrigação sin-

dical a assistência ao desemprego e a última eliminar do projeto a determinação do recolhimento ao Banco do Brasil a crédito do Fundo Social Sindical da percentagem recebida pelos órgãos arrecadadores. Do mesmo deputado foi aprovada a inclusão da assistência farmacêutica, desdobramento da assistência médica já estabelecida no projeto João Mangabeira.

Foi aprovada, finalmente, a emenda do sr. Benício Fontenele assinada pelo sr. Acureio Torres, alterando o número inferior a

cinco e os seus quadros sociais atingirem número superior a 10 mil associados, representando um grupo de atividades ou profissões idênticas, organizarem-se em Federação, ou adotar, por prerrogativa de tais entidades, o grau superior". A aceitação desta emenda, ficou condicionada, entretanto, a uma subemenda de redação.

A subcomissão voltará a se reunir hoje, às 10 horas, no Palácio Monroes, devendo comparecer aos seus trabalhos o sr. Acureio Torres, líder da maioria.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de setembro de 1949

★ Os navegadores, amainados os ventos, repuseram a embarcação na rota, conduzindo-a com precaução, longe dos escolhos, nesta etapa final da viagem.

Há unanimidade numa decisão: alcançar o mais cedo possível a meta prefixada.

Aparelhos de precisão foram instalados a bordo para evitar o choque das minas criminosamente espalhadas na rota.

Mais alguns dias e poderemos saudar o ilustre brasileiro que viaja no barco da sucessão.

REARTICULAÇÃO DO PSD PAULISTA

Intenso trabalho desenvolvido nesse sentido pelo sr. Novelli Junior — Dissidentes do partido majoritário conferenciam com o sr. Ademar — O general Paquet desfaz explorações em torno do seu nome — Mais adesões à candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Novelli Junior está desenvolvendo intenso trabalho político.

O vice-governador do Estado tem visitado todos os dias a sede do Partido e, segundo fomos informados pelo atual presidente da Comissão Executiva, deverá assumir aquele posto. Todo trabalho do sr. Novelli tem sido no sentido de rearticular a agremiação majoritária.

A propósito, anuncia-se que o sr. Novelli Junior, em companhia dos deputados Cunha Bueno e Gomes Martins Filho, seguirão, no próximo dia 20, para Sorocabana, onde demorarão cerca de cinco dias, entrando em contato com 25 diretórios do PSD.

Unir-se-á o P.S.D.

S. PAULO, 13 (Asapress) — O deputado Ataliba Nogueira declarou à reportagem que os possedistas de São Paulo se unirão ainda, devendo comparecer às urnas cossos.

Dissidentes possedistas nos Campos Eliseos

S. PAULO, 13 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. A sessão de encerramento teve início às 21.30 horas. Mais tarde, sob grande aclamação dos presentes chegou ao recinto o sr. Prestes Maia, candidato do Partido ao governo do Estado, e que foi saudado pelos srs. Alípio Correia Neto, presidente do PSD, e pelo sr. Plínio Gomes de Melo, e pelo vereador Cid Franco.

O general Paquet destaz explorações

S. PAULO, 13 (Asapress) — Ouvido hoje, pela imprensa, do aeroporto, declarou o general Paquet que está fazendo exploração em torno do seu nome, criando contramão que se não justifica. "Não fui convidado, agora, para secretário da Segurança" declarou o general. Durante a conferência foram focalizados a Lei Orçamentária e o projeto n. 309.

Terá o apoio do P.R.

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Prestes Maia, cujo nome já foi apoiado pela UDN e pelo PSD como candidato ao governo do Estado nas próximas eleições, por certo, terá também o apoio do Partido Republicano. A maioria dos elementos do PR já se manifestou francamente favorável à candidatura do ex-prefeito de São Paulo, devendo lançar a na próxima convenção do Partido.

Declarações do sr. Prestes Maia

S. PAULO, 13 (Asapress) — Encerrou-se ontem à noite a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. A sessão de encerramento teve início às 21.30 horas. Mais tarde, sob grande aclamação dos presentes chegou ao recinto o sr. Prestes Maia, candidato do Partido ao governo do Estado, e que foi saudado pelos srs. Alípio Correia Neto, presidente do PSD, e pelo sr. Plínio Gomes de Melo, e pelo vereador Cid Franco.

PROVIDENCIAS PARA AS ELEIÇÕES DE 1950

Em reunião, amanhã, no Tribunal Superior Eleitoral, serão traçadas diretrizes nesse sentido por uma comissão especial

Deverá reunir-se amanhã a Comissão nomeada pelo Tribunal Superior Eleitoral, constituída dos ministros Rocha Lagoa, Sá Filho e Saboia Lima, com a assistência do Procurador Geral da República, a fim de traçar as diretrizes dos trabalhos que deverá realizar, concernentes à elaboração de medidas para o pleito de 1950.

Essa comissão que terá também a colaboração dos srs. Jayme de Almeida e Adolfo Madruga, respectivamente, diretor do Serviço Administrativo e Auditor Fiscal, examinará inicialmente o aspecto econômico do pleito e as providências que serão tomadas junto aos poderes competentes.

Eleições municipais

S. PAULO, 13 (Asapress) — Realizaram-se domingo eleições complementares nos municípios de Bernardino de Campos, Santo Antônio de Alegria e em Patrocinio de Sapucaia. Nos dois primeiros municípios o pleito realizou-se em disputa das vagas para as duas vagas verificadas na Câmara local, form eleitos Aldeia Silveira, com 442 votos e Manoel Stramandiglioti com 254 votos. Ambos os eleitos disputaram com a legenda do PSP. Em Patrocinio de Sapucaia, o pleito realizou-se em disputa das vagas para as duas vagas verificadas na Câmara local, form eleitos Aldeia Silveira, com 442 votos e Manoel Stramandiglioti com 254 votos. Ambos os eleitos disputaram com a legenda do PSP. Em Patrocinio de Sapucaia, o pleito realizou-se em disputa das vagas para as duas vagas verificadas na Câmara local, form eleitos Aldeia Silveira, com 442 votos e Manoel Stramandiglioti com 254 votos. Ambos os eleitos disputaram com a legenda do PSP.

Duas Câmaras

O sr. Plínio Gomes de Melo disse

S. PAULO, 13 (Asapress) — Man-

CRITICAS NO SENADO A JUSTIÇA ELEITORAL DO CEARÁ

O sr. Plínio Pompeu pronuncia longo discurso sobre as eleições no município de Sobral — Deixou o Regional de cumprir decisão superior — Reforma da Embaixada do Brasil em Washington — Reserva estratégica de borracha — Licença para o sr. Ivo de Aquino — Outras matérias debatidas

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Plínio Pompeu, senador do Ceará, ocupou a tribuna para pronunciar um longo discurso sobre o que ele qualificou de "vergonhosa fraude eleitoral", em seu Estado, acrescentando: "De nada valeram as minhas súplicas, nem as energéticas reclamações do Superior Tribunal Eleitoral contra a atitude do Tribunal Regional do Ceará, que se mantém no firme propósito de não julgar os recursos da União Democrática Nacional contra a inominável fraude preparada e a final perpetrada por um juiz comunista para a desmoralização do sistema democrático".

O sr. Plínio Pompeu afirmou que a atitude do Tribunal Regional do Ceará, que se mantém no firme propósito de não julgar os recursos da União Democrática Nacional contra a inominável fraude preparada e a final perpetrada por um juiz comunista para a desmoralização do sistema democrático, é o representante de uma atitude de "processadas, anarquicamente, as eleições em 7 de dezembro de 1947, a União Democrática Nacional recorreu para o Tribunal Regional, por fraude generalizada e pediu que fosse suspensa a expedição de diplomas, na medida em que a fraude terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de recurso. Não estando a apuração completada, como até hoje não está, não poderia o juiz eleitoral diplomar candidatos, sem violar a Lei Eleitoral. A U. D. N., antes da diplomação, requer que os diplomas não fossem expedidos; e, não sendo atendida, recorreu para o Tribunal Regional contra a atitude de quem terminada a apuração do pleito, por existirem, sem apuração, urnas contendo mais do duplo da diferença entre as votações dos candidatos, porque a Junta Apuradora, fugindo ao dever de julgar da validade ou invalidade dos, num expediente anômalo, com o aspecto de insolência da fraude, se remeteu ao Tribunal Regional, sem ser em grau de

NA CAMARA — A denúncia do Convênio Trabalhista com o Estado de São Paulo — Debates em torno do projeto que reduz as dívidas dos pecuaristas — Aprovada a parte orçamentária da Presidência da República — Outra matéria aprovada

Na Câmara dos Deputados continuou-se a produzir muito e a falar menos. Com sessões menos confusas, são sempre exigidas as condições do dia, tal como aconteceu ainda ontem.

No expediente, o sr. Flores da Cunha pediu a constituição de uma comissão para assistir ao embarque, nesta capital, dos restos mortais do Alceides Maia, com destino ao Rio Grande do Sul. Foi aprovada a requisição, foi constituída a Comissão.

Convênio trabalhista com São Paulo

O orador da primeira hora do expediente foi o sr. Berto Condé, que tratou do projeto que denuncia o convênio trabalhista com o Estado de São Paulo. Anunciando, sob o ponto de vista do governo de São Paulo, a iniciativa do Poder Executivo, tentou o orador obscurecer as razões de ordem técnica e constitucional invocadas na exposição de motivos do ministro do Trabalho, dar-lhes sentido político-partidário. Foi quando o sr. Pereira de Souza interveio.

Além de outras razões, esta iniciativa visa reduzir no Departamento Estadual do Trabalho o caráter de magistério que vinha imprimindo à sua orientação, a serviço faccioso do P.S.P.

E o orador, respondendo o aparte, prosseguiu no mesmo rumo em que iniciou seu discurso.

Pecuaristas

O momento mais agitado, porém, ocorreu quando o sr. Coelho Rodrigues iniciou seu discurso sobre a questão da redução das dívidas dos pecuaristas, no valor de setenta por cento. O orador levou para a tribuna uma estatística publicada em um matutino, pela qual o Banco do Brasil mostrava uma situação que não convinha aos interessados. Os senhores Plínio Lemos e Wellington Brandão contestaram firmemente a estatística. Ambos afirmaram que elas são falsas e que espelham, apenas, o ponto de vista de quem as elaborou. E ambos se comprometeram a reduzir aquelas números a sua verdadeira expressão. O sr. Wellington afirmou, mais ou menos irritado:

E uma contradição. E uma manobra criminosa de venhosos que recuzem oportunamente.

O orador prosseguiu e protesta contra uma taxa que é criada pelo projeto e que visa cobrir o prejuízo dos pecuaristas, inquinando-a de inconstitucional.

Informação

O outro orador foi o sr. Raul Pila. O início do seu discurso parecia mostrar que, mais uma vez, defenderia o parlamentarismo, pois rociava o que chamava de regime sem responsabilidade. Entretanto, desta vez, limitou-se a apresentar um requerimento de informações a respeito de uma transação de aluguel de imóvel, conhecida há cerca de dois anos pelo I.R.F., em que já agenciado instituiu ocupado o prédio e assinado o contrato.

Orçamento da Presidência da República

Em ordem do dia, os principais projetos aprovados foram os seguintes: o que aprova a parte orçamentária relativa à Presidência da República, constante de onze anexos; o que regula o preenchimento dos cargos da carreira de Contadores da Contadoria da República e do Imposto da Renda, em discussão final; e o que permite consignações em folha de pensões, em favor da Câmara Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

As outras matérias foram de menor importância.

Crimes contra o Estado

Na segunda parte da ordem do dia, continuaram-se os projetos de lei de definição de crimes contra o Estado e a ordem política e social.

A sessão da Câmara Municipal

Numerosos projetos aprovados — Providências para o reconhecimento de habitações — Outras matérias debatidas e votadas

Emolando a sessão de ontem da Câmara Municipal, o primeiro secretário, sr. Bartolomeu Leal, o sr. presidente constante de vários requerimentos sobre assuntos diversos, que foram aprovados sem manifestação do plenário.

O primeiro orador dessa parte dos trabalhos foi o sr. Octávio Borba. Justificou um projeto de sua autoria, que enviou à Mesa, nos seguintes termos: Art. 1.º — Reconhecer todas as habitações existentes no Distrito Federal na data desta lei, que tenham sido construídas sem licença, nos terrenos assim discriminados: a) lotes aprovados; b) lotes que tenham o imposto territorial desobrigado; c) lotes que constem de planta arquivada junto à memória de lotização; d) lotes próprios ou que sejam objeto de escritura de promessa de compra e venda, em ruas que não reconhecidas; e) lotes que, embora reconhecidos, tenham, entretanto, pelo menos um terço dos seus terrenos construídos; art. 2.º — Os proprietários das casas construídas sem licença que estejam nas condições do artigo anterior, serão concedido, para elas, o lançamento do imposto predial e numerário, podendo recorrer instalação de água, de luz e licença para obras de modificação, adaptação ou acréscimo; parágrafo único: ficam os proprietários das casas nas condições acima obrigados a apresentar dentro do prazo de seis meses, a ficha de lançamento do imposto predial e numerário e requerer o lançamento do imposto predial do mesmo art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Lei n.º 1.000, de 14 de setembro de 1949. O sr. presidente da Câmara Municipal, sr. Octávio Borba, fez a leitura da lei n.º 1.000, de 14 de setembro de 1949, que trata da lei de concessão de habitação, em nome do sr. presidente da Câmara Municipal, sr. Octávio Borba.

tendo o sr. Euclides Figueiredo direito regimental de terminar seu discurso iniciado na sessão anterior, e que foi totalmente contra a lei.

Por fim, falou o sr. Domingos Velasco, para ler um manifesto do O.A.C.O., órgão dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, também contra o projeto em debate.

Outros projetos aprovados

Foram, ainda, aprovados, os seguintes projetos: Concedendo pensão especial a Francisco Luis de Freitas, diácono do D. N. O. C. S., e dando outras providências (discussão única). Mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que deixou de anotar o ato que decorre do decreto número 23.953, de 29-X-1947, que declara a "Companhia Estrada de Ferro Mossoró" desobrigada de tráfego no prolongamento previsto na cláusula II, do ajuste celebrado entre essa Companhia e o Governo Federal em 23 de julho de 1919 (discussão final). Retificando a lei n.º 537, de 14 de dezembro de 1948 (orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1949). Concedendo isenção de direitos de

Articulação partidária em Sergipe

Firme a coligação P.S.D.-P.R. — O senador Maynard Gomes contesta as versões sobre sua candidatura — Declarações do sr. Amando Fontes à MANHÃ

Sergipe é um dos Estados em que a política surgindo oferece aspecto de sensação. Ultimamente, porém, têm surgido versões sobre possíveis articulações partidárias visando a sucessão estadual.

A situação dos partidos em Sergipe é a seguinte: de um lado estão o P.S.D. e o P.R., em coligação, apoiando o governador; em oposição, a U.D.N.

Entretanto, divulgou-se que se estaria cogitando de uma aliança do P.R. e do P.T.B., em torno da candidatura do senador Maynard Gomes. Esse é o presidente do P.S.D., partido que, em consequência do que estaria ocorrendo, iria aliar-se à U.D.N.

Quer dizer: o P.S.D. ficaria contra o sr. Maynard e este contra o seu próprio partido; o P.R. passaria para a oposição e a U.D.N. para a situação.

Tal notícia, porém, ao que colhemos não tem o menor fundamento.

Assim é que, falando-nos ontem, no Palácio Tiradentes, a respeito do assunto, disse o deputado Amando Fontes, figura de relevo no P.R.:

— Não houve qualquer modificação na atitude do P.R., que continua, em coligação, unido ao P.S.D. Essa coligação apoia o governador e o presidente Dutra.

O senador Maynard, a seu turno, disse-nos o seguinte:

— Tudo isso não passa de intriga de terceiros interessados em confusão.

E explica:

— Não se compreenderia que eu ficasse contra o meu partido, nem este contra mim. Não sou candidato nem se cogitou, em meu Estado, por parte da coligação P.S.D.-P.R., de nenhuma candidatura.

Concluindo, afirma:

— Pode esclarecer que a coligação P.S.D.-P.R. em Sergipe, está cada vez mais sólida.

Por outro lado sabemos que é um tanto difícil em Sergipe o entendimento entre o P.S.D. e a U.D.N., e, mais, que o P.T.B. formará ao lado do P.S.D. e do P.R.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Nova organização da Comissão de Finanças — Veementes debates na Comissão de Valorização da Amazônia

Dando cumprimento a dispositivo regimental, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dividiu aquele órgão em duas turmas, compostas de 12 membros cada uma.

A primeira turma — a qual incumbiu opinar sobre o aspecto financeiro das proposições, incluía aquelas que concernem para aumento ou diminuição de receita e a despesa pública — foi constituída pelos seguintes deputados: Souza Costa,

Agostinho Monteiro, Aloyso de Castro, Café Filho, Israel Pinheiro, Juracy Magalhães, Luis Viana, Mario Brant, Orlando Brasil, Osvaldo Lima, Raul Barbosa e Toledo Piza. Quanto à segunda, que está encarregada de opinar sobre a estrutura de créditos ou sua autorização e ainda sobre matéria tributária, sistema monetário, regime de bancos e empréstimos públicos, compõem-se dos membros seguintes: Horácio Lafer, Almirante Requião, Amaral Peixoto, Antonio Mello, Dióscoro Duarte, Fernando Nobrega, João Clepina, José Bonifácio, Lauro Lopes, Leite Neto, Poncio de Arruda e Seixas Viana. Como substitutos permanentes, ainda de acordo com o regulamento, foram escolhidos os srs. Duque de Caxias, Ary Viana, Alencar Aragão, Liorgio Leite, Alencar da Cunha e Melo Braga.

Volto a Comissão a discutir as emendas de plenário apresentadas ao orçamento do Ministério da Agricultura, sendo relator dessa matéria o sr. Israel Pinheiro. Dentre as aprovadas destaca-se uma do relator, que reduz as verbas para os Institutos Agronômicos do Norte e do Sul, mantendo-as, porém, sem diminuição, no que tange ao Instituto Agronômico do Norte. Justificando a exceção, declarou que o último dos órgãos citados estava ainda em fase de organização, o que justificava fossem mantidos os créditos constantes da proposta.

Valorização da Amazônia

Resultou ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, tendo sido aprovada a redação do projeto de lei de substituição do sr. Eduardo Duvivier, relativo ao projeto n.º 267, que define a Amazônia e a sua valorização econômica, estabelece o plano de valorização da região e o plano de desenvolvimento econômico da superintendência da valorização econômica da Amazônia. Em torno do trabalho do sr. Eduardo Duvivier, que consta de 14 páginas de extensas discussões, vieram debates travados, tendo a certa altura o sr. Pereira de Silva, quase que alterado com o sr. João Botelho Neto, por determinação do presidente da comissão, ficou de apresentar o seu voto contrário, posteriormente.

AGLUTINA-SE O P.S.D. GAUCHO

(Conclusão da pág. anterior) mais alimentos qualquer daqueles propósitos que lhe atribuíram os comentaristas mal informados ou mal intencionados, e o general Palm também menos desejou mais do que o restabelecimento de um clima de tranqüilo trabalho aglutinador no solo do P.S.D. Ambos têm conversado muito, precipitadamente para que fiquem bem claros os seus pontos de vista, que têm coincido muito mais do que talvez se imagine.

Continuam os debates

— Tanto isso é verdadeiro que foi recebido fazer uma palestra em conjunto, das "quatro grandes" apresentadas em Porto Alegre, com o sr. Valter Jobim. Que será esse encontro? Um diálogo, apenas, para se evidenciar essa unidade de propósitos, pois todos estão voltados para o fortalecimento do P.S.D. nacional, a segurança da continuidade da vida administrativa e das realizações em marcha e a resistência dos agentes de perturbação social. O resto já exploramos, membros e subversões do verdadeiro.

TODA JUSTIÇA É DA NAÇÃO

(Conclusão da pág. anterior) te configurado na Constituição de 1946 que o adotou".

Tais assertivas não parecem duvidar, não só sob o ponto de vista do sistema constitucional, como também sob o aspecto da aplicação. E da competência do Congresso Nacional, um a sanção do Presidente da República, nos termos do art. 43 da Constituição. "Votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das rendas da União"; "criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial". O art. 43, § 2.º, contraria todos os seus precedentes, isto é, contraria fundamentalmente o sistema federativo. Ele submete a fixação dos vencimentos dos desembargadores do Distrito Federal e por via de consequência, a fixação dos vencimentos dos juizes das Instâncias Inferiores, aquilo que qualquer Estado-membro resolve estabelecer para sua própria magistratura, quando aos desembargadores distais conferidos vencimentos mais altos do que os recebidos pelos desembargadores do Distrito Federal. Retira, assim, seu este aspecto, do Congresso Nacional, a competência de votar tributos, regular a distribuição de rendas e fixar vencimentos desses cargos públicos, porque o obriga a aumentar vencimentos, e a votar tributos para atendê-los, impondo, portanto, uma modificação na distribuição das rendas da União. Se isso ocorrer, então, em conta, o que afirma a justificação do projeto sobre as consequências do aumento dos vencimentos dos desembargadores em seus Estados, não só os membros do Ministério Público e demais funcionários da justiça local, veremos quanto é profunda a influência da desobediência de um Estado-membro na organização do organismo federal. Devemos considerar, ainda, que o artigo 28, § 3.º, em certo sentido, importa numa delegação de poderes da União a qualquer Estado-membro para fixar o vencimento da Magistratura do Distrito Federal, se a Constituição no seu art. 38, § 2.º, proíbe os próprios poderes da União de delegar entre si as suas atribuições, fica patente o "absurdo" — para usar a expressão de uma justificativa — de uma disposição seguida a qual se delega ao Poder Legislativo de qualquer Estado-membro atribuições que são expressamente da competência do Congresso Nacional.

Em discussão final, o projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor importado pela Prefeitura de Catolô do Rocha, Estado da Paraíba.

Em discussão final, o projeto, abrindo pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 500.000,00, para auxílio ao Teatro do Estudante, do Distrito Federal.

Mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Panair do Brasil S. A. para exploração da linha aérea Rio-Belem.

Autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de auxílios concedidos pela lei n.º 577, de 22-12-1948.

Em discussão final, o projeto concedendo isenção de direitos de importação para valores destinados ao Convento N.º 8, de Piedade dos Capuchinhos da Bahia.

A Câmara rejeitou, apenas, o que dava nova redação aos artigos 21, 22, 31, 44 e 85 do decreto-lei número 7.038, de 10 de novembro de 1944, que regula os acidentes de trabalho, e determina outras providências.

Rejeitado



HOMENAGEM AO CORONEL HENRIQUE COU TINHO — Na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, realizou-se ontem a missa em ação de graças pelo aniversário natalício do coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e um dos dirigentes do PSD carioca, mandada celebrar por seus amigos e admiradores. Oficiou o alto e monsenhor Felício Magaldi, tendo comparecido cerca de 100 figuras representativas do mundo político e social. Entre os presentes destacavam-se o professor Pereira Lira, representante do Presidente da República; o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado; o governador Mota Lupion, do Paraná; o representante do sr. Neru Ramos, deputado Joaquim Ramos, todos os funcionários da Secretaria da Presidência e servidos de outros órgãos da administração pública. Fim a cerimônia, o monsenhor Magaldi pronunciou expressivas palavras exaltando a personalidade do coronel Coutinho. O clichê acima fixa um aspecto da cerimônia.

Dentro de 30 dias programa e candidatos

(Conclusão da pág. anterior)

lução possível do problema sucessório; o Partido Republicano Trabalhista, o Partido Social Democrático, o Partido de Representação Popular indicariam, desde logo, as ideias e realizações que reputam mais importantes e urgentes. Em relação ao método a ser seguido, o Partido Social Democrático e o Partido Republicano Trabalhista opinaram que as conversações devem ter início pela "constitucionalidade de um programa".

Atendendo à conveniência de conciliar, entre si, os critérios assim manifestados e a necessidade, geralmente reconhecida, de uma rápida solução do assunto, os presidentes do Partido Social Democrático, do Partido Democrático Nacional e do Partido Republicano Trabalhista, em reunião de hoje, designaram os senhores José Américo de Almeida e os deputados Gustavo Capanema e Mario Brant para formarem a comissão encarregada de fixar as condições de "programa político administrativo" a ser submetida ao plebiscito. A mesma comissão ouvirá, com presteza, os demais partidos, e pedirá-lhes sugestões para as diretrizes a serem formuladas. So, tratando, depois da escolha do candidato, com a sua preparação para a campanha eleitoral, e a sua distribuição de tarefas. Esse trabalho não obsta o prosseguimento de conversações entre os presidentes das 3 agremiações, entrando-se assim na fase final dos entendimentos interpartidários, com o propósito, expresso na nota de 23 de julho, da escolha de candidatos comuns à presidência e vice-presidência da República.

Rio, 13 de setembro de 1949. — (a) Arthur Bernardes, Prádo Kelly, Neru Ramos.

As convenções ratificarão

Referimo-nos, ontem, a um ponto que a muitos se apresenta delicado e tem sido objeto de comentários nos círculos políticos, e o que diz respeito à escolha dos candidatos. Entre as conjecturas a respeito, realçamos a hipótese mais admitida: que os presidentes, estando credenciados pelos seus partidos para tratar da questão, não se comprometam, credenciados, inclusive, para apoiar nomes. Acrescentamos que as convenções dos diversos partidos, justamente porque estes já credenciaram seus presidentes para tanto, ratificarão os atos por estes praticados.

Ontem, em contato com figuras de influência entre diversas agremiações, colhemos que o assunto, apesar de comentários feitos em determinados setores, é matéria colocada na ordem de desenvolvimento das negociações, deixando-se para o futuro o problema para as direções partidárias. E isso porque, afirma-se, os atos dos presidentes, inclusive a escolha dos candidatos, serão ratificados pelas convenções, tanto mais que os órgãos municipais, têm sido constituídos sobre as decisões de vultu tomadas pelos seus chefes nacionais. Ainda ontem, no Palácio Tiradentes, o deputado José Estevão, do PR interno, declarou-nos o seguinte: "Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

Em foco o sr. Mario Brant

Em boa fonte sabemos que o deputado José Bonifácio, da UDN, sugeriu aos líderes do PSD, da UDN e do PR interno que examinassem a hipótese da candidatura do senhor Mario Brant. Colhemos, porém, que o deputado de Barbacena contrariou a respeito até com o deputado Benedito Valadarez, de quem é adversário político.

A carta do senador Salgado Filho

Foi entregue ontem à reportagem a resposta do senador Salgado Filho aos presidentes do bloco interpartidário. O senador mineiro, o PTB não se satisfaz em apenas ser ouvido sobre candidato ou candidatos e sugere prioridade para o estudo de matéria relativa à elaboração de um programa comum, destacando as questões de ordem social e econômica.

Em nota, a carta do senador dizia: "Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1949. Excelentes senhores: Recebi a vossa carta de 3 de setembro, em que me foi entregue um documento com os pontos de vista de vossa comissão sobre o problema da sucessão presidencial. O documento é muito interessante e me dá a impressão de que vossa comissão está trabalhando muito bem."

Nota: As seguintes matérias: Ação de reconhecimento de carta de v.º, datada de 1.º de agosto de 1949, que me foi entregue no dia 1.º pelo senhor distinto colega senador Plínio Lemos e Dióscoro Duarte, na qual me ensinam os motivos de terminação da audiência por intermédio dele, do Partido Trabalhista Brasileiro, que tanto a honra de estar no exercício de sua presen-

(Conclusão da pág. anterior)

dença para "uma solução harmoniosa do problema da sucessão presidencial da República. Tenho embora no mais alto apreço os distintos representantes incumbidos de me ouvir, peço licença para ponderar que por uma questão de método, acho-nos não devessemos ter havido possibilidade de eficiência dessas entidades, só poderiam ser realizados por quem tivesse capacidade jurídica de representar os partidos que iam participar, como bem patenteu o presidente efetivo do PTB o eminente senador Getúlio Vargas, que não estando no exercício da função designou-me para seu substituto eventual no direito de falar pelo Partido Social Democrático. Portanto, o PTB, considero que o papel deste não se pode limitar a ser ouvido sobre candidato ou candidatos. Aceitando em princípio a sugestão de uma fórmula harmoniosa, abstenho-me de convicção de se tratar de processo de rotina e que a campanha eleitoral fortaleceria o sistema democrático com o império da vontade do povo, entendendo que as conversações devem ter início pela constatação de um programa, e não pela escolha de candidatos. Ora, esta matéria só pode ser considerada por quem legalmente representa as entidades partidárias e, portanto, sempre com a ressalva da participação pelos órgãos máximos, os senhores deputados e senadores interpartidários evitem a troca de impressões diretas, sobretudo para aqueles que querem tomar parte nas deliberações e não simplesmente obedecer. E imprimeiramente concordo com a sugestão de se estabelecer a sorte dos trabalhadores. Tudo para o PTB deve ser objeto de um programa sério que traga a certeza de dias melhores, reavivando a confiança dos homens públicos do nosso país. E se se deixar, pela parte do complemento da conciliação o nome da pessoa, que com raízes na opinião pública, pudesse executar os esquemas constantes do que tivesse ficado acordado entre partidos."

Dentro de alguns dias, mais ilustre patriota, terá vossa excelência, do PTB um elemento a mais para colaborar nos atos propostos que os senhores deputados e senadores, em nome do povo, se comprometam a cumprir. E não se esqueçam de que a administração normal por um programa sério e firme índice do progresso da nossa pátria.

Atenciosamente. — J. P. Salgado Filho, presidente em exercício do PTB.

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

(Conclusão da pág. anterior)

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecerá."

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Circulou, ontem, com grande insistência, em vários círculos políticos, a notícia de que o governador de alguns dias o governador Milton Campos iria encontrar-se com o senhor Prádo Kelly, presidente da UDN, a notícia, como era de esperar, causou sensação nos centros políticos.

Em Minas os partidos acabaram o que decidiram, no plano nacional, os seus presidentes. Não haverá surpresa. E penso que, nos demais Estados, o mesmo acontecer

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRE-SE-ALUGA-SE-PERMUTA-SE

Anuncio gratuitamente na MANHA, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa nova, à rua Aurora n. 85, Mesquita, Est. do Rio. Tratar no local. Aluguel: Cr\$ 450,00.

Aluga-se em Laranjeiras, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de fino trato e respeitabilidade. Tel. 25-6397.

Aluga-se em Miguel Rangel, 140, casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garagem, em centro de terreno. Tratar na mesma.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se ou vende-se casa grande em centro de terreno, na rua Teixeira Franco, 102, tratar no mesmo. Est. de Ramos.

Aluga-se ótimo quarto independente mobiliado, a 1 ou 2 rapazes ou senhora de respeito por Cr\$ 500,00. Tel. 30-0025 — Brás de Pina.

Aluga-se em Copacabana, posto 2, bonito quarto bem mobiliado, com varanda e um quarto para solteiro, antebainha, com banheiro, na Praça Demétrio Ribeiro, 19. Situação na saída do Túnel do Leme.

Aluga-se na rua Buenos Aires, 191 — 1.º andar, vagas com refecções, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passado.

Aluga-se na rua Marquês de Abrantes, 198 — 1.º andar, vagas com refecções, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passado.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se um quarto a rapazes que dê referência à rua Joaquim Rosa, 318-A, Lins Vasconcelos, tratar com Alas Prates.

Aluga-se em residência confortável, ótimo quarto a casal mesmo com criança, em lugar sossegado e saudável. Pedir referências. Rua Domingos Cabral, 305. Freguesia.

TIJUCA — MUDA ALUGA-SE 1.º apartamento, com quarto, sala e banheiro completo. Ver e tratar à rua Alfredo, 8 — apartamento 103.

Aluga-se uma sala para escritório a rua Miguel Couto n. 11, aluguel de Cr\$ 500,00. Para maior detalhe, telefonar para 43-4700.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto a moça ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã até às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 315 — apt. 101.

COMPRA-SE Casa — Compra-se uma até Cr\$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miguel.

Partamento pequeno no Centro — Compror, dois quartos até 30 mil cruzeiros. Tel. 27-1190, Rubens.

Botafogo — Compror avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda mensal. Avenida Rio Branco 100, sala 1301.

Botafogo — Compror uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compror apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino, Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compror uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio, até Madureira, na base de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Artido.

VENDE-SE Vende-se à Avenida Portugal, 368, apartamento 201. Tratar pelo telefone 25-3012.

Vendo prédio à rua Bacanga, em Irajá, por Cr\$ 55.000,00, tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel n. 953, sob.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, salas, etc., com terreno 30 x 34. Preço: 250.000,00. Facilidade, com o proprietário. Telefone: 30-3229.

TIJUCA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno 14 x 40, 1.º pav., hall, salas de visitas, de jantar, de almoço, de cozinha, cozinha, dispensa, 2 quartos de empregada, W. C. e banheiro. 2.º pavimento: ampla biblioteca, 7 quartos, banheiro completo, chuveiro e W. C., garagem, sótão amplo, bomba elétrica, reservatório digna subterrâneo. Preço: 850 mil cruzeiros. Rua Maria Amália, 188, Tel. 28-2026.

DUQUE DE CAXIAS. — Vende-se uma casa com água e luz, a 1 minuto do ônibus de S. Luiz, facilitada. Estrada São Luiz n. 1.149 — Vila São Sebastião.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sob.

Vende-se a prédio no Estácio de Sá, de dois pavimentos à rua São Rodrigues N. 37, Para ver e tratar com o proprietário, das 14 às 17 horas, diariamente.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x20. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Marcondes. Preço: Cr\$ 60.000,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Casas vazias, no Jardim Carioca, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., todas com entrada de Cr\$ 60.000,00, entrada sem que possa ser paga em parcelas mensais. Preço das casas Cr\$ 195.000 e Cr\$ 190.000. Vendo também um terreno na quadra 71, Cr\$ 12.000,00, medindo 50x50 metros, com 2.º andar. Informar à Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s. 304, Alvir.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, tudo plantado. Ver à rua Manoel Machado 178 — Vila Lobo. Tratar pelo telefone 43-8151.

Finanças do Dia

CAMBIO	
Abriu ontem e marcado cambial em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44:10; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0683 e comprou a Cr\$ 74,07:14, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0675, respectivamente.	
Asim fechou, inalterado.	
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:	
Prata	Vend. Comp.
Libra	75,44:10 74,07:14
Dólar	18,72 18,38
Franco francês	0,0688 0,0675
Franco suíço	0,4271 0,4259
Peso argentino	0,4457 —
Peso boliviano	3,92:04 3,82:52
Escudo	0,75:26 0,73:15
Florim	7,04:81 6,92:01
Coroa sueca	5,21:45 5,11:08
Coroa dinamarquesa	3,90:08 3,83 —
Coroa tcheco-slovaca	0,37:44 0,36:76
lova	0,83:24 0,81:24
Peso uruguaio	4,43:24 4,38:38
OURO FINO	
O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.817,76.	

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO	
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 3/23 Tel. 23-1771	
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646 PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247	
INFORMAÇÕES — Rosário, 3/23, Tel. 23-3744	
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673	
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6673	
ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290	
CARGAS — Rua do Rosário, 3/23, Tel. 23-1528	
NOTA: Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacinas.	
PARA O NORTE	
"CABEDELLO"	
Saírá a 24 do corrente, às 16 horas, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — MACAÍO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO	
"ALM. ALEXANDRINO"	
PASSAGEIROS/CARGA	
Saírá a 27 do corrente, às 9 horas, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — MACAÍO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS	
PARA A EUROPA	
"LOIDE-CHILE"	
(CARGA)	
Saírá a 14 do corrente, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — LONDRES — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO	
PRÓXIMAS SAÍDAS:	
"Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.	
"Cte. LYRA"	
PASSAGEIROS/CARGA	
Saírá a 15 de outubro, para:	
BARRA DE ILHAUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES	
PARA A AMÉRICA	
"LOIDE-COLOMBIA"	
(CARGA)	
Saírá a 15 do corrente, para:	
VITÓRIA — NEW ORLEANS	
PRÓXIMAS SAÍDAS:	
"Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.	
N/T "Duque de Caxias"	
Saírá a 1.º quinzena de setembro, para:	
LISBOA — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO	
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos-nos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL	
INFORMAÇÕES DE VAPORES	
AV. RODRIGUES ALVES N. 305 A 321	
TEL.: 43-3434 E 23-1900	
PASSAGEIROS	
"ITAIMBÉ"	
Saí quarta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACAÍO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUÍZ — BELEM	
"ITAPURA"	
Saí dia 14 do corrente, para:	
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	
"ITAGUAÇO"	
(Cargueiro)	
Saí dia 20 do corrente, para:	
BAHIA — MACAÍO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO	
"ARARANGUA"	
Saí domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACAÍO — RECIFE — CABEDELLO	
"ITABERA"	
Saí domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para:	
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	
O RAPIDO CARGUEIRO	
"RIO GUAPORÉ"	
Saí dia 31 do corrente, para:	
BAHIA — MACAÍO — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — MACAU	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porta até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passagens dispõem de camarões frigidários.

Assento de carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego misto com o Rêgo Viçoso — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Assento de carga, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Areia, carga para as localidades servidas por aquela estrada, no sentido:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Arapara. NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Dutra — Mairim — Chácara — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco de Sá — São Paulo — Pedro Vaz — Teófilo Otoni — Várzea — São João — Capangaba — Ladainha — São João — Quatzen — Engenheiro Schmitt — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com ART D. 54. Rua Visconde de Inhamitanga, 30 — 1.º. Telefones: 23-3246 e 23-1297.

Passagens: LOJA — (telefone 23-1453) — Estabelecimento de passagens sob. Av. 13 de Maio de Porto.

SECAO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAMITANGA N. 1.º AND. 23-3246 — 23-1297. EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MANUÍ — 6781. ARMAZEM EM MARUÍ — 6781. ARMAZEM 13 DE CIMA DE PORTO, TEL. 43-6072 — 43-3374 — 43-3444. ARMAZEM 11 DE CIMA DE PORTO, TEL. 23-1900.

O GOVERNO DA CIDADE

Apresentação de títulos para o concurso de professor de ensino técnico — Alterações nas chefias do Departamento de Transportes — Enfermeiros transferidos para o "O.P." — Aposentadoria para professores — Ato e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Controle de Combustíveis e Lubrificantes, Wilton Coragim; de chefe do Central de Material Automotivo, do Departamento de Manutenção e Suprimento, Homero de Almeida Magalhães, ambos da Superintendência de Transportes; de chefe do Serviço de Serviços Administrativos do Departamento de Assistência Social, da Secretaria de Saúde e Assistência, o oficial administrativo, Adalberto dos Santos Menezes; exonando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe dos serviços de Obras e Instalações do Departamento de Orientação e Controle, do engenheiro, Clóvis Marçal; de chefe do Serviço de Correspondência e Documentação do Departamento de Orientação e Controle, o agente social, Elias Marilene da Silveira Lobo; de adjunto da Superintendência de Transportes, Othon Leal Matias; de chefe do Serviço de Manutenção e Suprimento da Superintendência de Transportes, o escrivão, Raymundo Passos Dauto; e por ter sido nomeado para outro cargo em comissão, Adalberto dos Santos Menezes, do cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Social; transferindo para o Q. P., os enfermeiros Carmen Soares de Sousa Barrios, Gumerindo da Silva Muniz, Joviano Duarte, Carmen da Silva, Cora da Cruz Monteiro; nomeando, para o cargo de escrivão, Laura Guimarães da Silva, Laudécia de Oliveira, Glória Jacintho; nomeando os professores de curso primário, Maria Isabel Fernandes Jordani e Maria do Carmo Barbosa Lacerda; e o trabalho de Nair Graciano; o motorista José de Almeida; o almoxarife, George Emílio de Bodi; jubilando os professores de curso primário Eliseu Gomes da Silva; prorrogando por mais 4 meses o prazo concedido ao professor de curso secundário, Enir de Silva Santos para estudar nos Estados Unidos da América do Norte; dispensando Azeite de Oliveira para a função de escrivão; e Darcy Francisco, Via de função de escrivão; Julio Coelho Pentes da função de trabalhador; João Moreira da função de vigilante; transferindo Signor de Castro Castro para a Secretaria de Educação; Odete Werneck Genófor para a Secretaria de Administração; Cora Torres para a função de chefe de arquivo; e para a função de chefe de arquivo, Alberto Gossai para a Secretaria do Interior; declarando de Utilidade Pública Municipal o Externato Baptista.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO
O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, nos termos da Instrução 3, de 22 de abril de 1948, convoca os candidatos inscritos ex-officio no concurso de 1948 para o preenchimento de cargos nos isolados de Ensino Técnico (Curso Básico), relacionados no edital 27, publicado no D. O. de 9 do corrente, a comparecerem ao Serviço de Seleção durante o período compreendido entre 20 do corrente e 20 de outubro vindouro, diariamente, das 11h30 às 16h30 horas, exceto aos sábados que será de 9h30 às 11h30 horas, para completarem as suas inscrições, nos termos do artigo 2.º e parágrafos da Instrução 3.

Os candidatos deverão trazer as suas carteiras funcionais, bem como 3 retratos com as dimensões de 3 1/2 x 4 1/2.

DESPACHOS DO PREFEITO
No Secretário de Finanças — Eduardo de Paes Castilhos e outros — Aprovo: Banco Brasileiro de Crédito, Coritiba Guimarães Almeida, Augusto A. Gomes — Defiro: Ana Bezerra de Melo Bernardo Carneiro da Cunha e Alencar Ruffino Company, Mantendo: Daniel Brown e José Vieira Coelho, Brandão Magalhães e Cia. Indiferido: Belarmino de Vasconcelos — Arquivar: Clóvis F. Griffin — Mantendo e ato: Maria da Conceição M. Vieira, Escritora dos Estados Unidos do Brasil, Edith Ferreira Duarte, Joaquim Ribeiro — Concedo: Alberto Cândido — Isento: Carmine — Mazi — Cancelo: Santa Casa da Misericórdia, João Igara Cabral de Vasconcelos Filho, Augusto de Almeida, Alberto José de Macedo, Americo Pinto de Almeida, Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo, Cecilia Couto do Nascimento — Autorizo: Campo Grande Atlético Clube — Concedo: Alvaro Pereira da Rocha — Aprovo.

Na Secretaria Geral de Agricultura — Mario Correia de Costa Filho — Autorizo: Enes Teixeira — A' Secretaria de Viçoso: José Rodrigues Lucas — Cliente — Arquivar: Waldemar Ramos de Silva — Autorizo.

Na Secretaria de Viçoso: — Mario de Souza Pinto, Wandick Lemos da Nobrega, Roger Richard — Arquivar: João Baptista de Castro Torres, Waldemar Faria, Filipe do Sal, Benedito, Sociedade Industrial Prima Ltda., Romulo Romano Ferreira, Garage Peleto S. A. — Construtora A. Timotheo Ltda., Benedito Remo, Jairo Rocha, João H. de Carvalho, Antonio A. Moura, Companhia N. de G. e S. Aguardo e vez: Carlos Soares Pereira — Aprovo. Prorrogar-se nos estudos e louve.

trabalho do engenheiro Soares Pereira. SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — PESSOAL

Despachos do diretor: Cláudio de Brito, Manoel Valentim da Costa, Nuno Alves de Araújo, Mario Mazi Rosa, e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS
Será efetuado hoje, dia 14, das 11h às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12932 — 13000 — 13100 — 13140. Emergência — matrícula de nº 407 — 1267 — 3467 — 4787 — 5781 — 8267 — 22235 — 25890 — 28573 — 31835 — 33430 — 38287 — 38716 — 43974 — 44282 — 48011 — 50691 — 51150 — 51158 — 55100 — 70453 — 60425 — 62494.

O pagamento das propostas anuladas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

PRACINHAS CHAMADOS AO M.E.S.
O Diretor do Serviço de Administração da Sede do Ministério da Educação e Saúde convoca os praticantes (verbalizados) João Benedito José da Silva a comparecerem aquele serviço até o próximo dia 29 do corrente, quando terminará o prazo de lei para tomarem posse nas funções para as quais foram admitidos.

REUNIÃO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SOBRE GEOGRAFIA

Como decorreram os trabalhos de ontem — Designados os presidentes, vice-presidentes e assessores dos comitês científicos — O programa da excursão e mesas redondas das reuniões dos Comitês de Geografia física e Biogeografia — Como está organizado o programa de hoje

orientados respectivamente pelos professores Lucio de Castro Soares, Francis Rueland e Orlando Valverde. Expõe ainda o programa das mesas redondas a serem realizadas durante o período, sob a orientação dos prof. Leo Waibel, William Vogt e Clarence Jones.

Na parte da tarde realizou-se a primeira reunião do Comitê I e Comitê II de Geografia Física e Biogeografia respectivamente.

Para hoje foi organizado o seguinte programa: Das 9 às 10h30 — 1.ª Reunião do Comitê III — "Geografia Humana", Local: Escritório do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Salão D. Pedro II — Av. Augusto Severo, 4 — andar superior. Das 10h30 às 12h30 — Reunião do Comitê IV — "Geografia Regional", Local: Ministério da Educação, 14. 13h30 — Visita ao presidente do I. B. O. H. Instruções — Encontro às 14h30 no "Hall" do Hotel Brás, 21 horas — Filmes geográficos a serem exibidos — Pelos delegados, Edifício do Ministério da Educação.

Na parte da manhã realizou-se a sessão plenária constante do programa da reunião, presidida pelo governador José Carlos de Macedo Soares, presidente da reunião.

Na sessão tratou-se da designação dos presidentes, vice-presidentes e assessores dos diversos comitês científicos.

A segunda parte da sessão foi destinada à apresentação de relatórios pelos vários delegados sobre as atividades geográficas de seus respectivos países.

O prof. Jorge Zarur fez apelo às comunicações e expediente do dia, findo o qual o eng. Lúcio de Castro apôs o programa de excursões a serem feitas à Serra do Mar e Pico da Neblina, no Estado do Rio de Janeiro, e Serra da Mantiqueira e ao Paraná,

colhido por Irmão INTERNADO NO HOSPITAL GUTULIO VARGAS

Na passagem de nível existente próximo à estação da Fênix-Circular, Sebastião Martins, de 19 anos, solteiro, domiciliado na estrada da Covance, s. n. foi colhido por um trem.

Apresentando ferimentos de natureza grave, foi Sebastião internado no Hospital Gutulio Vargas, tendo registrado a ocorrência o comissário Mendonça de serviço no 21.º D. P.

Roubado e auto chapa 2-75-00

Al comissário Oliveira, ontem de serviço no 2.º D. P., recebeu do inglês John Thomas, residente à rua Prudente de Moraes, 83, de que o auto "Plymouth", chapa 3-75-00, de propriedade de Jorge Vicente, morador à rua Fernando Mendes, 7 apto. 114, e que se encontrava sob sua responsabilidade foi roubado quando se encontrava estacionado na praça general Osório.

Na parte da manhã realizou-se a sessão plenária constante do programa da reunião, presidida pelo governador José Carlos de Macedo Soares, presidente da reunião.

Na sessão tratou-se da designação dos presidentes, vice-presidentes e assessores dos diversos comitês científicos.

A segunda parte da sessão foi destinada à apresentação de relatórios pelos vários delegados sobre as atividades geográficas de seus respectivos países.

O prof. Jorge Zarur fez apelo às comunicações e expediente do dia, findo o qual o eng. Lúcio de Castro apôs o programa de excursões a serem feitas à Serra do Mar e Pico da Neblina, no Estado do Rio de Janeiro, e Serra da Mantiqueira e ao Paraná,

colhido por Irmão INTERNADO NO HOSPITAL GUTULIO VARGAS

Na passagem de nível existente próximo à estação da Fênix-Circular, Sebastião Martins, de 19 anos, solteiro, domiciliado na estrada da Covance, s. n. foi colhido por um trem.

A POLÍCIA RECEBIDA A BALA NUMA CÉLULA COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

presença da Polícia, que conseguiu penetrar no reduto com as devidas cautelas, reagiram a bala, verificando-se ligeiro troteio. Vendo que não levavam vantagem, alguns conseguiram fugir pelos fundos, e, no momento, presos os seguintes: Adão Woloch, argentino; Carlos Pimentel, de São Paulo, e Carlos Silva, do Distrito Federal.

APREENDIDO MATERIAL DE PROPAGANDA E ARMAS

Dando busca na célula, os policiais lograram apreender farto material de propaganda, uma "parabellum" e três rifles devidamente municiados. Tudo foi conduzido para a Delegacia local, onde foi feito o necessário arrolamento e lavado o competente auto de apreensão.

BOLETINS INCITANDO A DESORDEN

No meio do vultoso material de propaganda apreendido, foram encontrados boletins incitando a desordem, pregando mesmo a revolução imediata. Um deles afirma que o movimento nacional revolucionário, embora posto fora da lei, marcha vertiginosamente para a insurreição nacional anti-fascista. Em outro documento, em que é mostrada a intenção sediciosa dos adeptos de Prestes, é ressaltada a necessidade de serem excluídos do governo os "quinta-culistas". Ainda nesse documento é pregada a reorganização dos comandos militares, navais e aéreos "dentro de um critério democrático que situe nos postos vitais figuras que, pelo seu passado, pela fé democrática, sejam uma garantia de ação e de vigilância contra os fascistas". Esse documento traz a assinatura do sr. Roberto Sisson.

"HEROISMO DA UNIÃO SOVIÉTICA"

Outro boletim exorta a formação de uma "união nacional", visando a "defesa da paz em perigo". Em um dos seus trechos exalta o "heroísmo da União So-

Relação entre o câncer e as perturbações endócrinas

PORTLAND, 13 (U. P.) — diretor do Hospital para Tratamento do Câncer e Enfermidades Conexas, de Nova Iorque, declarou que foi estabelecida uma relação definitiva entre as perturbações endócrinas e o câncer. O dr. C. P. Rhoads, diretor do referido hospital, declarou que os desequilíbrios endócrinos constatados em delicadas análises de urina demonstram uma estreita correlação com a presença do câncer. Com relação à possível cura do câncer, o dr. Rhoads declarou que a ainda não sabe de nenhum caso. Todavia, acrescentou que a "malária" rios pacientes poderá ser curada, dentro dos próximos 5 anos.

MALDADE I

O MENOR FOI EMPURRADO DA PLATAFORMA DA ESTAÇÃO

Quando procurava tomar um trem na estação de Lucas, o menor Antônio Fernandes, de 12 anos, domiciliado na rua Bucarest, n. 413, foi vítima da maldade de um desconhecido, maldade essa que quase lhe acarretou a morte.

Na análise de tomar o trem, vários passageiros se precipitaram para o mesmo e, um deles empurrou o menor, que caiu entre a composição e a plataforma da estação. Outros passageiros, mais humanos retrataram Fernandes do lugar em que caiu, solicitando para ele os socorros do Hospital Getúlio Vargas.

O menor recebeu cuidados e esmolações pelo corpo, ao não morrendo porque o maquinista da composição foi avisado do que ocorreu e não pôs o trem em movimento.

O comissário Mendonça, de serviço no 21.º D. P., registrou o fato.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AO SERVIDOR PÚBLICO

O Hospital dos Servidores do Estado, por intermédio do seu Serviço Social, convidou os chefes das Seções de Assistência Social e Serviços Médicos dos diferentes Ministérios e Repartições, ligados ao Serviço Público, para estudarem o entrosamento desses serviços com o Hospital, no que respeita ao encaminhamento de doentes, assistência farmacêutica e readaptação funcional.

A reunião foi realizada na sexta-feira, dia 9, no auditório do HSE, presidida pelos drs. Raimundo Brito e Aloyzio de Sales Fonseca, respectivamente Diretor e Chefe do Serviço Médico do Hospital, com o comparecimento dos Chefes das Seções de Assistência Social dos Ministérios de Viação, Fazenda, Educação e Saúde e Agricultura, do Departamento dos Correios e Telégrafos, Chefes dos Serviços Médicos da Casa da Moeda, da Fábrica de Andaraí, do Parque de Moto-Mecanização, da Escola de Aeronáutica, do Arsenal de Marinha, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, assistentes sociais das Fábricas de Bonfins e do Parque dos Afonso, Chefes do Departamento de Tisiologia, dos Ambulatórios e do Departamento de Assistência Social do IPARE, assistente social da Divisão de Tisiologia do IPARE, Chefes dos Serviços de Tisiologia do IPARE, assistente social da Divisão de Tisiologia do IPARE, assistente social da Divisão de Tisiologia do IPARE.

O CASO DA MALA

Houve, também, o caso de uma mala que o passageiro esqueceu e que a Panair "correu mundo" para localizá-la. É muito comum, hábito mesmo, fornecerem as companhias etiquetas com dados para que sejam apontados os objetos pertencentes aos passageiros. Há local para nome e destino, que o passageiro deve preencher. Medida elementar de segurança, portanto, porém, o passageiro mete a etiqueta no bolso. Ou então, cola, ou amarra no objeto, mas quanto ao nome e ao endereço, "esquece de se lembrar". A verdade é que há muita gente que só no meio da viagem é que se lembra que não se chama Joaquim, não é casado, nem mora em Niterói. Parece pitada, mas é a realidade dos fatos.

victima" pregando a "participação do Brasil na gloriosa frente mundial dos povos amantes da liberdade dirigida pela União Soviética".

NORMAS PARA ENVOLVER A SOCIEDADE

Há, também, um documento, onde estão fixadas as normas do trabalho de catequese da sociedade estudantil, objetivando envolvê-la nas tramas do bolchevismo. Dêse estratos de seguintes: "Os universitários comunistas devem atuar ativamente nos movimentos estudantis. Devem fortalecer as unidades estudantis da UNE; ligar o movimento universitário ao movimento esportivo, atuando os estudantes comunistas nas federações e associações esportivas; lutar por eleição direta em todos os organismos universitários; encabeçar um movimento nacional pela redução das taxas do ensino; encabeçar um movimento nacional pelo abateimento dos ingressos nos cinemas".

Em outro trecho, ressalta que a "Organização da Juventude Camponesa" está ligada à organização das massas, adiantando que devem ser incentivadas a criação e a reorganização de grêmios juvenis nos meios rurais. Cita, a seguir, as instruções de como devem agir para a formação desses grêmios e, também, de comitês. Termina esse documento da seguinte maneira: "Acima de tudo, os comunistas que atuam no trabalho de massa juvenil devem se lembrar que o máximo deve ser feito na mobilização da juventude, tanto no setor da organização da massa da juventude trabalhadora, como no setor da massa da juventude estudantil".

"ORDEM DO DIA" DE STALIN

Há ainda entre o material apreendido documentos que se referem à organização de comitês populares e progressistas. E, entre tudo, é de se destacar uma "Ordem do Dia" de Stalin, dirigida à imprensa argentina. Nesta "Ordem do Dia" a América do Norte é atacada ferozmente e termina mostrando a necessidade da formação da "união dos povos contra o imperialismo lanque".

REMOVEDOS OS "VERMELHOS" PARA NITERÓI

Todos os comunistas presos, inclusive José Augusto Flaminio, que foi detido às 21 horas, no interior de um ônibus, foram removidos, ontem mesmo, para Niterói. Foram apresentados ao delegado Ademair de Bras, que ficou de interrogá-los, hoje.

AUMENTO DO ABOHO FAMILIAR TAMBÉM PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

neiro de 1950, para diversos cruzeiros mensais, o abono familiar, concedido aos chefes de família numerosa;

Art. 3º: No orçamento para 1950, será fornecido ao Poder Executivo, a verba necessária ao fiel cumprimento da presente Lei;

Art. 4º: Revogam-se as disposições em contrário.

SÓ FALTA ESQUECEREM A CADEÇA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

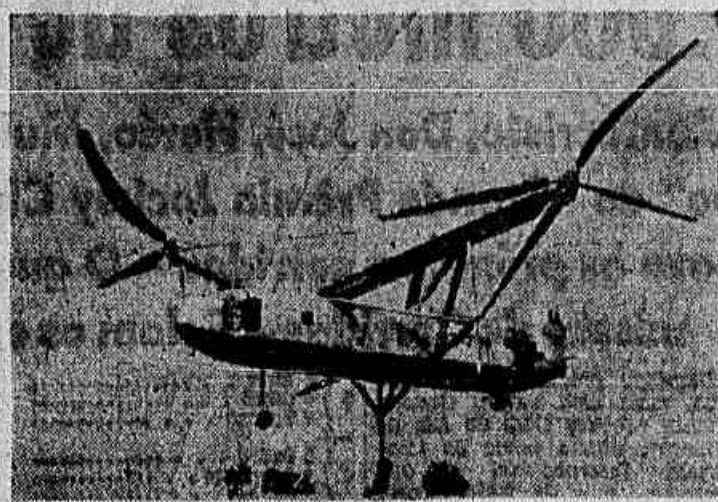
perda de tempo, etc., como implicam em despesas e complicações para os serviços das empresas transportadoras.

ESQUECEM TUDO...

Entre outras, a Seção de Objetos Achados e Perdidos da Panair do Brasil, está, hoje, convertida em museu "bric-à-brac" ou coisa semelhante. Canetas de desenhos, guarda-chuvas, sombrinhas, relógios, capas, jóias, omissas, livros, documentos, maletas; coisa de passar a "capacidade de esquecer" do viajante. Objetos há que são de tal ordem que, evidentemente, os legítimos donos jamais haverão de reclamá-los, são peculiares são. O que, entretanto, é digno de menção é o empenho com que se empregam os funcionários no sentido de devolver os objetos esquecidos nos aviões, nas estações de embarque, nos balcões da agência de passageiros e, mesmo, nas imediações do aeroporto. O sr. David Serrador, conhecido cinegrafista e homem de negócios, por exemplo, é "fre-quente" dessa Seção. Certa feita, viajando num dos Bandeirantes da Panair, rumo ao capital português, lá pela altura da Bahia, mais ou menos, recebeu um rádio comunicando-lhe que havia esquecido no avião um cartão, contendo papéis importantes e 20.000 escudos.

O caso da mala

Houve, também, o caso de uma mala que o passageiro esqueceu e que a Panair "correu mundo" para localizá-la. É muito comum, hábito mesmo, fornecerem as companhias etiquetas com dados para que sejam apontados os objetos pertencentes aos passageiros. Há local para nome e destino, que o passageiro deve preencher. Medida elementar de segurança, portanto, porém, o passageiro mete a etiqueta no bolso. Ou então, cola, ou amarra no objeto, mas quanto ao nome e ao endereço, "esquece de se lembrar". A verdade é que há muita gente que só no meio da viagem é que se lembra que não se chama Joaquim, não é casado, nem mora em Niterói. Parece pitada, mas é a realidade dos fatos.



O "CAVALO AEREO" — Farnborough, Hants — O "Cavalo Aéreo" foi uma das maiores atrações da exposição de novos aparelhos britânicos, organizada pela Sociedade Britânica de Construtores de Aviação. Foi fabricado pela Cierva Autogiro Co. (Foto U.P.A.C.M.E. — via aérea)

IMPEDIDOS PELA RUSSIA DE INGRESSAR NA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página)

tro das Relações Exteriores Jacob Malik.

PRESSÃO ARGENTINA

As potências ocidentais, que se opõem à admissão de cinco nações apoiadas pela União Soviética, preferiram não submeter a questão à votação, porém a mesma foi realizada por pressão do delegado da Argentina, dr. José Arce, num esforço aparente por fortalecer sua campanha em favor da limitação do direito de veto das grandes potências. Todos os sete países que viram seus pedidos de ingresso vetados hoje já haviam corrido a mesma sorte em ocasiões anteriores. O delegado da Grã-Bretanha, Sir Alexander Cadogan, que durante o mês de setembro em curso atua como presidente do Conselho de Segurança, aprovou o pedido de Arce, aprovou o pedido de Arce às solicitações de admissão dos sete países apoiados pelas potências ocidentais, depois de intensa disputa sobre questões de processo, durante a qual o bloco soviético tentou modificar uma decisão da presidência.

ARTIMANHA SOVIÉTICA

Cadogan determinou que o Conselho estudasse os pedidos segundo a ordem com que foram apresentadas as propostas sobre os mesmos, antes de Tsarapkin haver apresentado sua proposta total — abrangendo todos os países que pediram admissão à ONU — proposta essa que os delegados ocidentais disseram ser uma artimanha para apresentar também o caso dos cinco países apoiados pelos soviéticos e que anteriormente não conseguiram, ao se fazerem necessários para serem recomendados favoravelmente à Assembleia Geral. Tsarapkin disse que o Conselho estava estudando especificamente os pedidos de admissão e que portanto devia decidir sobre os mesmos na ordem cronológica em que os mesmos foram apresentados. A petição de Tsarapkin daria por resultado o estudo do pedido da Albânia em primeiro lugar, e se as potências ocidentais se absteressem de votar, como no passado, impedindo assim que a Albânia obtivesse votos suficientes, o resultado daria uma clara indicação da situação do delegado soviético.

APOIADA A DECISÃO DE CADOGAN

O delegado da Ucrânia, Dmitri Manuilsky, pediu que fosse submetido à votação a decisão da Cadogan, tendo o Conselho apoiado a mesma por 5 votos contra 3 e 3 abstenções. Embora as potências ocidentais e o Egito houvessem declarado repetidas vezes que não viam utilidade alguma em submeter agora a questão à votação, Arce insistiu em seu ponto de vista. Finalmente, pouco antes das 18 horas, Cadogan decidiu submeter à votação a primeira proposta — em favor de Portugal. Tsarapkin, com o semblante sério, levantou a mão quando Cadogan pediu a contagem dos votos negativos. De acordo com os regulamentos do Conselho de Segurança, tal atitude era suficiente para impedir a admissão de Portugal. O único país que apoiou a Rússia foi a Ucrânia.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Histeria — Cura rápida — Quitanda, 26, 2.º andar — Das 9 às 13 e das 14 às 19 horas — Tel. 22-3061

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36 COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

"MOTORISTAS MAIS VELOZES DO MUNDO..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

TROUXE UMA COLEÇÃO DE CALÇAS BRANCAS

Predispósito e bem humorado, o velho navegador lusitano revelou à reportagem que deveria permanecer entre nós durante seis meses, isto se os "motoristas mais velozes do mundo" lho permitirem.

Nesse particular, é curiosa a aversão que o herói da travessia do Atlântico alimenta pelos motoristas cariocas e, mal se foi de frontando com os jornalistas, começou a lamentar o comportamento dos profissionais do volante. Como se sabe, o velho almirante português foi vítima, no ano passado, de lamentável atropelamento quando transpunha a rua Senador Dantas. Daí para cá, nunca mais o almirante Gago Coutinho perdeu aos motoristas, chegando o seu receio às raias do verdadeiro pânico. Como tivéssemos comentado o fato, o almirante redarguiu com humor:

— Desta vez eles não me alcançaram... Vim prevenido e não saírei à rua mais à noite.

Sentindo a falta de suas inefectíveis calças brancas, que ele se habituou a usar toda vez que aqui se encontra, para melhor ser distinguido pelos "chauffeurs", a reportagem indagou por elas, ao que o velho aeronauta respondeu:

— Qual nada, meu velho, trouxe uma coleção delas, novinhas e bem alvas, para ver se assim os motoristas me enxergam...

NOVA LEVA DE IMIGRANTES

Viajaram pelo "Serra Pinto", tendo embarcado na Ilha da Madeira, cerca de 131 imigrantes portugueses, que se destinam à Ilha das Flores.

Com destino ao porto de Santos segue a bordo do transatlântico lusitano, o sr. Augusto Soares de Andrade, secretário da Casa de Portugal em S. Paulo, e a senhora Deolinda Meireles, mãe das cantoras, Irmãs Meireles, que se acham atuando no "broadcasting" santista.

Continua em alta o café cru

(Conclusão da 1.ª pág.)

alinda mais, é lógico esperar-se, como consequência, um aumento no preço do café em pó.

A esse respeito a nossa reportagem fez algumas sondagens junto às torrefações locais, a fim de conhecer o pensamento de seus proprietários ou gerentes. Um deles, o do "Café Palheta", nos declarou que a alta ou a baixa é feita pela Bolsa e de acordo com a oferta e a procura do produto. Acrescentou que apanham os torrefactores adquirindo o café cru ao preço de sessenta cruzeiros por dez quilos, tendo se registrado um aumento de vinte cruzeiros nos últimos dias.

Continuando, declarou que o aumento do café moído será uma consequência lógica da alta do café cru e que a própria Comissão Central de Preços estabelecida em portaria, a base de quarenta centavos em quilo para cada aumento de três cruzeiros verificado no café cru.

SUBIRA 40 CENTAVOS

Em seguida fomos ouvir o sr. Castanheira, gerente do "Café Paulista", o qual, quando o abordamos sobre o assunto, nos respondeu:

— Se continuar o produto em alta como vai, o preço do café em pó terá que ser reajustado de acordo com as cotações da Bolsa. Existe para isso uma tabela movel da C. C. P. que permite uma revisão dos preços de quinze em quinze dias.

E concluiu:

— Se atingir o preço de 75 cruzeiros por dez quilos será fatal um aumento de quarenta centavos no custo do café em pó.

REPERCUSSÃO DA ALTA EM S. PAULO

SÃO PAULO, 13 (Agência Nacional) — As notícias veiculadas pela imprensa a propósito da alta do café foram recebidas com grande júbilo pela classe dos cafeicultores de São Paulo. Com efeito, o fechamento do mercado de New York causou altas de 145 a 180 pontos, isto é, o máximo da base estipulada para alta num só dia. Esperam-se, assim, novas altas nos próximos dias. A alta de ontem representa um aumento de cerca

Ainda ontem dormia a doutora austríaca

ABUSO DOS SOPORÍFEROS — Uma ilustre e importante personalidade da medicina austríaca, Ernesta von Weber, viúva, de 31 anos, residente à rua Duvidier, 51, ap. 502, E. sempre, para curar os seus doentes, utilizava-se de soporíferos. Mas, certamente, habituado o organismo com a droga, por último não era os mesmos os efeitos: a despeito de ingerir na dose costumeira a insônia não era debelada.

Por isso, anteontem, à noite, a dra. Ernesta resolveu abusar da quantidade, ingerindo dose mais forte. Logo começou a dormir e dormiu entorpecida pelo dia. Isso levou seus parentes a procurar despertá-la, mas o conseguindo, por mais esforços que empregassem. Porém, então, solicitados os socorros médicos, uma ambulância levou-a ao Hospital Miguel Couto, onde, não obstante os esforços empregados, seu estado continuava no mesmo. E, até ontem, à tarde, a dra. Weber continuava no estado de coma, dormindo profundamente. Seu estado, no entanto, não é grave, muito embora inspire cuidados.

O chefe da jogatina quer o domínio político

NOVA ORLEANS, 13 (U. P.) — O prefeito De Lesseps Morrison, que é também presidente da Associação Municipal "Norte-Americana", solicitou ao governador federal que investigue as atividades políticas de Frank Costello, suposto chefe da rede nacional de casas de jogo. O prefeito referiu-se a informações de que Costello está procurando "infiltrar-se" nos assuntos políticos de Nova Orleans, Los Angeles e Chicago. Morrison salientou que falava como presidente da mencionada Associação. "Uma rede nacional e internacional, supostamente chefiada por Costello", disse Morrison, "está tratando de apoderar-se do poder político em importantes cidades da nação". O prefeito exortou os organismos federais encarregados de fazer respeitar a lei a agirem "imediatamente e energicamente" para "ajudar as cidades a enfrentarem esta situação". Acrescentou que "é necessário que se realize uma investigação completa das atividades de Costello".

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Sas. Sas. e sáb., das 16 hs. em diante
R. Sta. Lucia, 799 - 6.º - S. 609 - Fones: 42-0045 - Res. 27-4357

SKIS AQUATICOS E UM NOVO E MODERNO FLUTUANTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo contra a Rússia para, depois, instado pelas circunstâncias, tomar o destino do nosso país, ele e sua família, como imigrantes em busca de uma vida nova, de paz e tranquilidade.

E foi o Rio, o ponto escolhido para Herbert Cukors encetar nova jornada, ao lado dos seus. Maravilhado com o novo cenário, tendo a Lagoa Rodrigo de Freitas por inspiração, foi-lhe fácil reavivar no espírito a vontade de oferecer novos rumos à sua condição de exímio construtor naval.

Organizou, então, ali um serviço de pedalinhos e lanchas a motor. Do sucesso da iniciativa, já falemos naquela reportagem. O construtor, então, o nome da senhora Deborah Mendes de Moraes, esposa do prefeito do Distrito Federal.

Com relação ao serviço de skis aquáticos, será, para inaugurar, organizada uma atraente competição, em homenagem ao prefeito Mendes de Moraes e patrocinada pela MANHÃ e "Folha Carioca".

MAIS DE MIL JUDEUS RUMO A ISRAEL

BARI, Itália, 13 (U. P.) — O vapor israelita "Galilah" levantou ferros com mais de mil judeus, rumo a Israel. Os judeus são de nacionalidade tcheca, húngara e austríaca, tendo chegado há pouco de acampamentos situados na região das Apúlias.

Preparação psicológica para o julgamento do ex-chanceler da Romênia

BUDAPEST, 13 (U. P.) — Os líderes e a imprensa comunistas fazem uma campanha de preparação psicológica para o julgamento, por traição, do ex-ministro do Exterior Laszlo Rajk e sete outros acusados de conspirarem para derrubar o governo. Os jornais renovaram as acusações contra Rajk, dizendo que este "desde a juventude tem estado a serviço de pessoas tais como Allen Dulles", irmão do senador norte-americano John Foster Dulles. O Partido Comunista anunciou que foram marcados 47 comícios, hoje à noite, nesta capital, somente para exigir que "os agentes imperialistas sejam levados perante a justiça do povo".

A FORMAÇÃO DO GOVERNO ALEMÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — Tanto os jornais direitistas como os esquerdistas encaram a formação do governo da Alemanha Ocidental, com reservas e suspeitas. O conservador "Daily Telegraph" advertiu que "a eleição do primeiro presidente deixou sem solução vários problemas, que por muito tempo causarão apreensões nos que estudam o futuro da Alemanha. São detestáveis os sinais de recrudescimento do nacionalismo e o reaparecimento de desastrosos elementos ex-nazistas. O perigo dessa revivência, como ameaça prática, durará durante algum tempo ainda. Resta saber se os que, na Alemanha, professam sinceramente a democracia serão mais felizes que os seus predecessores de 1918 na tarefa de construir um regime democrático operante na Alemanha".

NO ESPORTE AMADOR

O Del Mare empatou com o Luso-Brasileiro

Triunfaram os aspirantes e juvenis do Del Mare — "Placards" de 3x3, 4x3 e 3x0 — Notas



O esquadrão do Esporte Clube Isabel

O E. C. Del Mare voltou a assinalar grandes feitos.

UM EMPATE DE 3 X 3

Enfrentando o Luso-Brasileiro em seu próprio reduto o Del Mare empatou de 3 X 3, tenos de Nandi, Jorge e Nelson. O jogo agradável, tendo transcorrido em um ambiente de cordialidade. O empate foi justo, nivelando-se em produção os dois quadros.

4 X 3 NA PRELIMINAR

Cumprindo outra grande exibição o quadro de aspirantes do

Del Mare venceu por 4 X 3 com os tenos de Oswaldo 3 e Jorge. Voltou a impressionar e conjugar de decimarcos.

INVICTOS OS JUVENIS

Voltou o juvenil do Del Mare a vencer, levando a melhor frente ao Mineiro. Sem jogar e que sabe, triunfou o Del Mare por 3 X 0, "goals" de Pascoal, Edmundo e Hedino.

Assimila o quadro de Waldir a 15.ª vitória consecutiva, empolgando o quadro, que se apresenta no momento como a força máxima juvenil do Santo Cristo.

Irã a Porto Novo o E. C. Ligia

ENFRENTARÁ O BANE F. CLUBE EM PARTIDAS DE FUTEBOL

O Bayne F.C., o veterano grêmio dos ferroviários da Leopoldina Railway em Porto Novo, vai promover domingo, dia 18 do corrente, uma brilhante festividade esportiva, tendo como partes principais do programa elaborado, dois interessantes encontros de futebol, entre os seus quadros e teams representativos do E. C. Ligia, desta capital.

A Delegação do E. C. Ligia, sob a direção dos seus diretores Chateaubriand Paves, Jacy Correia e Carlos Velga, seguirá para aquela importante cidade de zona da Mata Mineira, em ônibus especiais, no sábado, integrada das seguintes jogadores: Beto, Bribas, Vaidinho, Manito, Cavado, Sardinha, Joel, Betão, Waldir, Carera, Rold, Paulo e Otacilio, de onde será formado o primeiro quadro e Orlando, Waldir II, Varello, Bimar, Correa, Tutuca, Adalino, Bilemar, Renato, Toninho, Walter, Djalma e Bolineia, dentre os que formarão o segundo team.

A partida será dirigida por um dos famosos juizes que militam em Porto Novo, onde estão sendo preparados grandes homenagens para a recepção da distinta baixada do E. C. Ligia.

NOS ESPORTES

A C.B.D. PEDU INFORMAÇÕES DE POLACO

A C.B.D. solicitou a F.M.F. informação sobre o goleiro Polaco, ex-defensor do Olaria, que deseja transferir-se para a Associação Atlética Prudentina, da Presidente Prudente, no estado de São Paulo.

DATA OFICIAL DO INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A C.B.D. comunicou a F.M.F. que o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol será em 13 de janeiro de 1950.

Os famosos elencos de "Show Revista Amanhã" e "Galera sem Rumor", estarão em ação sábado próximo no Clube dos Cariocas e no Leme

DOIS GRANDES CHOQUES NO TORNEIO "OCTACILIO RESENDE"

O C. R. B. "CARMELA DUTRA" QUER PROGREDIR

Um apelo à Administração Central da Fundação da Casa Popular — Vasto programa de festividades vem sendo prejudicado pela referida instituição



Dirigentes do Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra, quando em visita à nossa redação

Há pouco tempo, os moradores do núcleo residencial "Carmela Dutra", em Maracanã, resolveram fundar uma agremiação, com o fito de proporcionar às famílias do novo bairro, horas de divertimento e alegre convivência, com reuniões esportivas e sociais, horas de arte, etc. A agremiação, que tomou o nome de "Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra", vem cumprindo fielmente suas obrigações, realizando suas atividades finais, dotando aquele núcleo residencial de divertimentos únicos que lhes são dados proporcionar, já que não há, nas imediações, nenhum centro de diversão. O núcleo de moradores das residências construídas pela Fundação da Casa Popular, o Clube Carmela Dutra prossegue em seu trabalho, tendo seus dirigentes iniciado a legalização do mesmo junto às autoridades policiais e es-

portivas do país. Terá assim, por possuir jurisdição, podendo ampliar suas finalidades.

FALTA DE APOIO
Entretanto, se os dirigentes do "Clube Recreativo Carmela Dutra" tem se dedicado em esforços e sacrifícios, contando com a simpatia dos moradores daquele bairro, não vem, por outro lado, tendo o necessário apoio da administração central da Fundação da Casa Popular, cujos representantes impedem a livre execução do programa de festividades, com exigências que, até certo ponto, não se pode compreender. A festa de que o C. R. B. "Carmela Dutra" comemorou a data nacional de 7 de setembro, além de ser impedida, não pôde realizar-se, pois os dirigentes, por aquela instituição não permitiu o funcionamento do serviço de alto-falantes, cujos aparelhos foram adquiridos com enormes sacrifícios. Os dirigentes do novo clube de Maracanã, estiveram em visita à nossa redação, solicitando-nos que fossemos intérpretes de seu apelo, junto à administração central da Fundação da Casa Popular, para que não sejam tolhidos os movimentos de sua agremiação, cujo único fim é o de proporcionar aos moradores do núcleo residencial, horas de alegria e bem-estar. Adiantamos a seguinte declaração: A Diretoria do C. R. B. "Carmela Dutra", que seu clube não cogita de política ou religião, e sem a interferência da Administração da Fundação da Casa Popular, muito poderá fazer em benefício dos moradores da localidade.

Sem jogo para domingo

Estando sem compromisso para domingo, e desistindo jogar, a direção de esportes do São Luiz Gonzaga F.C. avisa aos seus colmeiros, que aceita jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes. Qualquer entendimento deverá ser feito pelo telefone — 368 (Marcelo Hermes), com o sr. Perigosa, das 6 horas em diante. Avisa também o clube de Madureira, que possui campo.

Coeelho foi artilheiro!

ONZE TERRÍVEIS, 6 X ALESSIO, 1 — A PARTIDA — O QUADRO VENCEDOR — A PRELIMINAR

Partida das mais movimentadas, realizou-se domingo último, a equipe do 11 Terríveis A. C., da Piedade, e a do Alessio F. C., da Avenida Brasil. Um numeroso público compareceu ao gramado de Avenida Brasil, para apreciar os lances sensacionais que ali seriam apresentados. Mais segura em suas ações, a equipe dirigida com acerto por D. Marques, soube logo de princípio, levar vantagem, no marcador, assim, quase que constantemente, dois belíssimos tentos que trouxeram ao bando da Piedade, a supremacia da partida. Os locais, porém, não se intimidaram, com a vantagem no marcador e foram em busca da igualdade, e apesar de todos os esforços, não veio a surgir, devido ao ótimo trabalho da retaguarda dos "Terríveis", onde Adolfo numa tarde bem feliz, praticando defesas arrojadas, impediu a violação de sua cidadela.

Logo após, uma série de bombardeios ao redor final dos locais, o quinto atacante do quadro de Custódio, agindo com firmeza e desembaraço, nas jogadas, veio assinalar de forma incontestável mais dois tentos que finalizaram o vencedor na primeira etapa com a vantagem do 11 Terríveis por 4x0. Na etapa complementar, o panorama da partida não se modificou, melhorando ainda mais para o quadro visitante, que passou a manobrar e vantagem, fazendo, como dissemos, uma apresentação de um futebol de classe. Não mais se viu dentro do gramado, os defensores do Alessio, que com tanto brilho e entusiasmo, vinham aumentando um primeiro tempo à altura, apesar da vantagem, no marcador. Numa jogada toda pessoal do centro-avante, do clube local, foi conquistado de forma insuperável o tento de honra dos defensores da camisa "rubro-negra". A repetição da Piedade, agiu com mais firmeza, e a conquista de mais dois tentos que vieram finalizar o marcador da partida que passou a assinalar a vitória do 11 Terríveis A. C. por mais de dois gols contra zero. Como vemos, esta foi uma grande vitória, frente aos "arautos de ouro".

da Piedade, numa partida em que o marcador assinalou 6x1 e uma autêntica exibição de futebol.

COELHO, COELHO, COELHO
Nossos leitores, devem ficar atentos com o tanto "Coelho". Mais a verdade: Coelho, centro-avante do 11 Terríveis, conquistou nada menos de 4 gols, dos 5 consignados pelo seu bando. Bangu contribuiu com 1 e Nido também o acompanhou. Como vêm, a marcha do placar, quase que inteira, mente ao inteligente centro-avante Coelho.

O QUADRO DA PIEDADE
Sob as ordens de D. Marques, o quadro do 11 Terríveis, se apresentou com a seguinte constituição: Adolfo; Polício e Espinondias; Custódio, Dico e Bido; Tana, Janga, Coelho, Bibinho (depois, Nido) e Mineirinho.

A PRELIMINAR
A partida preliminar, que reuniu as equipes de aspirantes dos dois quadros, terminou com vitória do 11 Terríveis por 2x0. Sendo assim, o clube da Piedade, foi até a Avenida Brasil para vencer todos os obstáculos.

QUEM QUER JOGAR?

O E. C. Americano, desejando formar o seu calendário, convida aos seus colmeiros que aceita jogos para os sábados à tarde e domingos pela manhã (juvenil). Ofícios para a rua Barão do Bom Retiro 341, podendo os entendimentos preliminares serem feitos pelo telefone 46-5003, com os srs. Darcy ou Washington.

O BOM RETIRO F. C. SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO
O Bom Retiro F. C., estando sem compromisso, para o próximo domingo, avisa, por meio intermediário, aos clubes colmeiros, que aceita convites para jogos amistosos. Os interessados poderão enviar seus cartões para a rua Barão do Bom Retiro, 178, Eng. Novo.

O Bom Retiro aceita jogo para o dia 18-3-49, para o quadro de juvenis, no campo do adversário.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de setembro de 1949 NÚMERO 2.485

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRENIÓ DELGADO
O CAMPEONATO DE 50 NO D. A. DA F. M. F.

Dois dos chamados grandes clubes do Esporte Amador, desistiram de disputar o campeonato de 1949. Isso, seria um verdadeiro alarme, se porventura, outros grêmios do Esporte Amador independente, não estivessem cogitando de ingressar para as fileiras do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Um deles, o veterano Adélia F. C., que durante muitos anos, formou nas hostes da Federação Atlética Suburbana, onde pranjeou o honroso título de campeão da disciplina, deliberou retornar ao convívio de seus antigos companheiros, e tudo indica que em 1950, o querido clube da Rua das Oficinas, esteja lado a lado com os seus tradicionais rivais. O Esporte Clube Dramático, os famosos "milionários do Morro do Pinto", já procurou a secretaria do D. A., a fim de colher informes para o seu ingresso naquele órgão da F.M.F. Segundo conseguimos apurar, Rafael Sengenito, seu esforçado presidente, pretende disputar o próximo certame. O Conselho F. C. da Piedade, e outro clube de reais possibilidades técnicas e materiais que pretende filiar-se, inicialmente, como vinculado, e posteriormente como disputante. O Tibolm F. C. de Cordeiro, e outro clube, que está apostando malas para disputar o campeonato de 50. Ainda nesse último clube milita um veterano das lides desportivas amadoras: Belmiro Tolentino, um jogador que tornou durante muito tempo no Selecionado Suburbano, como um dos maiores arquiros da época.

Isso tudo vem a propósito, de que, se o Manufatura e o Opo, não disputassem o campeonato, o Departamento Autônomo não conseguiria... O ingresso desses clubes, propõe-se, portanto, que pouco está ligando aos chamados grandes clubes amadores. Carilho de Oliveira e Tracy Rocha, dois destacados jogadores amadores, devem estar a estas horas, pensando, na precipitada medida que seus clubes tomaram em não disputar o certame deste ano.

Com um belo tento de Vicente

A. A. Aliança venceu o E. C. Liberdade — Faltavam ainda oito minutos para o término do encontro — Sempre as apostas... — Batido também na preliminar o Liberdade pelo Canadá, por 4x0

Na praça de esportes do Manufatura, realizou-se sábado último, a peleja amistosa entre os quadros da A. A. Aliança x E. C. Liberdade. O encontro, alás noturno, foi disputado com ardor, havendo mesmo, lances de sensação.

VICENTE FEZ O ÚNICO "GOAL" DA NOITE

Num cerrado ataque do Aliança, Vicente, o excelente ponteiro-esquerda do Aliança, em bela jogada, assinala o único tento da noite. O feito do ponteiro não desanimou os rapazes do Liberdade, que voltaram a carga com disposição de desfazer a diferença, mas encontraram a defesa do clube do Engenho de Dentro numa noite de gala, pois suportava galhardamente todas as investidas.

FALTAVAM OITO MINUTOS QUANDO O JOGO FOI INTERROMPIDO

Aos 36 minutos da segunda fase, o saqueiro direito do Liberdade, ao discutir com um assistente, de, ao discutir com um assistente, interrompeu o encontro. Nisto, um soldado da Aeronáutica, sacando de um revólver, fez diversos disparos, havendo mesmo um princípio de pânico.

SEMPRE AS APOSTAS...

Infelizmente, é com tristeza que narramos estes acontecimentos, causados exclusivamente por maus "torcedores", que vão para os campos apostar, o que sempre dá confusão. Ainda mais lamentável, é que estavam jogando no gramado do clube do Bangu, o maior clube amador independente, salvando-se apenas os dirigentes dos clubes acima citados que não tinham com o acontecido, já que o "barulho" estava entre a "tribuna".

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

Estava assim constituído o quadro do Aliança: Berracha, Rubens e Paão; Mica, Bibito e Claudio; Valtir, Nelinho, (Dácio), Felício, Nalmo e Vicente.

Na preliminar, o quadro do Canadá venceu o do Liberdade por 4 x 0.

"Show-Revista A MANHA" e "Galera sem Rumor"

Sabado no Clube dos Cariocas e no Leme

Completo o elenco que atuará no querido grêmio desportivo — Em ação Homero e seus piratas do ritmo — Um outro elenco trabalhará no Leme

Os sucessos alcançados pelos consagrados elencos de "Show Revista A Manhã" e "Galera sem Rumor", nestes dois últimos anos, o credenciam sem dúvida alguma, como um dos mais perfeitos conjuntos radiofônicos existentes no momento.

NO CLUBE DOS CARIOCAS

No Clube dos Cariocas, no próximo sábado atuarão os seguintes artistas: Marly Brasil, Hugo Ramos, Marina Lara, Marizia Maris, Rosário Amanda, Zé Coló, Cacy Marajó, os sapateadores "Black-Stars", Fernando Gil e Sergio Batista. Como animador Angelito Ferreira e como locutor comercial Damar Carvalha, contra-regra de João da Silva Ramos, direção geral de nosso companheiro Irenio Delgado e Homero e seus piratas do ritmo.

NO LEME

No Leme, estarão em ação, Norma Ferreira, Oswaldo Aguiar, Binye Mendes, Esmirinha, "Chocolate" e Honório Santos, "Bando Guarani" e a "lady-crooner", Ely Turquino. Contra-regra de Carlos Ferreira, direção artística de Norme Ferreira e direção geral de Carlos Brandão. Como

"DIA DO DESPORTISTA"

Foi criado o "Dia do Desportista" pela CBD, pela iniciativa e que merece aplausos de todos. A data escolhida para a comemoração foi a de 20 de setembro, dia que os desportistas deverão doar sangue para os hospitais do gênero no país.

animador Rubens Brandão e locutor comercial Ary Lopes.

NOVAS INSTRUÇÕES

No decorrer desta semana daremos maiores instruções a respeito.

PREPARADO O "ONZE" DO PALMEIRAS

Quem foi ao último encontro entre estes dois grandes clubes, ficou surpreendido com o resultado da peleja, já que o Palmeiras lutou com valentia, e não pôde fugir a uma goleada, isto porque, seu "goleiro" não convenceu. Os dirigentes técnicos do clube da rua da Alegria, trabalharam com afinco, e prepararam seus "pupilos" para este encontro decisivo, sendo que o quadro, só será escalado hoje.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para este grande encontro de amanhã, na praça de esportes do Manufatura, o D. T. do T. O. R. escalou as seguintes autoridades: Juiz — Artur Pereira da Silva, auxiliado por Januário Fernandes e Henrique Gomes da Silva; Diretor de jogo — Inácio de Castro; Representante — Antônio de Liberdade; Diretor geral — João Alberto; Bilheteria — Silvio Muniz e Portão — Carlos Sárga.

PRELIMINAR DE ABRILHADA

Como preliminar, os fãs terão A. A. Unidos x Matias Aires F. C. em disputa da copa "A MANHA". Sem dúvida, uma peleja com "porca" e, vai para a cancha, disputando atualmente grande forma. O clube da Piedad, vem de uma jornada sensacional, com vitórias de gala, enquanto seu adversário, possui um conjunto respeitável, e vai para a cancha, disposto a conquistar uma bela vitória.

CONVOCA O UNIDOS DA PIEDADE

Para este encontro, a A. A. Unidos pede por meio intermediário, o comparecimento de todos os seus amadores, da sede do clube, às 18 horas, quando partirão em uma excursão especial, para o local da partida.

OS HORÁRIOS

São os seguintes, os horários para as pelejas de amanhã: A. A. Unidos x Matias Aires — às 18 h. Atila x Palmeiras — às 21 h.

DESCUIDOU-SE A DEFESA DO ITACURUÇÁ

E o Natal F. Clube empalou a peleja — 3 x 3, a contagem — Vitoriosos os aspirantes "alvi-negros" por 6 x 3

ITACURUÇÁ, 12 (Por telefone)

Voltou à cancha domingo último o E. C. Itacurussá, para dar combate em uma peleja interestadual, ao quadro do Natal F. C. do Rio. O jogo, dado o seu movimento equilibrado, agradou em cheio, e se a defesa "alvi-negra" do ramal de Mangaratiba não tivesse se descuidado, talvez a estas horas o Itacurussá estaria gozando uma bela vitória, já que o Antunele com dois gols e Careca com um, deram a vantagem de 3 x 0 para o clube que a atualmente dirigido por Dorice, mas os visitantes em boa manobra, empataram a peleja, dando ao marcador um justo 3 x 3.

O Glorioso F. C. venceu

Realizou-se domingo último, a peleja amistosa entre o Glorioso e o Atlanta F. C. tendo como local o campo do Riachuelo. Depois de uma peleja movimentada, coube a vitória ao "onze" do Glorioso F. C. por 6 x 3, tentos de Hélio, Betinho, com 3 cada, cabendo a Zézé e Janie, encerrarem a contagem. O quadro vencedor assim jogou: Tatão, Marinho e Liceu; Chico, Marinho II e Janie; Zézé, Hélio, Betinho, Emílio e Kleio.

Na preliminar, venceu o Lamas Barros por 3 x 0.

Na noite desportiva de amanhã no Manufatura — Atila x Palmeiras pela segunda do "melhor de três" — A. A. Unidos x Matias Aires em disputa da Copa A MANHA — Autoridades escaladas e horários

Pela decisão das "chaves", para apontar o campeão do Torneio "Octacilio Resende", estarão em luta amanhã, na praça de esportes do Manufatura Nacional de Força F. C., os quadros do Atila F. C. x Palmeiras. O interesse por este "match" é dos maiores, pois como é do conhecimento de todos, estes dois gigantes do nosso futebol amador, estiveram em luta duas vezes. Na primeira, um empate foi o resultado, enquanto na segunda, o Atila surpreendeu seu rival adversário, com uma derrota sensacional. Desta maneira, vão Atila x Palmeiras pela terceira vez, no gramado, pelo Torneio "Octacilio Resende", e em condições excepcionais, pois para o Palmeiras, se a vitória interessa, já que do contrário, estará desclassificado.

O ATILA DO MESMO

O campeão da Saúde, através atualmente uma bela fase, conquistando nas pelejas amistosas grandes triunfos. Sua direção técnica não tem problemas, e sempre, "onze" arrasador, quer seja Carlos, ou seja: Zézé, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Faca; Jaime, Adãozinho, Manuelzinho, Edgar e Bopista. Contando ainda com valores como Faca, Carlos e Nilton.

PREPARADO O "ONZE" DO PALMEIRAS

Quem foi ao último encontro entre estes dois grandes clubes, ficou surpreendido com o resultado da peleja, já que o Palmeiras lutou com valentia, e não pôde fugir a uma goleada, isto porque, seu "goleiro" não convenceu. Os dirigentes técnicos do clube da rua da Alegria, trabalharam com afinco, e prepararam seus "pupilos" para este encontro decisivo, sendo que o quadro, só será escalado hoje.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para este grande encontro de amanhã, na praça de esportes do Manufatura, o D. T. do T. O. R. escalou as seguintes autoridades: Juiz — Artur Pereira da Silva, auxiliado por Januário Fernandes e Henrique Gomes da Silva; Diretor de jogo — Inácio de Castro; Representante — Antônio de Liberdade; Diretor geral — João Alberto; Bilheteria — Silvio Muniz e Portão — Carlos Sárga.

PRELIMINAR DE ABRILHADA

Como preliminar, os fãs terão A. A. Unidos x Matias Aires F. C. em disputa da copa "A MANHA". Sem dúvida, uma peleja com "porca" e, vai para a cancha, disputando atualmente grande forma. O clube da Piedad, vem de uma jornada sensacional, com vitórias de gala, enquanto seu adversário, possui um conjunto respeitável, e vai para a cancha, disposto a conquistar uma bela vitória.

CONVOCA O UNIDOS DA PIEDADE

Para este encontro, a A. A. Unidos pede por meio intermediário, o comparecimento de todos os seus amadores, da sede do clube, às 18 horas, quando partirão em uma excursão especial, para o local da partida.

OS HORÁRIOS

São os seguintes, os horários para as pelejas de amanhã: A. A. Unidos x Matias Aires — às 18 h. Atila x Palmeiras — às 21 h.

DESCUIDOU-SE A DEFESA DO ITACURUÇÁ

E o Natal F. Clube empalou a peleja — 3 x 3, a contagem — Vitoriosos os aspirantes "alvi-negros" por 6 x 3

ITACURUÇÁ, 12 (Por telefone)

Voltou à cancha domingo último o E. C. Itacurussá, para dar combate em uma peleja interestadual, ao quadro do Natal F. C. do Rio. O jogo, dado o seu movimento equilibrado, agradou em cheio, e se a defesa "alvi-negra" do ramal de Mangaratiba não tivesse se descuidado, talvez a estas horas o Itacurussá estaria gozando uma bela vitória, já que o Antunele com dois gols e Careca com um, deram a vantagem de 3 x 0 para o clube que a atualmente dirigido por Dorice, mas os visitantes em boa manobra, empataram a peleja, dando ao marcador um justo 3 x 3.

O Glorioso F. C. venceu

Realizou-se domingo último, a peleja amistosa entre o Glorioso e o Atlanta F. C. tendo como local o campo do Riachuelo. Depois de uma peleja movimentada, coube a vitória ao "onze" do Glorioso F. C. por 6 x 3, tentos de Hélio, Betinho, com 3 cada, cabendo a Zézé e Janie, encerrarem a contagem. O quadro vencedor assim jogou: Tatão, Marinho e Liceu; Chico, Marinho II e Janie; Zézé, Hélio, Betinho, Emílio e Kleio.

Na preliminar, venceu o Lamas Barros por 3 x 0.

Careca, do E. C. Itacurussá

Em discussão o rumoroso "caso" do Manufatura N.P.F.C.!

Realizar-se-á, às 18,30 horas de hoje a reunião do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de apreciar devidamente a situação causada pelo afastamento do campeonato oficial de 49, do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. Essa reunião, revestir-se-á de sensacionalismo, uma vez que os grêmios se manifestarão sobre a vaga deixada pelos "industriários"

Estão sendo aguardadas com ansiedade as indiciacões de hoje, pois consta que serão citados vários "cracks"

"CONVENIO ABSURDO"

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de setembro de 1949 NÚMERO 2.485

NA MEIA OU NO COMANDO?

Simões estreará domingo na ofensiva do Bangu

Falando francamente

O Campeonato do Mundo e a figura do Brasil

ARY BARROSO

Agora ainda não se conhece o programa da Confederação referente ao preparo do selecionado nacional para a "Copa Jules Rimet". Estamos em pleno período das discussões bizantinas, das festas, das recepções, das reuniões onde se cruzam palpites e opiniões mais ou menos extravagantes e fantasistas. A Argentina já escolheu o técnico da sua representação e até os jogadores já foram selecionados.

Os meses passam vertiginosamente e as imensas "comissões" permanecem enfiadas na indefectível "temporada literária". Conversas, entrevistas, bate-papos. De positivo, de real, nada. Falta mais no campeonato brasileiro que no campeonato do mundo. Pensa-se mais nas finalísticas cariocas e paulistas que na equipe do Brasil.

Princípio que não acreditamos na utilidade de uma "Comissão Técnica" instituída na CBD. Toda "comissão técnica" tem de se constituir forçosamente de técnicos. A única a quebrar esse axioma foi a CBD. Não há técnicos na imensa "comissão técnica" da Confederação. Há quinze pessoas que mourejam no futebol, mais como pais de família do que como técnicos. Não há um técnico sequer nessa comissão. É uma comissão de "figuras" do futebol, pois, pode uma comissão dessa natureza ditar normas e impor diretrizes técnicas à formação do selecionado brasileiro?

Em primeiro lugar deveria ser escolhida o técnico da seleção. Este, sim. Será o único responsável pelo papel que desempenhará nossa futura representação. Sob seus cuidados e inteligência preparar-se-ão todos os movimentos da concepção, concentração, preparação física e moral, escalafão e produção da equipe nacional. O técnico será o treinador, o preparador estratégico, o cérebro e o braço do combinado. Qualquer programa que não seja o do técnico será mera extravagância. O único programa deverá ser o do técnico. Por isso estranhamos não esteja ainda escolhido o técnico brasileiro.

Há uma doutrina absolutamente errada inspirando os técnicos da comissão de pais de família. Eles estão querendo traçar programa para o técnico da seleção nacional. Não pode ser. O técnico é quem traçará o "seu" programa. O programa da equipe brasileira só pode ser o programa do seu técnico. Logo, não adianta nada precipitar-se outro ou qualquer programa no seio da imensa comissão, porque poderá acontecer que, nomeado, ainda que tardiamente, o técnico, este, com perfeito conhecimento de sua tremenda responsabilidade, nem tome conhecimento de programas mais ou menos curiosos e apresente o "seu programa", programa do único responsável pelo destino de nosso "scratch". O caminho normal seria esse: primeiro, o técnico com o seu programa de trabalho; depois... depois as comissões honoríficas tradicionais. Estaremos irremediavelmente condenados ao fracasso com o futuro combinado brasileiro das reuniões programáticas e convencionais da "comissão técnica de pais de família". Não! Não é possível! Em nossa terra a mania das comissões é secular. Temos comissão de preços, comissão de Carnaval, comissão de leite, comissão de reajustamento. Há comissão para tudo. A CBD achou conveniente criar a imensa "comissão técnica dos pais de família", sub-dividida em várias outras comissões-miúdas, como essa adorável "sub-comissão de psicologia", presidida pelo não menos adorável amigo Marcondes Lima. Como as outras comissões, a da Confederação não exprime nada mais nada menos que mera distinção da entidade a certos ornamentos do mundo futebolístico. Quem irá resolver os assuntos técnicos da seleção brasileira será o técnico. E nem se compreendia outra alternativa. Por isso estranhamos não esteja ainda escolhido o técnico.

Não acreditamos apareça um técnico capaz de renunciar ao seu próprio programa, para aceitar, tranquilamente, qualquer outro programa. Nenhum técnico, seja ele qual for, quereria tamanha aventura e tão perigosa. E para que o técnico possa exercer suas diversas funções com liberdade e, sobretudo, com senso de absoluto cumprimento de dever tem de merecer do presidente da Confederação, autoridade de última e definitiva instância, todo o apoio e toda a assistência.

O problema é dos mais complexos. É o problema culminante. Sabemos que tudo no mundo evoluiu de maneira assombrosa. Costumes, Ciência, Artes, Literatura, Evoluíram também a própria fisiologia do "association". O futebol de hoje não tem nada do futebol do princípio do século. Hoje, é o profissionalismo com todas as suas complicações. Antigamente era o amadorismo com todas as suas delícias. Portanto, — e isso é ponto pacífico — por mais que desejemos os ilustres componentes da "comissão técnica dos pais de família" não estão em condições de traçar normas técnicas para um esporte onde não haverá exclusivamente competição entre conjuntos, mas, sobretudo luta de técnicos contra técnicos. Uma luta que não se desenrola somente dentro das quatro linhas do gramado, começa muito antes do jogo. O programa, portanto, a ser desenvolvido na seleção, só pode e só deve ser o programa do técnico. O máximo que o técnico poderá fazer, como homenagem às figuras da tal comissão, é discutir com elas os pontos discutíveis do seu programa e não permitir debates naquilo que consideramos intangíveis dentro de seus princípios e de suas convicções. Mesmo porque as (Conclui na 14.ª pág.)

Geraldo Avelar não aceitou

Tivemos oportunidade de noticiar a escolha do nome do desportista Geraldo Avelar, para substituir o sr. Celso da Rocha Miranda na Comissão Desportiva do A.C.B. Nessa ocasião, focalizamos a satisfação com que fora recebida a notícia, que entre os voluntários como entre os jornalistas e desportistas lig-



Simões, visto por Hélio Dias

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o atacante Simões ingressou no Bangu, retornando definitivamente ao futebol metropolitano. Esse jogador já está em treinamento no clube dos proletários, devendo estreiar no próximo domingo, contra o Canto do Rio.

A direção técnica aproveitará Simões na ofensiva, que não tem correspondido. Resta saber se o ex-defensor do Santos formará na meia direita, entre Djalma e Joel, ou no comando da ofensiva, entre Djalma e Ismael, continuando Moacir na ponta direita, onde, aliás, sempre formou com destaque. No treino de conjunto desta tarde, que é o primeiro de Simões entre os seus novos companheiros, deverá ser a dúvida desfeita. Outra alteração na ofensiva banguense deverá ser processada na ponta esquerda. Zéinho é o jogador indicado para substituir Mariano.

Jogará completo o Botafogo contra o Vasco

Retornarão Braguinha, Juvenal e Geninho — Também Cesar estará em ação no "clássico" — Treinam hoje, em General Severiano

Botafogo e Vasco travarão o mais importante dos embates da décima segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, no domingo, no estádio de General Severiano.

Como é natural, a direção técnica do "Glorioso" está às voltas com os preparativos dos seus defensores, pois, desta feita, segundo afirmam nas hostes viri-negras, o Botafogo não poderá perder, em hipótese alguma, para os vasconos. Já basta de perder pontos. Eis que dizem os fãs de Wenceslau Braz.

FORAM SUBMETIDOS A REVISÃO MÉDICA

Ontem, à tarde, os botafoguenses estiveram no estádio, onde foram submetidos à revisão médica. O estado geral da turma é animadora, principalmente daqueles com que o clube não vinha contando nos últimos compromissos.

JO'ARA' COMPLETO

Ao contrário do que andam di-

visado pela cidade, o Botafogo formará completo no "clássico" de domingo, contra o Vasco.



GENINHO

Gustavo Carvalho ganhou a taça "Cidade de Vitória"

Regressou dia 9 em avião da FAB, pilotado, como na viagem de ida pelo capitão Maurício Carvalho, a delegação que representou o snipe carioca, em Vitória, por ocasião do 1.º Torneio da Taça Cidade de Vitória, instituído pelo prefeito capixaba, dr. Alvaro de Castro Mattos, e promovido pela Flotilha da Snipe do Iate Clube do Espírito Santo, sob os auspícios da Snipe Class International Racing Association. Era composta pelos "yachsmen" Armando José Normas, Gustavo Adolpho de Carvalho e Sérgio Vazquez, acompanhados pelos pilotos Luiz Carlos Peixoto Ramos e Aureliano Werneck Machado. A delegação carioca, Yachting Brasileiro, Edith Boehm, fez parte da delegação.

O tempo não favoreceu as provas que constavam de uma regata na tarde de 7 de setembro e outras na de 8, data da fundação da cidade de Vitória. Pelo anomômetro da Panair a velocidade do vento atingiu 60 quilômetros por hora no primeiro dia, decidindo a Comissão de Regatas, dirigida pelo dr. Jairo de Sá Noronha, que não fosse corrida a prova. Na tarde de 8, estando a chuva e calando o vento para uns 40 quilômetros, fez-se uma regata, a diante do re-

tracar do vento e retorno da chuva, resumiu-se a competição na corrida de ida.

Com mar picado e debaixo de frio, apresentaram-se os sete timoneiros inscritos, nos barcos cedidos pelo clube promotor, exceção de Brown e Forjaz, que concorreram em barco próprio. Encerrou o percurso para uma só volta do triângulo e sinalizada a partida pelo sistema internacional da Classe Snipe, ofereceu a regata o seguinte resultado: 1.º lugar, "Barragem", com o carioca Gustavo Adolpho de Carvalho e Roberto Costa Souza (proteor); 2.º lugar, "Mifia", com Armando José Normas e Luiz Carlos Peixoto Ramos, proteor (cariocas); 3.º lugar, "Quara", com os capixabas Jean Delance e André Luiz Resende Peixoto (comodoro do Iate Clube do Espírito Santo); 4.º lugar, "Kelpie", com os parabaenenses Renato Hortensio da Silva e Ruy Caniliani; e 5.º lugar, "Jalisco", sob o timão do capitão Luiz Gonzaga de Moraes For. Os capixabas J. W. Brown (esp. da Flotilha de Snipes local) e Roberto Baletta, guarnecendo o "Typhoon" e os cariocas Sérgio Vazquez e Aureliano Werneck Machado no "Ajar", abandonaram, acusados por dificuldades de alinhamento os primeiros e de avarias no arvoredo os últimos.

As cerimônias no Clube, na Prefeitura e no Banquete de distribuição de prêmios, bem como as bailes no Clube de Regatas Baidanha da Gama, Clube de Regatas Alvaros Cabral e as inextinguíveis gentilezas da diretoria do Iate Clube do Espírito Santo e do Praia Tennis Clube compensaram de certo modo a insensibilidade do mar e tempo. A taça, que é grande, de prata e muito artística, permanecerá por um ano com o vencedor, que receberá uma miniatura para posse permanente. Em 1950, conta-se com a presença de argentinos, além de sócios das cinco fro-tas nacionais.

Como Gastão Soares de Moura Filho encara a resolução dos clubes paulistas permitindo que Brandãozinho jogasse por dois clubes num mesmo certame — E fazendo "blague" disse: "Imaginem só um outro feito no Rio, para não fazer penalties?"

O convenio firmado entre os clubes de São Paulo, permitindo que Brandãozinho jogasse pela Portuguesa de Esportes no atual certame bandeirante pedois de ter atuado pela outra Portuguesa, — a Santista, — continua na ordem do dia.

E continua por um motivo muito simples: trata-se de um convenio que violou um dispositivo claro da lei de transfe-

rência, e que por isso, não podia ser feito.

O assunto que acabou envolvendo em duelos cronistas e pais de família do Rio e da Pauliceia, sem dúvida, agitará o futebol, o que não se justifica no momento, quando mais do que nunca, precisamos de paz.

"CONVENIO ABSURDO"

Ontem, a reportagem da MA-

NHA entrou em contacto com um desportista conhecido no Brasil inteiro, pelo seu notório conhecimento de leis desportivas.



Gastão Soares de Moura Filho

vas, — Gastão Soares de Moura Filho.

O veterano paredeiro que chegou a ser citado, como tendo opinado de modo favorável ao convenio dos clubes paulistas, falava justamente sobre o caso. Falava, não para um jornal. Todavia, como não pôde que se fizesse segredo do que dizia, cá estamos transcrevendo as suas palavras sobre o caso.

— Não sei como disseram que eu achava certo o que fizeram na Pauliceia. Disse justamente, o contrário, pois, entendendo que o convenio é um absurdo, pois, viola uma lei de ordem geral e por isso, não podia ser firmado.

Para estes dois jogos foram escaladas as seguintes autoridades: Mackenzie X A. A. Carlica jukes — Luis Mayano e Mario Oliveira; cronometrista — Elcio de Almeida; apostador — Adolpho de Carvalho; delegado — Ramalho Feres e delegado — Jukes — Ramalho X Imperial — Jukes — Aladino Assis e Habib Dahia; Cronometrista — Arthur Feres; Apostador — José Paiz e delegado — Cesar Santos.

Al, foi interrompido, por um jornalista que lhe disse: "Para os clubes seria uma delícia, para Mr. Ford, entretanto, representaria a perda do emprego..."

BASQUETEBOL

Tijuca x Botafogo num encontro que poderá ser decisivo

Promele sensação o jogo feminino de hoje — Mackenzie x A. A. Carlica e Sampaio x Imperial, os jogos da Divisão de Acesso

Defendendo a sua posição de "leader" invicto do Torneio Feminino de Basquetebol, frente ao

quadro do Botafogo, que embora vencido no primeiro turno, encontra-se aplo a uma grande exibição. As comandadas de Ivet irão portanto à quadra da rua Conde Bonfim disputar uma grande vitória e colocar-se novamente em igualdade de condições com as tijucas. Como se vê este encontro poderá ser decisivo no desfecho deste certame. Para este encontro funcionará a dupla Cesar Porto e Milton Montenegro como juizes. Serão Rosa como cronometrista. Paschal Bruno como apostador e Helio Quintanilha Nogueira como delegado.

DIVISÃO DE ACESSO

Proseguindo o Campeonato da Divisão de Acesso encontram-se na noite de hoje os quadros do Mackenzie X A. A. Carlica e Sampaio X Imperial aparecendo os clubes de Meier e Sampaio com os favoritos. A. A. Carlica e Imperial tudo farão na noite de hoje a fim de alcançarem a sua primeira vitória neste certame.

Para estes dois jogos foram escaladas as seguintes autoridades:

Mackenzie X A. A. Carlica jukes — Luis Mayano e Mario Oliveira; cronometrista — Elcio de Almeida; apostador — Adolpho de Carvalho; delegado — Ramalho Feres e delegado — Jukes — Ramalho X Imperial — Jukes — Aladino Assis e Habib Dahia; Cronometrista — Arthur Feres; Apostador — José Paiz e delegado — Cesar Santos.

"APRONTARÁ AMANHÃ O FLAMENGO"

Foram submetidos a individual, ontem, os rubro-negros — Alterado o programa de treinamento do tricampeão — "Test" para Bria — O provável retorno de Esquerdinha

Com a entrada de Gentil Cardoso para a direção técnica, o Flamengo modificou o seu programa de treinamento durante as semanas, para os seus compromissos no certame da metrópole. Assim é que, em vez dos treinos em conjuntos às quartas e às sextas-feiras, apenas um se-

bro-negros encerrará os seus treinos de domingo, contra o Olaria, 1.º sábado obithecando, lá no estádio da Rua Baril, realizando o seu "apronto".

Todos os valores do Tri-Campeão estarão em ação nessa ocasião, com exceção apenas de Juvenal, valoroso zagueiro gaúcho.

"TEST" PARA BRI

Durante o "apronto", o coach do Flamengo submeterá o centro-médio Bria a um "test", a

fim de verificar se o "pivot" poderá ou não jogar contra os "barilistas".

E SEM POSSIVEL O RETORNO DE ESQUERDINHA

O ponteiro Esquerdinha, já cumpriu a sua pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. Por essa razão segundo afirmam na Gávea, é bem possível o seu retorno ao esquadrão "comandado" por Zizinho, já no próximo jogo.



BRIA

rá realizado: As quintas-feiras; As terças-feiras serão cumpridos exercícios individuais. Aliás, é preciso que se note que esse novo sistema já entrou em ação, a partir de ontem, quando os "cracks" da Gávea estiveram treinando individualmente.

"APRONTO" AMANHÃ

Amãhã, os "players" ru-preparativos para o seu compro-

Aniversaria- hoje a Federação Metropolitana de Voleibol

A data de hoje é de júbilo para o esporte carioca. É que transcorre o décimo aniversário da Federação Metropolitana de Voleibol, fundada em 14 de setembro de 1939.

O serviço prestado pela Federação, neste período de dez anos, foi dos mais convincentes. E a prova disso, está registrada na história do esporte metropolitano, com os feitos comemorados pelos voleibolistas, orientados por uma entidade que, muito embora tenha se defrontado com obstáculos de mais variados, jamais deixou de abater, pois sempre teve na sua direção valores abnegados guiados pela chama do idealismo do esporte amador, que ultrapassaram todos os obstáculos, em sua maioria de ordem financeira, a cada dois meses esforço e abnegação.

Hoje a Federação Metropolitana de Voleibol não deixa de enfrentar dificuldades, mas continua sendo dirigida por um pugile de abnegados, que a coloca em situação de prestígio no cenário do esporte metropolitano.

E por isso, é que o seu décimo aniversário será comemorado por todos os que lhe prestam, e por nós, que modestamente, sempre aplaudimos uma modalidade de esporte, na medida que nos é possível.

Os nomes parabenos, pois, à família voleibolista carioca, que hoje festejará condignamente o décimo aniversário da F.M.V.

SEDE PRÓPRIA PARA A FEDERAÇÃO — A Federação Metropolitana de Futebol também terá sede própria, já tendo sido iniciados os entendimentos para a compra de todo um andar de um edifício situado à avenida Treze de Maio.